

ENCONTRO ENTRE LEITE E MELO NESTA SEGUNDA DEVE DETERMINAR DIREÇÃO PARA APOIO ESTADUAL E ALIVIAR SISTEMA DE SAÚDE DA CAPITAL.

Maurício Tonetto/Secom-RS



Uma reunião entre o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, deve resultar em decisões sobre o pedido de apoio estadual para o sistema de saúde da Capital. O encontro está agendado para as 9h desta segunda-feira (24), no Centro Administrativo Municipal. Também marcarão presença a secretária estadual e o secretário municipal de Saúde.

O SUL

MINISTROS DO SUPREMO NÃO DESCARTAM PLANO DE FUGA DE BOLSONARO QUE ESTARIA EM ANDAMENTO COM O FILHO EDUARDO NOS ESTADOS UNIDOS.

Reprodução

Página 23



O SENADO APROVA O AUMENTO DE PENA PARA CRIMES CONTRA MULHER QUANDO PRATICADOS COM USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MANIPULAÇÃO DE IMAGEM E VÍDEO.

O Senado Federal aprova o aumento de pena para os crimes contra a mulher quando praticados por Inteligência Artificial ou com o uso de qualquer recurso tecnológico que altera a imagem ou a voz da vítima. A proposta, apresentada por meio do Projeto de Lei 370/2024, de autoria da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ), segue agora para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Página 37

PROCESSO CONTRA BOLSONARO NO SUPREMO ANDA 14 VEZES MAIS RÁPIDO QUE O DO MENSALÃO.

Página 20

Lula deve chegar nesta segunda a Tóquio, acompanhado de 11 ministros e dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

O presidente Lula deve chegar nesta segunda-feira (24) a Tóquio para iniciar na terça (25) uma visita de Estado, visando obter avanços para um acordo do Japão com o Mercosul e para a abertura do mercado japonês à carne brasileira.

Ele viaja acompanhado de 11 ministros e dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, e vai encontrar na cidade um grupo calculado em mais de cem empresários e executivos brasileiros à espera de resultados.

Às vésperas da visita, o jornal Nikkey noticiou que as negociações com o Mercosul para o que chamou de "o último grande acordo de livre comércio" devem ser adiadas, porque o governo japonês não teria sido capaz de se decidir sobre elas.

Na divulgação da viagem, há uma semana, o secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores, Eduardo Saboia, não escondeu a contrariedade. "A gente quer saber o seguinte: vamos ficar nessa conversa ou vai ter negociação?", disse.

O outro foco de Lula na visita, conseguir o envio de uma missão japonesa de inspeção sanitária aos frigoríficos brasileiros, primeiro passo para a aceitação da carne bovina nacional, também é dúvida.

"Ainda não tem data e não está prevista", segundo o diretor do Departamento de Japão do Itamaraty, Paulo Elias Martins de Moraes. "O objetivo é chegar a um compromisso político, para que as coisas aconte-

çam."

O avanço na abertura para a proteína animal concentra a atenção dos representantes do agro brasileiro. "É extremamente importante para nós", diz o pecuarista paulista Vadão Gomes. "Vai dar certo. Politicamente está no tempo certo."

Refere-se às tarifas que o presidente Donald Trump está impondo também ao Japão, apesar do virtual monopólio que os Estados Unidos têm, segundo Gomes, sobre o mercado de carne do país. A Austrália também responde por volume relevante.

Em Tóquio, os pecuaristas vêm tentando organizar, ainda sem confirmação, um encontro com Lula numa das redes bem-sucedidas de churrasco brasileiro no Japão.

Se os dois principais assuntos não avançarem até a quinta, quando Lula deixa a capital japonesa, a viagem poderia ter um significado mais simbólico, por exemplo, mostrar que o Brasil não é tão dependente da China, seu maior parceiro comercial.

Mas três diplomatas brasileiros ouvidos negam que a visita sirva de mensagem para Pequim. Argumentam com a visita de Lula à China para o Fórum China-Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) em maio —a viagem, segundo os três diplomatas, está confirmada.

Segundo veículos de imprensa japoneses, é esperado um acordo para que os mandatários de Brasil e Japão se visitem uma vez a

Ricardo Stuckert/PR



Presidente Lula durante chegada a Hiroshima, no Japão, em visita oficial realizada em maio de 2023.

cada dois anos e para que seus chanceleres estabeleçam um diálogo estratégico de ministros das Relações Exteriores, visando alinhar cooperação sobre questões de segurança e outros assuntos.

Lula também deverá receber o Grande Cordão da Suprema Ordem do Crisântemo, considerado a maior condecoração japonesa.

O simbolismo se estende sobretudo ao cerimonial. Como ressalta o próprio Itamaraty, como sinal da importância dada ao Brasil, a última visita de Estado ao Japão foi em 2019, de Trump, e esta é a primeira com o imperador Naruhito.

A casa real japonesa, de sua parte, anunciou que Aiko, a filha mais velha de Naruhito, participará pela primeira vez do chamado Jantar Imperial, oferecido para Lula e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, na terça (25).

O imperador, a imperatriz Masako e outros integrantes da família real esta-

rão no banquete, além do primeiro-ministro Shigeru Ishiba e diversas autoridades. A reunião de caráter mais executivo ocorre na quarta, entre Lula e Ishiba, e inclui assinatura de atos e declaração pública.

Antes, na quarta, o presidente vai ao Fórum Empresarial Brasil-Japão, organizado pelo Itamaraty num hotel de Tóquio, com apoio da Keidanren, a Federação Empresarial do Japão, e da CNI (Confederação Nacional da Indústria). São esperados empresários como os irmãos Batista, da JBS, e o novo CEO da Vale, Gustavo Pimenta.

Também na quarta, Lula participa de um encontro com dirigentes sindicais do Japão e do Brasil —centrais como a CUT e a Força Sindical estão na comitiva presidencial. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Tesoureira nacional do PT se vê como alvo de uma campanha suja, inclusive de companheiros do partido.

Há pouco mais de cinco anos, a mineira Gleide Andrade, 53, senta numa cadeira elétrica que já levou à prisão três de seus antecessores. Tesoureira nacional do PT, Gleide enfrenta percalços de outra natureza.

Ela está no centro de uma disputa que levou ao maior racha em 20 anos na corrente que domina o partido, a Construindo um Novo Brasil (CNB), e se vê como alvo de uma campanha suja, inclusive de companheiros de legenda. "Existe um machismo, uma misoginia. Sou vítima disso", diz.

O motivo mais imediato de sua indignação é o que foi apelidado internamente de "emenda Gleide", uma mudança no estatuto aprovada pelo diretório nacional no mês passado, para que dirigentes partidários possam permanecer em seus cargos por mais tempo.

A secretária nacional de Finanças (nome oficial de seu cargo) seria uma das beneficiadas. "Chamar de emenda Gleide é uma violência que eu sofro. Não propus essa emenda, e ela não se aplica apenas a mim", diz.

Por trás da disputa está o controle sobre uma fatia milionária e crescente de recursos públicos dos fundos partidário e eleitoral. No ano passado, foram R\$ 753 milhões para o PT, contra R\$ 287 milhões em 2020.

Em julho, o partido fará eleição para presidente, e a presença de Gleide na tesouraria virou um ponto de discórdia. Candidato declarado da CNB, o ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva não abre mão de indicar um nome para a função, hoje vista como a segunda mais importante da cúpula partidária (após a própria presidência).

Gleide, no entanto, alinha-

se a um grupo da corrente formado pela ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), pelo secretário de Comunicação da legenda, Jilmar Tatto, e pelo prefeito de Maricá, Washington Quaquá, entre outros. Eles rivalizam com o grupo de Edinho, que tem apoio, entre outros, dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Padilha (Saúde) e do ex-ministro José Dirceu, além da simpatia do presidente Lula.

Nascida em Divinópolis (MG), ela se filiou ao PT aos 14 anos. "Sou de uma família de petistas, em casa eram sete mulheres e um homem." Uma irmã teve o ex-ministro Luiz Dulci, fundador do partido, como padrinho de casamento, e os dois se aproximaram. "Para mim, ele é um mentor", diz a tesoureira.

Formada em filosofia pela PUC-MG, deu aula e militou em movimento de professores, mas sua carreira principal foi mesmo na máquina partidária.

Segundo um desafeto interno —que, a exemplo de outros ouvidos pela Folha, não quis expor seu nome—, Gleide é uma típica cria da burocracia do PT, conhecida mais pela articulação do que pela elaboração programática. Exerceu funções em gestões petistas na Prefeitura de Belo Horizonte e na Assembleia Legislativa de Minas.

No partido, ocupou cargos primeiro em seu estado e depois nacionalmente, até chegar à estratégica função de gerenciar o caixa do partido. Religiosa e torcedora do Atlético-MG, tem um filho de uma relação anterior e é casada com Jilmar Tatto. "Eu sou muito mineira, reservada. Você não vai me ver indo para

Reprodução



A tesoureira do PT, Gleide Andrade, com a primeira-dama, Janja.

o bar toda a noite", afirma.

A mineirice dela não é algo unânime na legenda. Adversários dizem que ela é briguenta e autoritária. Segundo um dirigente, no caso de Gleide, o "cotovelo anda na frente do resto do corpo".

"Sou dura e firme, porque para sentar nessa cadeira tem de ser", rebate ela, que lista uma série de realizações no cargo. "Criei um programa de compliance, as contas hoje estão equilibradas e tudo é feito com transparência."

Na eleição do ano passado, ela foi acusada de ter privilegiado aliados e atropelado instâncias na distribuição de recursos. Um caso emblemático foi o de Rogério Corrêa, candidato do PT em Belo Horizonte, que recebeu R\$ 8,1 milhões do partido e ficou em sexto lugar, com 4,37% dos votos.

Gleide diz que todas as decisões foram aprovadas coletivamente, pelo Grupo de Trabalho Eleitoral da legenda, e que Corrêa largou bem na disputa e por isso recebeu os recursos. "E se for para falar de erros, vamos olhar para São Paulo, que só elegeu quatro prefeitos", diz, numa estocada ao grupo que apoia Edinho.

Ao mesmo tempo em que se queixa das agruras do cargo, ela diz, paradoxalmente, que nunca exercer a função foi algo tão tranquilo. "O financiamento público trouxe essa tranquilidade", afirma. Ela não precisa correr atrás de doações de grandes empresas, que estiveram na origem das prisões de seus antecessores Delúbio Soares, João Vaccari e Paulo Ferreira.

O jeito direto já lhe rendeu dores de cabeça. Em outubro de 2023, Gleide foi às redes sociais para dizer que Israel era "assassino" e não merecia existir, por causa dos ataques a Gaza. Chamada de antisemita por organizações judaicas, teve de se retratar.

Por outro lado, mesmo rivais internos reconhecem sua dedicação ao partido e grande capacidade de trabalho. "Sou como diz o poema de Adélia Prado, uma mulher desdobrável. Se me der dez tarefas, eu cumpro. E cuido de filho, cachorro, da minha mãe e do PT", afirma. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Empresa de publicidade que tem ligações com figuras do mensalão firmou contratos com o governo Lula.

Uma empresa de publicidade que tem ligações com figuras do mensalão firmou contratos com o governo Lula (PT) e fez campanhas para a CGU (Controladoria-Geral da União), órgão da gestão federal responsável por prevenir e combater corrupção, e para ministérios da gestão petista.

A Filadélfia Comunicação, sediada em Belo Horizonte, está sob o nome de Érica Fantini Santos. Ela é enteada do advogado José Roberto Moreira de Melo, ex-sócio do publicitário Marcos Valério em uma assessoria empresarial.

Moreira de Melo foi condenado por corrupção ativa e lavagem de dinheiro em um desdobramento do mensalão na Justiça Federal no Rio de Janeiro. Ele recorre da decisão.

A Filadélfia assinou, em novembro de 2024, um contrato de R\$ 13,97 milhões para prestar serviços de comunicação digital ao Ministério das Comunicações durante um ano.

Dentro do contrato, a empresa também realizou campanhas a outros órgãos do governo Lula. No fim de 2024, o governo reservou R\$ 593 mil para a empresa prestar serviços ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Uma parte do contrato do Ministério das Comunicações também foi utilizada para elaborar um vídeo institucional de 20 anos do Portal da Transparência, a pedido da CGU. A campanha custou R\$ 116,1 mil.

Apesar de não compor a gestão da empresa que concorreu às licitações, Moreira de Melo disse que a agência era sua e se vangloriou

do avanço dos novos contratos da companhia em um áudio enviado na última semana para a sua filha Flávia Melo, com quem tem relações rompidas.

"A Filadélfia, a minha empresa, se mudou para o melhor prédio de Belo Horizonte", diz ele, que reclama de a filha não ter aceitado fazer parte do quadro societário.

"Estamos ocupando meio andar. Somos vizinhos da Vale do Rio Doce, que ocupa 15 andares do prédio", afirmou, acrescentando que não pode ter bens em seu nome por ser réu em uma ação criminal que está com recurso no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Como mostrou a Folha em 2020, a agência também venceu licitação para atuar na publicidade do governo Romeu Zema (Novo) em Minas Gerais.

"Nós temos contrato com o governo do estado, do Zema. O melhor contrato do estado é nosso. Nós temos contrato com a Prefeitura de Belo Horizonte, participamos da eleição do prefeito Fuad. Estamos agora entrando no governo federal. Já temos filial em Brasília e no Rio de Janeiro e vamos partir para São Paulo. Então, é isso aí que eu consegui trabalhando", diz Moreira de Melo no áudio.

A mensagem de áudio foi enviada à Folha pela própria Flávia, que afirma à reportagem que resistiu às tentativas do pai de incluí-la como sócia da empresa.

Procurado, Moreira de Melo disse que não faz parte das atividades da empresa e que atualmente é escritor.

Reprodução



Empresa firmou contratos com o governo Lula (PT) e fez campanhas para a CGU (Controladoria-Geral da União).

Além disso, ameaçou processar a reportagem.

"Você está embarcando em uma briga de família, em um troço que não tem o menor sentido, e tentando transformar isso em notícia. Isso é bandidagem e eu vou entrar com um processo contra você", afirmou.

Um dia depois das ofensas e ameaças à reportagem, ele enviou uma nota afirmando que o áudio para a filha foi "apenas para inflamar uma briga familiar de cunho estritamente privado".

"As declarações sobre eventual 'gestão' na Filadélfia foram fruto de uma fantasia criada unicamente para causar impacto emocional em sua filha", disse na nota. "Tudo o que foi falado foi retirado de informações da própria imprensa."

Também procurada, a Filadélfia diz em nota que a empresa é de gestão exclusiva de Érica Fantini desde 2016 e não tem qualquer vínculo com agências como a SMP&B (envolvida no mensalão) ou com Marcos Valério e Cristiano Paz, condenados no escândalo.

Também afirma que Moreira de Melo não tem qualquer papel na gestão direta ou indireta da empresa.

Em fevereiro, o Banco da Amazônia anunciou que a Filadélfia venceu a licitação para assumir a sua conta de comunicação digital. A empresa deve assinar com o banco um contrato anual de cerca de R\$ 20 milhões.

A Filadélfia também está perto de se tornar uma das quatro empresas que devem executar as campanhas publicitárias dos Correios, dentro de contrato anual de R\$ 380 milhões. A agência mineira teve a segunda melhor pontuação em uma análise técnica feita por comissão montada pela estatal. A disputa está em fase de recursos.

Em nota, os Correios afirmaram que a licitação segue a legislação e os critérios estabelecidos no edital e que, somente após a conclusão das próximas etapas (propostas de preços e análise dos documentos), as vencedoras serão oficialmente definidas. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.



Faça sua Inscrição

De 26 a 28 de Março
Centro de Eventos da FIERGS
Porto Alegre - RS

Você tem um encontro
com a Sustentabilidade

- Feira com 10.000 m² de tecnologia e inovação
- Congresso com mais de 70 palestrantes

Tudo em energias renováveis

Biogás - Biocombustíveis – Biomassa - Hidrogênio – Solar

PROMOÇÃO



COPROMOÇÃO



sindienergia-rs
energias renováveis

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



FAÇA SUA INSCRIÇÃO! contato@congressodebioenergia.com.br



www.biotechfair.com.br



www.facebook.com/biotechfair



www.twitter.com/biotechfair



www.congressodebioenergia.com.br



www.instagram.com/biotechfair

Ministro de Minas e Energia e Ministro da Fazenda em rota de colisão.

O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) tem feito críticas a Fernando Haddad (Fazenda), segundo relatos colhidos pela jornal Folha de São Paulo sobre conversas reservadas que ocorreram nos últimos meses. As queixas foram feitas a políticos e integrantes da gestão Lula (PT).

Entre auxiliares do presidente e pessoas que circulam nos ambientes dos Poderes em Brasília, há avaliação majoritária de que, há algum tempo, os dois não têm boa relação.

Ainda que não tenham citado um o nome do outro, tem ficado evidente uma incompatibilidade entre a política econômica capitaneada por Haddad e medidas defendidas por Silveira. Enquanto Haddad defende a contenção de despesas, o ministro de Minas e Energia se alinha ao ministro Rui Costa (Casa Civil) para apontar que essa agenda causa prejuízo a programas sociais e obras públicas.

A Folha ouviu relatos de conversas em que Silveira criticou Haddad a aliados e personagens de fora do mundo político. Numa delas, o ministro de Minas e Energia teria apontado que a gestão do colega era uma das fontes de impopularidade do presidente. Em outra ocasião, ele sugeriu que poderia ser necessário trocar o comando da Fazenda.

Silveira afirmou, em nota, que "rechaça qualquer ilação baseada em focos" e que os diálogos relatados seriam "inverdades criadas em bastidores com o intuito de afastar colegas de governo". Acrescentou ainda que reconhece o

trabalho desenvolvido por Haddad.

Silveira e Haddad têm visões opostas sobre medidas consideradas sensíveis tanto para os planos do ministro de Minas e Energia como para a credibilidade da política econômica. Um exemplo é a proposta recente de Silveira de usar o dinheiro do Fundo Social do Pré-Sal para financiar parte dos subsídios colocados na tarifa de energia, com o objetivo de reduzir o custo da conta de luz.

As discussões em torno do novo Auxílio Gás também se tornaram foco de atrito desde o ano passado, quando Silveira propôs o financiamento do benefício para 22 milhões de famílias fora do Orçamento. Haddad conseguiu colocar R\$ 3,6 bilhões no Orçamento de 2025, mas o dinheiro é insuficiente para atender à meta que Silveira prometeu a Lula —prenúncio de novos embates ao longo do ano.

Na área econômica do governo, há um desconforto com os posicionamentos de Silveira. Informações sobre as críticas feitas em conversas reservadas já chegaram a Haddad, que manifestou a interlocutores incômodo com o colega e disse que o ministro de Minas e Energia quer enfraquecê-lo para tentar tirá-lo do cargo.

Além disso, segundo integrantes do Ministério da Fazenda, declarações de Silveira sobre medidas com impacto fiscal contribuem para aumentar ruídos e a preocupação do mercado financeiro num momento em que o Banco Central aumenta os juros para esfriar a economia e debelar a alta

Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil



Entre auxiliares do presidente e pessoas que circulam nos ambientes dos Poderes em Brasília, há avaliação majoritária de que, há algum tempo, os dois não têm boa relação.

da inflação.

A rusga entre os ministros foi levada a Lula em fevereiro, segundo apurou a Folha. No dia 18 daquele mês, reportagens apontaram que uma reunião do presidente com ministros na Granja do Torto, sem a presença de Haddad, havia sido marcada por um diagnóstico de que a impopularidade do governo era puxada por medidas lideradas pelo Ministério da Fazenda, como as crises das blusinhas, em 2024, e do Pix, em 2025.

Naquele dia, data da visita ao Brasil do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, Lula se queixou a auxiliares. Segundo relatos, o petista disse que não ocorreram críticas a Haddad no encontro no Torto e pediu a um ministro que buscasse desvendar o responsável pela divulgação de uma informação para atingir o titular da Fazenda. O encarregado da missão afirmou a Lula que a articulação só poderia ter partido de Silveira.

Ainda segundo informações colhidas pela reportagem, essa conversa com Lula e a suspeita sobre o

ministro de Minas e Energia chegaram também a Haddad.

Menos de uma semana depois, no dia 24, Silveira viajou com o presidente e participou de uma cerimônia no Rio Grande do Sul. No dia seguinte, ele publicou um elogio público ao ministro da Fazenda em suas redes sociais

"Fatos: o PIB do Brasil cresceu MUITO acima da previsão em 2023/24. Aumento real do salário mínimo. Geração de quase 1,7 milhão de empregos formais no ano passado. Isso é resultado do trabalho do time do presidente @LulaOficial, em especial do ministro @Haddad_Fernando", escreveu.

"Estive com o ministro da Fazenda em evento hoje e reiterei meu apoio ao trabalho que tem sido feito. Ressalto a confiança e o entusiasmo que temos na política econômica do Brasil, liderada por ele e sua equipe. O sucesso desse trabalho reflete no Brasil em pleno crescimento", concluiu. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+
Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Ministro de portos e aeroportos diz que Lula não abriu diálogo para reforma ministerial e critica projeto de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro defendido por Tarcísio, seu correligionário.

Único representante do Republicanos no primeiro escalão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, diz que não há, no seu partido, uma agenda para a sigla ser agraciada com uma nova pasta. Em meio aos sinais trocados do presidente, o auxiliar afirma que inexistente diálogo entre Lula e legendas do Centrão sobre uma reforma na Esplanada. Correligionário do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, Costa Filho avalia ser um erro o colega apoiar a anistia aos envolvidos nos atos do 8 de Janeiro.

O Republicanos tem hoje apenas um ministério no governo. Há espaço para o partido ter mais pastas?

Essa não é a agenda do partido. O presidente (da Câmara) Hugo Mota tem dialogado com o presidente Lula. O Republicanos, neste momento, quer ajudar o governo, quer ajudar o país na pauta econômica. A discussão sobre ter mais ministérios não está colocada dentro do partido. Vejo que o presidente também não colocou essa discussão sobre a reforma ministerial em pauta com os demais partidos que compõem o centro.

O presidente Lula ainda não procurou os partidos de centro para falar sobre a reforma?

É isso. O presidente é quem decide. É ele quem tira e nomeia ministro. Observo que até agora não houve nenhum movimento dele de abrir o diálogo com os partidos. O presidente Lula agora quer de fato avançar na agenda Brasil, andar o país e fazer as entregas. Há muita coisa boa para

entregar.

O senhor avalia então que a reforma ministerial acabou?

Não. Isso cabe ao presidente.

O presidente do seu partido, Marcos Pereira, disse em entrevista que o governo está sem rumo. O senhor concorda?

Foi uma fala dentro de um contexto. O presidente Marcos Pereira, que é um democrata, alguém que tem espírito público, tem ajudado o país, tem ajudado o governo.

Com Gleisi na articulação política, Lula fez um movimento à esquerda?

Eu discordo. Lula convidou Gleisi por ter confiança. Aquele é um cargo de confiança. Todos os ministros de infraestrutura do governo são ministros do centro, que têm um viés, dialogam com o setor produtivo, dialogam com essa nova agenda econômica mundial, querem trabalhar ao lado de quem produz. Guinada à esquerda seria se ele tivesse feito um avanço na troca de ministros de infraestrutura ou de programas sociais.

Em 2026, é importante o PT se aliar a partidos de centro no Nordeste?

Tenho defendido essa aliança no centro de maneira globalizada, ou seja, no país todo, sobretudo nos estados do Sul e do Sudeste. É preciso que a gente avance ainda mais nessas alianças para poder ampliar o número de deputados federais e, sobretudo, senadores, para que a gente possa trabalhar em 2026 em uma grande frente na eleição dos senadores da República.

O senhor será candidato ao Senado?

Quero agradecer todas as manifestações de apoio para

José Cruz/Agência Brasil



Em meio aos sinais trocados do presidente, o auxiliar afirma que inexistente diálogo entre Lula e legendas do Centrão sobre uma reforma na Esplanada.

que a gente possa disputar o Senado em 2026 em Pernambuco. Agora, nós vamos deixar para tratar disso na hora certa, no início de 2026.

O Republicanos estará com Lula em 2026?

Tenho respeito pela decisão que o partido venha a tomar. O presidente Marcos Pereira tem colocado para toda a bancada e para mim que 2026 só em 2026. Está muito cedo agora, a hora é de ajudar o Brasil, é de ajudar a aprovar as matérias de interesse do país. Eu, Silvio Costa Filho, estarei ao lado do presidente Lula.

E se o Tarcísio disputar o Planalto em 2026, será um constrangimento para o senhor?

Está cedo. O governador Tarcísio, todas as vezes em que eu estive com ele, tem colocado que é candidato à reeleição no estado de São Paulo. Tem feito um bom governo no estado. Ele vai ter pouco menos de quatro anos à frente da gestão, tem uma bela contribuição ainda a dar ao povo de São Paulo. O candidato dele, e ele disse isso publicamente, é o ex-presidente Bolsonaro,

que hoje está inelegível. Mas a sinalização que a gente observa hoje é nessa direção.

Como o senhor vê a atuação de Tarcísio em defesa da anistia dos condenados pelos atos do 8 de Janeiro?

Respeito a posição do governador Tarcísio, tenho por ele muito apreço. Entretanto, discordo dessa pauta que ele defende. Eu acho que esse debate cabe ao Supremo Tribunal Federal, que precisa efetivamente identificar as tipificações de cada pena, daquele que está preso ou que foi denunciado no dia 8 de janeiro. Entendo que ele falou para setores mais bolsonaristas, que têm essa bandeira hoje como uma agenda institucional. Observei que o ato do ex-presidente Bolsonaro (em Copacabana) foi esvaziado. O que se observa claramente é que em nenhum momento foi apresentada uma proposta para o Brasil. O que foi colocado foram críticas e nada de pedagógico e de programático para o país. As informações são do portal O Globo.

O JORNAL O SUL OBTEVE,
EM FEVEREIRO, MAIS DE

15 MILHÕES

IMPRESSÕES NO INSTAGRAM
E INTERAÇÕES NO FACEBOOK.

OBRIGADO POR NOS
ACOMPANHAR TODOS OS DIAS!



Fonte: Etus e Instagram / Fevereiro 2025
Número Exato: 15.211.396

@jornal_OSul

Lula perde apoio entre os católicos, e bolsonarismo mira padres conservadores.

Enquanto tenta enfrentar a resistência dos evangélicos, usualmente mais à direita, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se vê em dificuldade também junto aos católicos, entre os quais sempre manteve popularidade maior. Além da queda de aprovação no segmento, que acompanhou o movimento desfavorável no eleitorado geral e recuou de 42% para 28% na última pesquisa Datafolha, de fevereiro, o petista enfrenta uma ofensiva bolsonarista direcionada a lideranças do catolicismo.

O movimento capitaneado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ficou evidente pela polêmica recente envolvendo Frei Gilson, da Congregação Carmelitas Mensageiros do Espírito Santo. Fenômeno da internet, onde soma 8,5 milhões de seguidores só no Instagram, o religioso passou a receber críticas de parte da esquerda pelo discurso considerado antifeminista, como quando disse, numa das pregações realizadas diariamente às 4h, que “a mulher nasceu para auxiliar o homem”.

Embora não haja registro de que o frade já tenha encontrado ou mesmo se referido diretamente a Bolsonaro, o ex-presidente aproveitou a ocasião para, em meio às reprimendas, sair em defesa de Gilson:

“Cada vez mais se apresenta como um fenômeno em oração, juntando milhões pela palavra do Criador. Por isso, cada vez mais, vem sendo atacado pela esquerda”, escreveu no X.

É justamente na arena digital, onde já leva vantagem sobre os rivais, que a direita faz seus principais acenos aos católicos. Em janeiro, conteúdos amplamente disseminados nas redes relacionaram Lula, equivocadamente, a uma ação na Jus-

tiça movida pelo Ministério Público de São Paulo contra o grupo de mídia Canção Nova. O padre Chrys-tian Shankar, do Santuário Frei Galvão, em Divinópolis (MG), chegou a fazer uma live ao lado do deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG), na qual afirmava que os cristãos estavam sendo perseguidos.

Apesar de evangélico, Nikolas já surgiu ao lado de outros nomes da Igreja Católica, como o padre Antonio Júnior, da Paróquia de Maragogi, em Alagoas, idealizador do movimento Jesus Vive. O deputado também recomendou conteúdos do padre Paulo Ricardo, da Paróquia Cristo Rei, em Várzea Grande (MT).

Com 2,4 milhões de seguidores, Paulo Ricardo é um expoente do catolicismo conservador, tendo posado armado com o guru Olavo de Carvalho em 2015. Ele teria dado aulas ao blogueiro Allan dos Santos no seminário e é o único padre católico que se apresenta como tal seguido por Bolsonaro.

Outros integrantes da bancada do PL têm feito movimentos similares. Na última terça-feira, Bia Kicis (DF) postou vídeo com o padre Eduardo Peters em um memorial da “criança não nascida”. Carla Zambelli (SP), por sua vez, escolheu para celebrar seu casamento, em 2020, o padre Alex Brito, do Aautos do Evangelho, associação autodeclarada tradicionalista. Mesmo antes da cerimônia, a deputada já postava com frequência mensagens do religioso, que adota tom incisivo em temas como o aborto. Em 2022, o bolsonarismo explorou vídeos nos quais Brito afirmava que “a escolha (nas eleições) deveria ser feita pensando em Deus”.

— Minha missão é espiritual, e a Igreja não tem par-

Reprodução



O movimento capitaneado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ficou evidente pela polêmica recente envolvendo Frei Gilson.

tido político. É bom lembrar que seguimos o mandato do Divino Fundador, Nosso Senhor Jesus Cristo, que disse: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” — afirmou o padre ao GLOBO.

A estratégia bolsonarista mira a capilaridade dessas lideranças católicas. Levantamento da consultoria Bites feito a pedido da reportagem mostra que os sete padres mais acompanhados nas redes alcançam, juntos, 2,4 milhões de pessoas por postagem, em média. E o grupo vem ganhando ainda mais força: eles amealharam 2,5 milhões de novos seguidores só nos últimos dois meses.

Trama golpista

Quatro padres chegaram a ser citados nas investigações da trama golpista que tentou impedir a posse de Lula. O único indiciado pela Polícia Federal foi José Eduardo, da Paróquia São Domingos, em Osasco (SP), que supostamente criou a “oração do golpe”, repassada em aplicativos de mensagens.

Sua defesa sempre negou as acusações, e ele ficou de fora dos indiciamentos da Procuradoria-Geral da Repú-

blica, tendo as medidas cautelares revogadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Há anos, o padre é conhecido pelo tom conservador, acompanhado por mais de 400 mil pessoas na internet.

O papel dos outros três padres seria secundário, mas rendeu menções no inquérito. Genésio Lamounier, da Diocese de Anápolis (GO), rezou com o então presidente Jair Bolsonaro logo após a derrota nas eleições. Já Frei Gilson e Paulo Ricardo teriam interlocução com José Eduardo.

Uma das principais instituições católicas conservadoras, o Centro Dom Bosco, fundado em 2016, empreende desde então uma ofensiva anticomunismo, classificado como “totalmente incompatível com a religião”. São frequentes as trocas de farpas com o mais importante órgão católico do país, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), chamada de Conferência Nacional dos Bolchevistas pelo Dom Bosco. As informações são do portal O Globo.

Mesmo barrado pelo Tribunal Superior Eleitoral, Bolsonaro ainda fala em disputar a eleição presidencial de 2026.

Mesmo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível até 2030, ele insiste em se declarar como favorito da direita na eleição presidencial de 2026. Com os incisivos votos da ministra Cármen Lúcia e do ministro Alexandre de Moraes, a Corte formou, no ano passado, um placar de 5 votos a 2 para enquadrar o ex-chefe do Executivo por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em razão da reunião em que atacou as urnas eletrônicas diante de diplomatas.

Pense em uma estrada congestionada. De repente, um caminhão se atravessa no meio da pista e não consegue sair do lugar. Essa imagem ilustra a situação dos postulantes da direita e centro-direita à Presidência da República. Todos querem andar e sair do lugar. Exibem as qualidades dos seus carros, que teoricamente poderiam lhes dar alguma vantagem. Um tem mais tração na largada, outro mantém um desempenho mais constante. E há ainda aquele que fez muitas reformas no veículo para atender às demandas das rodovias modernas. Mas nada disso adianta – nem adiantará – enquanto o dono do caminhão mantiver o veículo parado no meio da estrada, impedindo a passagem.

Jair Bolsonaro (PL), que venceu a eleição em 2018, estimulou outros nomes da direita e centro-direita a saírem às ruas, manifestando a intenção de concorrer à Presidência da República. No entanto, ele próprio bloqueou o caminho. Inelegível até 2030 e correndo o risco de ser preso, Bolsonaro resiste a sair da estrada e dá sinais de que levará sua pré-candidatura até o limite do prazo legal – não apenas para manter sua influência, mas para evitar que outro nome da direita ocupe seu espaço.

A leva de nomes que busca herdar o espólio de Bolsonaro é formada, em sua maioria,

por governadores. Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul; Ratinho Junior (PSD), do Paraná; Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais. Além deles, dois outsiders aparecem no radar: o cantor sertanejo Gustavo Lima (sem partido), que flertou com a ideia, mas recuou na última semana, e o influenciador Pablo Marçal (PRTB), que está inelegível, mas recorre para reverter sua situação na Justiça.

Assim, embolados nas pesquisas de popularidade em seus Estados, eles não avançam enquanto o ex-presidente não abrir caminho. Muitos disfarçam suas intenções e aguardam que, como se diz em Brasília, "o cavalo passe encilhado".

Projeto

O discurso formal de Jair Bolsonaro (PL) e de aliados sobre a anistia do 8 de Janeiro tem se concentrado nos militantes presos. Mas o projeto de lei articulado na Câmara que propõe perdoar os crimes referentes àquele episódio têm brechas para beneficiar diretamente o ex-presidente.

Apesar de o projeto original, proposto pelo deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), ter sido protocolado em 24 de novembro de 2022, mais de um mês antes dos ataques em Brasília, a proposição recebeu sete apensamentos para abarcar acontecimentos consecutivos.

O texto de Vitor Hugo prevê anistia a manifestantes, caminhoneiros, empresários e a todos que tenham participado de manifestações "em qualquer lugar do território nacional" – Bolsonaro estava nos EUA no momento dos atos golpistas –, mas um dos parágrafos amplia o perdão a quem tenha participado também do "financiamento, organização ou apoio de qualquer natureza".

"A anistia de que trata o caput compreende crimes políticos ou com estes conexos e eleitorais. Consideram-se conexos os crimes de qual-

Reprodução



Para aliados, aprovação de uma anistia poderia reverter inelegibilidade de Bolsonaro.

quer natureza relacionados com crimes políticos ou praticados por motivação política", diz um parágrafo do documento, que recebeu críticas da ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT).

"Seriam perdoados como 'crimes conexos' os decretos do golpe, o plano de assassinato de Lula, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes, a

conspiração com os chefes militares, todos os crimes praticados por Bolsonaro e cúmplices contra a democracia, inclusive os eleitorais. (A anistia) Não é, nunca foi para as 'senhorinhas da Bíblia'", disse Gleisi em rede social. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Há 75 anos, a LBV transforma vidas

Apoie essa causa: lbv.org

75 ANOS

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOM NOME
LBV

Partido de Bolsonaro já espera a cassação de mandato da deputada federal Carla Zambelli: para aliados do ex-presidente, vídeo da parlamentar apontando arma para apoiador de Lula contribuiu para derrota em 2022.

Antes mesmo do início do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), o PL já dava como certa a perda de mandato da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), integrante da tropa de choque bolsonarista na Câmara, por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal.

O caso, que está sendo julgado pelo Supremo desde a última sexta-feira (21) e seguirá sob análise até o próximo dia 28, diz respeito ao episódio em que Zambelli apontou sua arma e perseguiu um apoiador de Lula em uma rua no bairro nobre de Jardins, em São Paulo, um dia antes do segundo turno das eleições presidenciais, em 2022.

A cena foi filmada por populares que caminhavam pelo bairro e viralizou nas redes na reta final da campanha, o que irritou Bolsonaro.

Na avaliação de aliados do ex-presidente, a cena de Zambelli com uma arma em punho pelas ruas de São Paulo não foi apenas “grave”, como contribuiu para a derrota nas eleições de 2022.

“Ela deu a vitória ao Lula, segundo as nossas pesquisas pós-eleições”,

diz um ex-integrante do primeiro escalão bolsonarista ouvido reservadamente pelo blog. “Sondagens realizadas por mais de um fornecedor evidenciaram o desastre de derretimento de votos menos de 18 horas antes da abertura das urnas.”

Só na cidade de São Paulo, Lula obteve cerca de meio milhão de votos a mais que Bolsonaro no segundo turno. Em todo o território nacional, a vantagem do petista sobre o adversário foi de apenas 2,1 milhões de votos.

Votos

O STF (Supremo Tribunal Federal) já tem quatro votos para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a 5 anos e 3 meses de prisão, em regime inicial semiaberto, e à perda do mandato parlamentar por porte ilegal de arma de fogo e de constrangimento ilegal com emprego de arma.

Relator do caso, Gilmar Mendes se posicionou a favor dessa punição e foi seguido ainda na sexta-feira (21) pelos ministros Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes e, neste domingo (23), por Flávio Dino. Até aqui, ninguém votou contrário. O

Reprodução



Na véspera do 2º turno da eleição de 2022, a deputada sacou arma e perseguiu homem por ruas de São Paulo.

processo está sob análise em plenário virtual (ambiente remoto por meio do qual os ministros depositam votos ao longo de, em geral, uma semana) até a próxima sexta (28).

Zambelli foi tornada ré pela corte em agosto de 2023. Na ocasião, votaram pela abertura da ação penal 9 dos 11 ministros: o relator, Moraes, Cármen, Cristiano Zanin, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Dias Toffi, Rosa Weber e Luiz Fux.

Em nota nesta sexta, a parlamentar afirmou que, apesar de sua ter reivindicado, “seu legítimo direito de efetivar defesa oral, o pleito sequer foi analisado pelo ilustre relator do processo no STF”.

“Essa seria a melhor oportunidade de evidenciar que as premissas colocadas no voto proferido estão equivocadas. Esse direito do advogado não pode ser substituído por vídeo enviado —cuja certeza de visualização pelos julgadores inexistente. Mas, apesar desse cerceamento da defesa, foram ainda enviados e despachados memoriais com os ministros para motivá-los a ter vistas e examinar minuciosamente os autos”, diz o comunicado.

Zambelli também divulgou uma nota. “Tenho total confiança na Justiça e acredito que, com o esclarecimento completo dos fatos, minha inocência será comprovada”, disse, no comunicado.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Bolsonaro marca ato pela anistia no dia 6 na Avenida Paulista.

O ex-presidente Jair Bolsonaro divulgou vídeo em que chama a população para “um grande ato pela anistia” no dia 6 de abril, às 14h, na Avenida Paulista, em São Paulo. O objetivo é fazer com que o apoio popular seja o suficiente para pressionar parlamentares que votarão na proposta de anistia aos presos pelo 8 de Janeiro. Há quem aposte em uma versão mais “branda”, o que faria a iniciativa ganhar celeridade e votos na Câmara dos Deputados.

Em postagem nas redes sociais, Bolsonaro lembrou dos acusados e falou do evento. Segundo o ex-presidente, que junto ao seu clã busca demonstrar força política por meio das manifestações, o objetivo é demonstrar o descontentamento com as decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que se configurariam em “vingança política”.

“No próximo dia 6 de abril, vamos ocupar a Avenida Paulista para mostrar ao Brasil e ao mundo que

Reprodução



O ex-presidente Jair Bolsonaro divulgou vídeo em que chama a população para “um grande ato pela anistia” no dia 6 de abril.

não aceitaremos mais abusos e ataques contra a liberdade. Alexandre de Moraes ultrapassou todos os limites. Estamos diante de um regime que silencia, censura e persegue. A insegurança jurídica está tornando o Brasil um país pior e mais caro para se viver. Em nome da vingança política, pessoas humildes estão sendo massacradas e humilhadas pelo Estado brasileiro. É chegada a hora de dar um basta nisso e trazer paz para o nosso país com a anistia. A mudança começa com cada um de nós”, diz trecho da publicação.

Ato em Copacabana

No dia 16 de março, Bolsonaro e aliados

organizaram um ato em Copacabana, no Rio de Janeiro. Outras manifestações ocorreram pelo Brasil, até mesmo na Avenida Paulista, mas sem o mesmo peso do protesto carioca.

No Rio, a manifestação reuniu, entre outras autoridades, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Durante seu discurso naquele dia, Bolsonaro voltou a defender acusados presos pelos atos do 8 de Janeiro e afirmou que os parlamentares já teriam os votos para aprovar a proposta de anistia. No caso de um veto presidencial, haveria força para derubada no Congresso, alegou Bolsonaro.

“Nós temos um compromisso que

está no coração de cada um de vocês - é buscar anistia para nossos irmãos e irmãs que estão presos. Não podemos continuar tendo ‘órfãos de pais vivos’ pelo Brasil. Não existe maldade maior do que essa”, afirmou.

Em seu discurso, Bolsonaro também afirmou que não fugirá do Brasil para evitar uma eventual prisão ordenada pelo STF. “O que eles querem é uma condenação. Se é 17 anos para as pessoas humildes, é para justificar 28 anos para mim. Não vou sair do Brasil”, disse. Bolsonaro, que atualmente está inelegível, afirmou que não tem “obsessão pelo poder”, mas tem “paixão pelo Brasil”.

Entre os parlamentares a favor da anistia, existe um grupo de 43 deputados que se posicionam contra a ampliação do alcance da medida para Bolsonaro.

Entre os parlamentares a favor da anistia aos presos de 8 de Janeiro, existe um grupo de 43 deputados que se posicionam contra a ampliação do alcance da medida para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e as outras 33 pessoas denunciadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado.

Em resposta a uma das perguntas do levantamento exclusivo do jornal O Estado de S. Paulo, 105 deputados declararam ser a favor do perdão para o ex-presidente e os outros denunciados, enquanto 159 rejeitam a ideia. O projeto de lei articulado na Câmara dos Deputados que propõe perdoar os crimes referentes ao 8 de Janeiro tem brechas para beneficiar diretamente o ex-presidente.

Apesar de compartilharem a mesma posição, os deputados que integram esse grupo têm razões diferentes para defender o perdão aos extremistas que depredaram as sedes dos três Poderes sem estender a medida a Bolsonaro.

“Sou a favor da legalidade. Quem tramou pelo assassinato de autoridades, desvio de finalidade do dinheiro público e dos Poderes constituídos, por

Fernando Frazão/Agência Brasil



O projeto de lei articulado na Câmara dos Deputados que propõe perdoar os crimes referentes ao 8 de Janeiro tem brechas para beneficiar diretamente o ex-presidente.

exemplo, deve, sim, ser punido pesadamente, sempre com direito amplo de defesa, conforme preconiza a lei. Apesar disso, muitos presos do 8 de Janeiro, pessoas comuns da sociedade civil, tiveram penas desproporcionais em relação às penas de assassinos confessos”, argumentou o deputado Amom Mandel (Cidadania-AM).

Há ainda parlamentares que se dizem contra a anistia para Bolsonaro e seus aliados porque eles não teriam cometido crimes. Outros deputados argumentam que o ex-presidente não deve ser beneficiado pelo projeto de lei porque não chegou a ser preso. “Anistia é para quem está preso, quem co

“Quem tramou pelo assassinato de autoridades, desvio de finalidade do dinheiro público e dos

Poderes constituídos (...) deve, sim, ser punido”

Amom Mandel (Cidadania-AM) Deputado meteu vandalismo que pague por vandalismo”, afirmou o deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG).

Bolsonaro e os outros acusados foram denunciados pela PGR por crimes como a tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado e organização criminosa armada.

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar na terça-feira o “núcleo 1”, do qual fazem parte o ex-presidente e outros sete denunciados. Os ministros da Primeira Turma da Corte vão decidir se acolhem a denúncia da PGR e abrem ação penal. Caso isso aconteça, os acusados se tor-

nação réus.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que é um fiel aliado do ex-presidente, disse que se posiciona neste momento contra a extensão da anistia para os denunciados pela PGR por considerar que a prioridade é livrar da cadeia as mais de 70 pessoas que já cumprem suas penas em regime fechado.

“O próprio Bolsonaro disse que estava focado agora nas pessoas do dia 8. Não que eu seja contra ou a favor, óbvio que se fosse pautado para poder, acredito que para ampliar para ele, seria favorável. Mas vejo que o foco do presidente é anistiar o pessoal do 8 de Janeiro”, afirmou Nikolas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Projeto original da anistia recebeu modificações e tem brechas que podem beneficiar Bolsonaro.

O discurso formal de Jair Bolsonaro (PL) e de aliados sobre a anistia do 8 de Janeiro tem se concentrado nos militantes presos. Mas o projeto de lei articulado na Câmara que propõe perdoar os crimes referentes àquele episódio têm brechas para beneficiar diretamente o ex-presidente.

Apesar de o projeto original, proposto pelo deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), ter sido protocolado em 24 de novembro de 2022, mais de um mês antes dos ataques em Brasília, a proposição recebeu sete apensamentos para abarcar acontecimentos consecutivos.

O texto de Vitor Hugo prevê anistia a manifestantes, caminhoneiros, empresários e a todos que tenham participado de manifestações “em qualquer lugar do território nacional” – Bolsonaro estava nos EUA no momento dos atos golpistas –, mas um dos parágrafos amplia o perdão a quem tenha participado também do “financiamento, organização ou apoio de qualquer natureza”.

“A anistia de que trata o caput compreende crimes políticos ou com estes conexos e eleitorais. Consideram-se conexos os crimes de qualquer natureza relacionados com crimes políticos ou praticados por motivação política”, diz um parágrafo do documento, que recebeu críticas da ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT).

“Seriam perdoados como ‘crimes conexos’ os decretos do golpe, o plano de assassinato de Lula, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes, a conspiração com os che-

fes militares, todos os crimes praticados por Bolsonaro e cúmplices contra a democracia, inclusive os eleitorais. (A anistia) Não é, nunca foi para as ‘senhorinhas da Bíblia’”, disse Gleisi em rede social.

Quando a proposta foi protocolada, bolsonaristas tinham migrado das rodovias para a frente dos quartéis. Em 12 de dezembro a violência recrudescceu. Naquele dia, data da diplomação de Luiz Inácio Lula da Silva, radicais tentaram invadir o prédio da Polícia Federal, incendiaram carros e ônibus e bloquearam vias em Brasília.

No mesmo dia, o deputado José Medeiros (PL-MT) protocolou um projeto para anistiar “todos aqueles que, no período entre 1.º de junho de 2022 até a data de entrada em vigor desta lei, tenham se manifestado, por meio de atos individuais ou coletivos, ou tenham financiado ou participado de tais manifestações e protestos, relacionados às eleições de 2022 e temas a ela pertinentes”.

A brecha para abranger a situação de Bolsonaro foi ampliada em outros projetos de lei. Proposta de Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) e sua bancada na Câmara concede anistia aos participantes de manifestações com motivação política ou eleitoral, ou que as apoiaram com contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em redes sociais.

Adilson Barroso (PL-SP) foi o mais célere a propor um projeto mirando o perdão a Bolsonaro – foi protocolado no mesmo dia em que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenou o ex-presidente à inelegibilidade,

Reprodução



O projeto de lei articulado na Câmara que propõe perdoar os crimes referentes ao 8 de Janeiro têm brechas para beneficiar diretamente o ex-presidente.

em 30 de junho de 2023. O texto concede anistia “a todos aqueles que, no período das eleições de 2022, tenham praticado atos que sejam investigados ou processados sob a forma de crimes de natureza política e eleitoral”.

De maneira semelhante, o projeto do deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) propõe anistiar todos os acusados e condenados pelos crimes antidemocráticos ocorridos no 8 de Janeiro. “Não estamos propondo uma anistia ampla, mas apenas para esses crimes específicos, dada a impossibilidade de identificar objetivamente a intenção de cometê-los.”

O texto do Delegado Raimagem (PL-RJ) e cinco correligionários prevê separar os vândalos dos apoiadores, financiadores e organizadores do 8 de Janeiro. O objetivo é afastar interpretações que enquadrem como “atentado ao estado democrático de direito o que seja dano ao patrimônio público, depredação e congêneres”.

O projeto de Hélio Lopes (PL-RJ) foi o único apen-

sado ao de Vitor Hugo que mira os condenados de menor poder aquisitivo. O texto prevê livrar de pagamento de prestação pecuniária bolsonaristas presos que estejam inscritos no Cadastro Único ou que comprovem que não têm condições de arcar com o pagamento.

O projeto de lei da anistia ainda tem um longo percurso pela frente. Ele foi retirado da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara em outubro passado pelo então presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que anunciou a criação de comissão especial. O colegiado ainda não foi instaurado pelo sucessor de Lira, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Em caso de aprovação na Câmara, o projeto seguiria para o Senado. Após tramitar nas duas Casas, precisaria da sanção de Lula. A decisão por um eventual veto presidencial poderia ser derubada pelo Congresso. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Oposição ao governo Lula ameaça obstruir pauta da Câmara dos Deputados se o presidente da Casa travar urgência ao projeto da anistia.

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), anunciou que a bancada deve entrar em obstrução se o requerimento que pede urgência ao projeto de lei da anistia não entrar na pauta de votação. O texto, tido como prioritário pela oposição, perdoa os envolvidos nos atos de 8 de janeiro.

A decisão de incluir um item na pauta cabe ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), após entendimento com líderes partidários. Sóstenes informou que espera que Motta tenha uma decisão na volta da viagem que fará ao Japão para acompanhar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele ficará no exterior entre 22 e 30 de março.

“Na volta do presidente Hugo Motta da viagem que ele fará na semana que vem, a partir do dia em que ele pisar em solo brasileiro, ele já terá que ter tomado essa decisão. Salvo contrário, nós vamos para a obstrução que nós não queremos”, anunciou.

Obstrução é uma manobra regimental para atrasar a votação de outros itens da pauta da Câmara, enquanto o interesse do grupo não for negociado. Os

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



O líder do PL, Sóstenes Cavalcante, frisou que o PL da Anistia é a prioridade da bancada.

mecanismos usados, geralmente, são pronunciamentos, pedidos de adiamento da discussão e da votação e saída do plenário para evitar quórum na sessão.

A oposição articula o pedido de urgência desde a retomada dos trabalhos do Congresso Nacional, em 1º de fevereiro. O instrumento acelera a análise de uma proposta, dispensando o trâmite das comissões e lavando o texto direto ao plenário.

Na manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no último dia 16 em Copacabana, no Rio de Janeiro, o líder do PL na Câmara falou, de cima do trio elétrico, que “daria entrada” no requerimento de urgência na reunião de líderes que aconteceu na quinta-feira (20). O documento,

segundo ele, teria a assinatura dos 92 deputados do PL e de nomes de outros partidos.

O pedido, no entanto, não foi apresentado. Sóstenes frisou que “não está afrouxando nada”, mas que somente Motta pode decidir se o tema entrará na pauta por meio da urgência ou se será criada uma comissão especial – como foi anunciado pelo ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em outubro.

“O que nós queremos deixar claro é que o projeto prioritário número 1 para o PL e para a oposição, a partir de agora, é a anistia, seja a forma que o presidente Hugo decidir. Nós não estamos voltando e flexibilizando nada e jamais faremos, porque os presos do dia 8 de janeiro esperam de nós, parlamen-

tares, uma resposta para ontem”, completou.

Com a ausência de Motta para a viagem ao Japão, os trabalhos serão coordenados, na próxima semana, pelo vice-presidente da Câmara que é do PL. Trata-se do deputado Altineu Côrtes (RJ), que antecedeu Sóstenes como líder da bancada no último ano.

O projeto de lei que anistia os envolvidos – alguns já condenados – na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023 será foco de outra manifestação convocada pela oposição. O ato será em 6 de abril na Avenida Paulista, em São Paulo. As informações são do jornal O Tempo.

Supremo começa nesta terça-feira a decidir se aceita tornar Bolsonaro e sete aliados réus por tentarem se manter no poder após a vitória do presidente Lula.

Dois anos e cinco meses após o resultado eleitoral que, para a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR), deu origem a uma tentativa de golpe, o Supremo Tribunal Federal (STF) começará nesta terça-feira (25) a decidir se aceita tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sete aliados réus por tentarem se manter no poder após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em outubro de 2022.

Para isso, a Corte preparou um esquema especial, que inclui segurança reforçada, transmissão da TV Justiça e até precauções contra ciberataques. O planejamento diferenciado ocorreu desde a convocação de três sessões extraordinárias, duas delas de manhã, para analisar o caso.

Um plano de segurança foi elaborado em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Haverá um policiamento reforçado e um controle de acesso mais rigoroso. O reforço também ocorre na segurança digital, contra eventuais ataques hackers.

Outro diferencial é a transmissão da TV Justiça – que é regra no plenário, mas só acontece nas turmas em ca-

Gustavo Moreno/STF



O julgamento do caso acontecerá no plenário da Primeira Turma do STF, que fica em um prédio anexo à sede do STF, na Praça dos Três Poderes.

sos excepcionais. Além disso, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, irá fazer pessoalmente a sustentação oral, função que nas turmas geralmente fica com subprocuradores.

– O que será julgado? A Primeira Turma do STF vai decidir se aceita abrir uma ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete acusados de tentar dar um golpe de Estado no país.

Além do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, fazem parte o deputado federal Alexandre Ramagem, o almirante e ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o general da reserva e ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno, o tenente-coronel e o ex-ajudante de ordens da Presidência

da República Mauro Cid, o general e ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira e o general da reserva e ex-ministro da Casa Civil Walter Braga Netto.

– Quando será o julgamento? Nesta terça-feira (25), a partir das 9h30. A previsão é que o julgamento dure o dia inteiro e, se for preciso, continue na quarta-feira, no mesmo horário.

– Quais são os crimes? Os oito denunciados são acusados pela PGR de cometerem os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

– Onde será? O julgamento do caso aconte-

cerá no plenário da Primeira Turma do STF, que fica em um prédio anexo à sede do STF, na Praça dos Três Poderes.

– Passo a passo do julgamento: O julgamento começa com a leitura do relatório pelo ministro Alexandre de Moraes. Depois, quem vai se manifestar é o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Na sequência, será a vez das defesas dos acusados. Em seguida, os ministros vão se posicionar se aceitam a denúncia, ou seja, se defendem que os acusados virem réus, ou se vão rejeitá-la. A ordem de votos é a seguinte: Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. As informações são do jornal O Globo.

Único a votar para tirar Alexandre de Moraes de julgamento contra Bolsonaro, o ministro André Mendonça já bateu boca com o colega sobre atos golpistas.

Único ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) a votar pelo impedimento de Alexandre de Moraes no julgamento da denúncia sobre a tentativa de golpe de Estado, André Mendonça já discutiu com o colega no plenário sobre os ataques de 8 de Janeiro de 2023.

O bate-boca aconteceu em 14 de setembro de 2023, quando a Corte julgava o primeiro réu por envolvimento nos atos golpistas contra as sedes dos Três Poderes. Mendonça, ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL), lembrou sua atuação em datas como o 7 de Setembro e disse não entender “como o Palácio do Planalto foi invadido da forma como foi invadido”.

Moraes interrompeu o colega e frisou ter havido omissão da Polícia Militar do Distrito Federal no 8 de Janeiro.

“Eu também fui ministro da Justiça e sabemos, nós dois, que o ministro da Justiça não pode utilizar a Força Nacional se não houver autorização do governo do Distrito Federal, porque isso fere o princípio federativo”, prosseguiu.

Moraes também disse considerar “um absurdo” Mendonça “querer falar que a culpa do 8 de Janeiro é do ministro da

Andressa Anhoiete/STF



André Mendonça foi ministro da Justiça de Jair Bolsonaro.

Justiça”. À época, o chefe da pasta era Flávio Dino, que passaria a integrar o STF em fevereiro de 2024.

“Vossa excelência é que está dizendo isso. Eu queria, o Brasil quer ver esses vídeos do Ministério da Justiça”, respondeu Mendonça.

“É um absurdo, quando cinco comandantes estão presos, quando o ex-ministro da Justiça fugiu para os Estados Unidos, jogou o celular dele no lixo e foi preso. E, agora, vossa excelência vem, no plenário do STF, que foi destruído, dizer que houve uma conspiração do governo contra o próprio governo? Tenha dó”, completou Moraes.

“Não coloque palavras na minha boca. Tenha dó vossa excelência”, devolveu Mendonça.

Julgamento virtual

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou na quinta-feira (20) que os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin vão participar do julgamento da denúncia sobre a trama golpista, que será realizado na próxima terça-feira (25).

A Corte finalizou o julgamento virtual dos recursos do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos generais Braga Netto e Mário Fernandes para afastar os ministros do julgamento.

O placar contra o impedimento de Moraes e Dino foi de 9 votos a 1. O afastamento de Zanin foi rejeitado por unanimidade (10x0).

O único voto contrário foi proferido pelo ministro André Mendonça. No en-

tendimento do ministro, Moraes não pode continuar na relatoria de denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por ser vítima da suposta tentativa de assassinato pelo plano golpista.

No caso de Dino, André Mendonça entendeu que o ministro entrou com uma ação contra Bolsonaro antes de chegar ao STF e não pode julgá-lo.

Mendonça se manifestou a favor da continuidade de Cristiano Zanin no julgamento por entender que o fato de o ministro ter atuado como advogado da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não quebra a imparcialidade para julgar a causa. As informações são da revista Carta Capital e da Agência Brasil.

Processo contra Bolsonaro no Supremo anda 14 vezes mais rápido que o do mensalão.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), tem dado ritmo acelerado para o julgamento da denúncia contra Jair Bolsonaro (PL) e outras 33 pessoas pela trama golpista de 2022.

O recebimento da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra o ex-presidente e outros sete integrantes do núcleo central da investigação vai a julgamento na Primeira Turma do Supremo na terça-feira (25) – 35 dias após a apresentação das acusações.

Para garantir o julgamento do mérito ainda este ano – e, assim, evitar a contaminação do processo pelo calendário eleitoral de 2026 –, Moraes atua no limite dos prazos previstos na legislação.

Em nota enviada à Folha de S.Paulo, o STF diz que Moraes mantém a condução da denúncia sobre o núcleo “com a mesma celeridade que dá aos demais processos de sua relatoria, observadas as particularidades existentes nas mais de mil ações penais em curso”.

A denúncia da PGR foi oferecida em 18 de fevereiro, dividida por núcleos de acusados, o que contribui também para um andamento mais célere.

No dia seguinte, Moraes mandou notificar os denunciados e abriu prazo de 15 dias para a apresentação das defesas prévias. Em 7 de março, quando o período se encerrou, o ministro enviou os autos para o procurador-geral, Paulo Gonet, se manifestar em cinco dias.

Horas após a

Procuradoria-Geral defender o recebimento da denúncia, Moraes liberou o caso para análise da Primeira Turma do Supremo. O presidente do colegiado, ministro Cristiano Zanin, marcou o julgamento da abertura da ação para 25 de março.

A cadência acelerada imposta por Moraes no julgamento de denúncias relacionadas ao bolsonarismo tem sido uma das características do ministro no Supremo. A análise das acusações pela trama golpista, porém, tem sido ainda mais rápida que os processos ligados aos ataques de 8 de janeiro. Se comparado com outros grandes julgamentos no STF, a disparidade é ainda maior.

No escândalo do mensalão, conduzido pelo ministro aposentado Joaquim Barbosa, o julgamento do recebimento da denúncia ocorreu um ano e cinco meses após a Procuradoria-Geral formalizar a acusação contra os políticos.

O tempo é 14 vezes maior do que o transcorrido na análise do recebimento da denúncia contra Bolsonaro pela trama golpista.

Antonio Fernando de Souza, então procurador-geral, apresentou a denúncia em 30 de março de 2006. Um dos motivos para o prazo ser alargado foi a digitalização das quase 14 mil páginas do inquérito – só 20 dias depois do início desse processo as defesas receberam uma senha para acesso online dos autos.

O plenário do Supremo precisou de cinco dias para julgar o recebimento da denúncia contra os 40

Rosinei Coutinho/STF



Os julgamentos nas turmas tendem a ser mais céleres porque são colegiados compostos por apenas cinco ministros.

acusados de envolvimento no mensalão, esquema de compra de votos de parlamentares para apoio do governo no primeiro mandato de Lula (PT).

O ex-ministro José Dirceu e os outros 39 denunciados tornaram-se réus em agosto de 2007.

Outro caso que se arrasta por anos é a denúncia da PGR contra o ex-presidente Fernando Collor, já condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele foi acusado de receber R\$ 26 milhões para favorecer empresas em contratos com a BR Distribuidora, em caso investigado pela Operação Lava Jato.

A denúncia foi apresentada pelo ex-PGR Rodrigo Janot em agosto de 2015. Mesmo com a defesa prévia apresentada por Collor no mês seguinte, o colegiado do Supremo só foi receber a denúncia contra o ex-presidente em agosto de 2017 – mais de dois anos após a acusação.

Collor foi condenado pelo STF em maio de 2023. O ex-presidente apresentou

o segundo recurso contra a sentença no início deste mês, sem iniciar o cumprimento da pena de oito anos e dez meses de prisão.

O ex-deputado Nelson Meurer (PP-PR), primeiro condenado pelo Supremo na Lava Jato, teve um hiato de oito meses da apresentação da denúncia até seu recebimento, em junho de 2016. Assim como Bolsonaro, ele foi julgado em uma turma. O caso do mensalão e o de Collor foram analisados pelo plenário, em que os 11 integrantes da corte votam.

Os julgamentos nas turmas tendem a ser mais céleres porque são colegiados compostos por apenas cinco ministros.

Alexandre de Moraes tem sido mais rápido nos processos de destaque que tem conduzido no Supremo – uma das características de sua atuação na corte desde que assumiu inquéritos que miravam o bolsonarismo. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

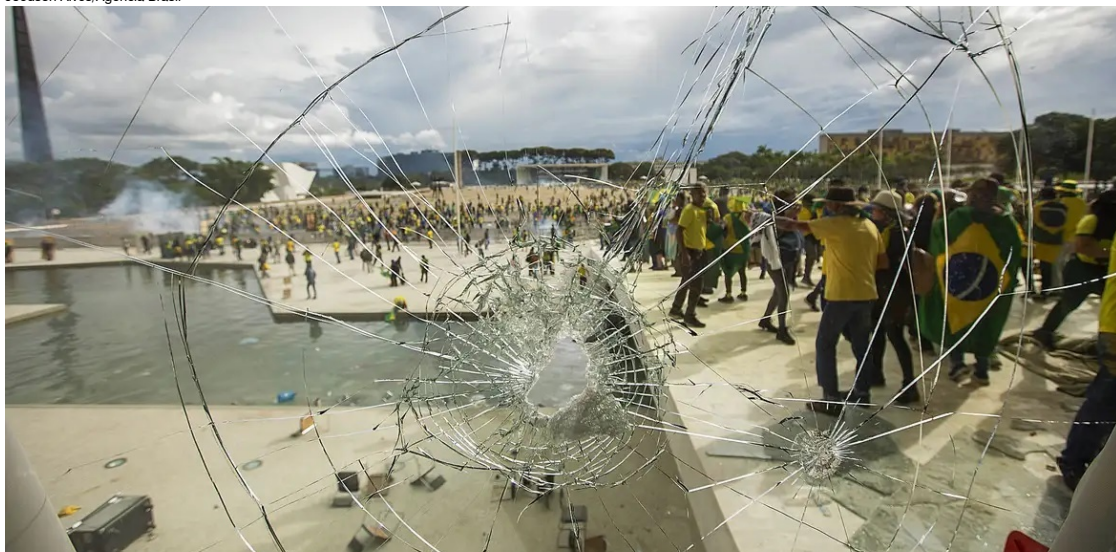
Invasão a Brasília: penas de condenados chegam a 17 anos de prisão; 898 acusados já foram responsabilizados.

Diante da possibilidade de o projeto de lei que anistia os condenados pelo 8 de Janeiro ir a votação na Câmara dos Deputados, as bancadas do PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e do PL, legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro, estão unânimes em posicionamentos opostos sobre o tema, conforme um levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo. Porém, o apoio do Centrão e as indefinições em partidos historicamente de esquerda podem pesar a favor de um eventual perdão aos extremistas.

Segundo o Placar da Anistia Estadão, 171 deputados são favoráveis a anistiar os condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Outros 115 parlamentares discordam da proposta e 92 optaram por não responder. A proposta em debate é o Projeto de Lei 2.858/2022, de autoria do deputado Major Vitor Hugo (PL-GO).

Os acusados foram condenados a penas que chegam a 17 anos de prisão. O STF já responsabilizou 898 pessoas, segundo relatório divulgado pelo gabinete do ministro do Supremo Alexandre de Moraes em janeiro. Os processos somam 371

Joédson Alves/Agência Brasil



Ao menos 171 deputados são favoráveis a anistiar os condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

condenações.

O PL de Bolsonaro é o maior da Câmara, com 92 deputados. Na bancada, 70 disseram que apoiam a anistia e sete não quiseram se manifestar. Outros 15 não responderam ao contato do Estadão. Destes 70, 50 acreditam que o benefício deve ser estendido ao ex-presidente e demais denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A maioria do partido (54) também prefere que seja aprovada uma anistia total e sete concordam com uma redução de penas.

Já a sigla de Lula tem a segunda maior bancada, 67 deputados. Entre os petistas, 59 disseram que votam contra a anistia, três não quiseram se posicionar e cinco não responderam ao contato da reportagem.

Partidos que comandam ministérios no governo Lula contam com deputados que apoiam a anistia. O Republicanos, que detém Portos e Aeroportos, tem 16 deputados favoráveis ao perdão e somente um contrário. Os que não responderam somam 12 e 14 não atenderam a reportagem.

Já no MDB, que chefiava Planejamento, Cidades e Transportes, 16 deputados apoiam a anistia. Dois disseram que devem votar contra. Outros sete não quiseram se manifestar e 17 não responderam ao contato.

O União Brasil, que comanda as pastas de Turismo, Comunicações e Integração Regional, tem 59 deputados. Procurados, 22 disseram que apoiam a anistia e somente três se disseram contra. Outros 18 não quiseram responder

e 16 não deram retorno.

Partido que comanda o Ministério do Esporte, o PP também deve ser decisivo em uma eventual votação. Na sigla, 16 apoiam o perdão e apenas um é contra. Optaram por não responder 14 deputados e 19 não atenderam a reportagem. O PSD, que comanda Pesca, Minas e Energia e Agricultura, tem uma divisão maior: 12 apoiam e seis discordam da anistia. Outros oito não retornaram e 18 preferiram não responder.

No PSB e no PDT, nenhum deputado declarou abertamente que votaria a favor da anistia, mas dos 18 pedetistas preferiram não responder. Já no partido de Geraldo Alckmin, oito disseram que são contra e quatro não quiseram responder. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Advogados de Bolsonaro e do general Braga Netto se reuniram com todos os ministros da Primeira Turma do Supremo.

Às vésperas do início do julgamento do primeiro núcleo de denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por articularem uma trama golpista após as eleições de 2022, as defesas do ex-presidente Jair Bolsonaro, do ex-ministro Walter Braga Netto e outros acusados intensificaram o périplo pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e foram recebidos por todos os cinco ministros da Primeira Turma.

Na reta final para a análise do caso, os advogados Celso Vilardi, que lidera a equipe jurídica de Bolsonaro, e José Luís de Oliveira Lima, o Juca, que representa Braga Netto, tiveram audiências nesta semana com os ministros Cármen Lúcia, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Luiz Fux. Antes, ambos já haviam se reunido em audiência com o relator do caso, Alexandre de Moraes.

De acordo com um ministro do STF ouvido pelo jornal O Globo, as audiências seguiram o formato "tradicional", consistindo em uma breve conversa com a entrega de memoriais – um resumo do caso com a exposição dos

Reprodução



Além dos advogados de Bolsonaro e Braga Netto, representantes de outros denunciados pela PGR na trama golpista vêm sendo recebidos pelos ministros da Primeira Turma.

argumentos das defesas. Embora tenha feito contato, Vilardi não se reuniu apenas com Flávio Dino, mas o encontro ainda pode ocorrer até o início do julgamento.

Além dos advogados de Bolsonaro e Braga Netto, representantes de outros denunciados pela PGR na trama golpista vêm sendo recebidos pelos ministros da Primeira Turma. Cármen Lúcia se reuniu na quarta-feira com o advogado do ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

O atendimento dos ministros do STF às defesas ocorre em meio às alegações dos advogados de Bolsonaro e Braga Netto de que prerrogativas da advocacia vêm sendo "violadas" no inquérito da trama golpista. Na

quinta, os defensores foram à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pedindo uma "intervenção" sob o argumento de que não tiveram acesso a todas as provas da investigação, como a íntegra das conversas extraídas dos celulares apreendidos pela Polícia Federal.

Nesta terça-feira, a Primeira Turma começa a julgar o recebimento da denúncia do primeiro grupo de denunciados pela PGR. Além de Bolsonaro, Braga Netto e Paulo Sérgio, estão nesse primeiro núcleo Anderson Torres (ex-ministro da Justiça) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional).

Também estão no núcleo o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, o ex-diretor-

geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem, atual deputado federal, e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, que fechou acordo de delação premiada.

O julgamento sobre o recebimento ou não da denúncia é uma avaliação preliminar sobre o caso. Os ministros vão analisar se há indícios mínimos na investigação. Caso a acusação seja aceita, os denunciados vão virar réus e será aberta uma ação penal. A decisão sobre o mérito do caso, ou seja, a absolvição ou condenação, ocorre em outro momento. As informações são do jornal O Globo.

Ministros do Supremo não descartam plano de fuga de Bolsonaro que estaria em andamento com o filho Eduardo nos Estados Unidos.

Valter Campanato/Agência Brasil



Bolsonaro afirma que não irá sair do País.

Para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a ida de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para os Estados Unidos pode trazer algo a mais nas entrelinhas do que a declarada narrativa de perseguição política: a preparação para uma fuga do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo informações do blog de Andréia Sadi, esses ministros não descartam essa hipótese, diante da inevitável condenação pela tentativa de golpe de Estado.

“É um cálculo político: possuem palco fora, nos EUA, e podem preparar a fuga do pai, que vão chamar de exílio”, avalia um ministro da corte ouvido pelo blog de Andréia Sadi.

Para integrantes do STF, o fracasso do protesto em Copacabana, em que o apelo por anistia mostrou que não mobiliza as massas, foi um divisor de águas na estratégia da família Bolsonaro.

De acordo com a investigação da Polí-

cia Federal (PF), Bolsonaro iria aguardar a tentativa de golpe morando nos EUA, no final de 2022, como o blog revelou. Antes de viajar para lá, o ex-presidente fez uma transferência de R\$ 800 mil para os EUA, apontou a quebra de sigilo bancário feita pela PF. Agora, se for condenado, ministros e investigadores não descartam que ele possa investir nessa saída.

Aliados próximos do núcleo bolsonarista afirmam que a decisão de Eduardo foi tomada por impulso e que até o pai foi pego de surpresa, discordando da ideia.

Segundo fontes ou-

dréia Sadi, a mudança de rota foi improvisada por Eduardo após ele passar uma semana nos EUA. “Ele não tinha nem roupa para esse período de mudança”, relatou um aliado do núcleo.

Em conversa com o blog de Andréia Sadi, aliados bolsonaristas admitem que a ida do deputado – agora licenciado – também tem o objetivo de tentar pressionar por medidas contra Alexandre de Moraes, que enfrenta questões jurídicas nos Estados Unidos.

Eduardo Bolsonaro também temia perder o passaporte, assim como o pai. Ele, assim como aliados, veem em Trump uma tábua

de salvação para a família. “Bolsonaro não tem saída jurídica. Só tem saída se Trump se comover e decidir embarcar em alguma defesa política dele”, avalia um dos mais próximos interlocutores político de Bolsonaro.

Em entrevista à revista Oeste na última quarta-feira (19), Bolsonaro afirmou que não irá sair do País. “A imprensa especulando agora que vou fugir para a Embaixada dos Estados Unidos, não vou fugir, não vou sair do Brasil”, afirma o ex-presidente. As informações são do portal de notícias G1.

O deputado licenciado Eduardo Bolsonaro e aliados de Donald Trump articulam um processo contra Alexandre de Moraes no Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

O plano do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e aliados de Donald Trump contra Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), nos Estados Unidos inclui um possível processo no Departamento de Justiça mirando o ministro.

Além de sanções econômicas e medidas para bloqueio de visto, o roteiro considera que o órgão dos EUA, que tem funções de Ministério Público – órgão inexistente no país –, pode investigar o ministro pelo crime de conspiração contra direitos fundamentais.

Segundo um advogado próximo da gestão Trump, a lei prevê como delito que se conspire ou ameace uma pessoa nos Estados Unidos no sentido de impedi-la de exercer prerrogativas garantidas na Constituição, como a liberdade de expressão, sem que se tenha autoridade para isso.

Esse advogado avalia que as ações do magistrado são uma tentativa de coação contra a liberdade de expressão. A pena para quem é condenado por esse crime varia de pagamento de multa a prisão por até dez anos.

O argumento é que Moraes se enquadraria na infração por ter emitido decisões que preveem a aplicação de sanções a empresas de redes sociais como o X e o Rumble, com ordens para fornecimento de informações sobre usuários e suspensão de contas sob pena de aplicação de multas, além de ter mirado pessoas nos EUA.

Integrantes da articulação no país têm tentado mostrar às autoridades que 14 indivíduos em solo americano foram alvo de Moraes, entre eles: Elon Musk, dono do X; Jason Miller, ex-assessor de Trump que foi detido num aeroporto brasileiro

e ouvido no inquérito das fake news; Steve Bannon, que foi o principal estrategista do presidente americano e é citado no inquérito das milícias digitais; e os brasileiros que estão nos EUA Paulo Figueiredo, Rodrigo Constantino, Allan dos Santos e Ludmila Lins Grillo.

As informações constam num documento extenso, de mais de mil páginas, que está sendo levado a órgãos do governo com cópias de processos.

Na última semana, Moraes determinou às empresas Meta e X que informem à PF em até dez dias os dados de contas de perfis utilizadas pelo influenciador bolsonarista Allan dos Santos, sob pena de multa de R\$ 100 mil por dia em caso de descumprimento. O ministro atendeu a um pedido da Polícia Federal em investigações sobre fake news contra uma jornalista.

Allan é considerado foragido desde 2021. Ao menos duas pessoas envolvidas na estratégia contra Moraes dizem ter ido prestar informações ao Departamento de Justiça, que estaria ciente da situação.

O presidente da comissão judiciária da Câmara americana intimou oito big techs a fornecer todas as decisões que poderiam significar tentativa de censura. A expectativa de aliados de Bolsonaro é que a medida revele outras ordens de Moraes que possam reforçar as acusações nos EUA.

O processo no Departamento de Justiça, se for consolidado, ocorreria em paralelo ao esforço por outras sanções contra o ministro.

Uma das apostas de bolsonaristas é que Moraes possa ser sancionado com base na chamada Lei Magnitski. A legislação, aprovada no governo Barack Obama, impõe restri-

Gustavo Moreno/STF



Integrantes da articulação no país têm tentado mostrar às autoridades que 14 indivíduos em solo americano foram alvo de Moraes.

ções a vistos, congela contas e ativos dos alvos no exterior e impõe restrições financeiras a empresas.

A ideia seria que Moraes seja punido de modo parecido com as sanções aplicadas ao procurador do Tribunal Penal Internacional, Karim Khan, em retaliação pelo mandado de prisão contra o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Khan não pode entrar nos EUA e recebeu uma sanção da Ofac, Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, que pertence ao Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Com isso, ele teve eventuais bens nos EUA bloqueados e ficou impedido de fazer transações com instituições americanas.

O decreto de Trump determinando a sanção foi emitido em fevereiro.

A sugestão levada a integrantes da Casa Branca é por uma punição semelhante a Moraes, na qual mais pessoas poderiam ser incluídas em 120 dias. Isso porque bolsonaristas avaliam que delegados da Polícia Federal e o procurador-geral, Paulo Gonet, também te-

riam atentado contra a liberdade de expressão de pessoas e empresas em solo americano.

Eduardo Bolsonaro afirmou à Folha acreditar que a sanção é factível. Outras duas pessoas envolvidas na articulação também consideram uma questão de tempo para a punição. A reportagem não conseguiu resposta do Departamento de Estado nem do Departamento de Justiça a respeito das medidas.

A expectativa de um bolsonarista que está nos Estados Unidos é que o discurso ganhe mais corpo agora que Eduardo se licenciou do mandato por 120 dias, alegando temer a apreensão do seu passaporte e uma eventual prisão.

Em última instância, o objetivo da articulação bolsonarista é que eventuais sanções a Moraes provoquem pressão sobre o Judiciário brasileiro e levem a um recuo nas ações contra Bolsonaro e aliados, o que, por ora, é difícil de ocorrer. O ex-presidente terá sua denúncia pela acusação de ter tramado um golpe de Estado analisada pelo STF na próxima terça (25). As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Bolsonaro foi contra a permanência de Eduardo nos Estados Unidos e tentou convencê-lo a voltar ao Brasil.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se opôs à permanência do filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. Segundo relatos de aliados, ele foi avisado no final de semana e tentou convencê-lo a voltar para o Brasil.

Eduardo comunicou oficialmente a Câmara dos Deputados da sua licença na quinta-feira (20), mas publicou vídeo nas suas redes sociais na última terça (18). Ele decidiu continuar no país e se afastar do cargo por 120 dias, alegando temer a apreensão do seu passaporte e uma eventual prisão.

O deputado federal comunicou seu pai da decisão no último dia 15, um dia antes da manifestação realizada no Rio de Janeiro pela anistia de presos condenados por ataques golpistas de 8 de janeiro. De acordo com relatos, o ex-presidente se emocionou ao falar com o filho e tentou dissuadi-lo de continuar no país governado por Donald Trump.

Não apenas o pai, aliados também diziam que o deputado passaria a imagem de que estaria fugindo num momento de importante

embate da oposição. Além disso, outro argumento era de que isso poderia prejudicar a sua eleição ao Senado, em 2026, por São Paulo – algo já considerado como certo por bolsonaristas.

Apesar disso, Eduardo disse que não teria como atender aos apelos e que seria melhor para todos se ele ficasse nos Estados Unidos.

Para a sua decisão, pesaram três pontos: primeiro, a família, ele não queria se afastar dos filhos e da esposa; segundo, temia decisões duras do STF contra ele, caso consiga articular retaliações do governo americano à corte; e, por fim, acredita que sua atuação por essas eventuais sanções de Trump serão mais efetivas se ele estiver por lá.

Em entrevista à Folha de S.Paulo na terça, Eduardo disse que conversou com o pai e a esposa, Heloísa, e que seus argumentos foram acatados.

“Primeiro, ele me respeita. Eu sempre vou ser filho dele, mas eu já tenho 40 anos, tenho família, duas crianças em casa. E falei pra ele, ‘olha, existe ou não existe a possi-

Marcos Corrêa/PR



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se opôs à permanência do filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos.

bilidade de pegar um passaporte? Existe’. Ainda que você possa considerar pequena, alta ou baixa, existe”, disse.

Depois, em entrevista a um canal de YouTube, o deputado se emocionou ao falar do pai. “Muita coisa que pesa quando a gente toma essa decisão. Conversar com ele não foi fácil, ele queria que eu tivesse por perto. Mas, conforme fui conversando com ele, foi entendendo meus argumentos e aceitou a decisão”, afirmou.

No mesmo dia em que comunicou sua permanência nos Estados Unidos, a PGR (Procuradoria-Geral da República) deu parecer contrário à apreensão do passaporte e Moraes arquivou o pedido. Ainda assim, aliados di-

zem não saber quando ele voltará.

Há quem dê como certo o seu retorno após os quatro meses de licença. Outros dizem que é provável que ele abra mão do mandato. À Folha ele disse que avalia entrar com pedido de asilo nos Estados Unidos.

A reação do STF, contudo, foi vista por aliados do deputado como um referendo ao seu argumento crítico ao Judiciário. Segundo eles, a rapidez com que as decisões foram tomadas, após o vídeo dele, comprovariam que há politização do Poder e que, portanto, sua decisão de ficar nos Estados Unidos estaria acertada. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

“Alexandrismo” envergonha Supremo e brasileiros, diz Flávio Bolsonaro.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse em postagem em seu perfil no X neste sábado (22.mar.2025) que o “Alexandrismo” envergonha o STF (Supremo Tribunal Federal) diante do mundo e “humilha” todos os brasileiros.

A fala do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é uma referência ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes, que votou para condenar a 14 anos de cadeia a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, 39 anos, que escreveu “perdeu, mané” – referência a uma frase dita por Roberto Barroso, presidente da Corte, em 2022- com batom na estátua “A Justiça” durante os atos do 8 de Janeiro.

Moraes pediu que sejam cumpridos 12 anos e 6 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado, e 1 ano e 6 meses de detenção, quando o regime cumprido é obrigatoriamente semi-aberto ou aberto. Leia a íntegra do voto (PDF – 4,5 MB). Em outra publicação, Flávio disse que “O ‘Alexandrismo’ faz mal à democracia e joga todo o STF contra o povo! Primeiro caso de Juizado Especial

com condenação de 14 anos de reclusão e multa de R\$ 30 milhões. Uma decisão que ENVERGONHA qualquer Juiz no mundo”.

“Não se pode dizer que as coisas estão normais no Brasil. Enquanto traficantes que usam fuzis estão soltos ou pegam penas brandas, uma mulher que sujou uma estátua com um batom sofre esse tipo de punição. Isso não é coisa de país democrático”, afirmou Flávio.

Voto de Moraes

O voto do relator é para condenar a ré a todos os crimes imputados pela PGR (Procuradoria Geral da República). Os delitos são os mesmos atribuídos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos outros 33 acusados de tentarem um golpe de Estado em 2022.

São eles: associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado.

Moraes afirmou que

Reprodução



A fala do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é uma referência ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes, que votou para condenar a 14 anos de cadeia a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos.

a acusada foi identificada pichando a estátua “A Justiça”, em frente ao STF, a partir de imagens divulgadas pelo jornal Folha de S.Paulo. Ele disse que as imagens comprovam a “ativa contribuição de Débora Rodrigues dos Santos nos atos antidemocráticos” que tinham como propósito “abolir o Estado Democrático de Direito e depor o governo legitimamente constituído”.

A decisão também cita as fotos do momento em que Débora picha a estátua para afirmar que ela demonstrava “orgulho e felicidade em relação ao ato de vandalismo que acabara de praticar contra escultura símbolo máximo do Poder Judiciário brasileiro”.

No entanto, não há nenhuma imagem que comprove que Débora entrou em alguma das

sedes dos Três Poderes. As fotos disponíveis mostram a cabeleireira na Praça dos Três Poderes.

A defesa usava esses argumentos para pedir a rejeição da denúncia. Alegava que não havia elementos que atribuísem à Débora a autoria dos crimes. No voto, porém, Moraes defende que a acusação da cabeleireira se encaixa como um crime “multitudinário”, ou seja, que é cometido por uma multidão.

Nesse caso, a responsabilidade penal pode ser compartilhada. Essa tese foi validada pelos ministros da 1ª Turma em outros julgamentos do 8 de Janeiro. As informações são do portal Poder 360.

Políticos e ministros do Supremo defendem recondução de Paulo Gonet como Procurador-Geral da República.

No fim do ano, Lula deve decidir sobre a recondução de Paulo Gonet para mais um mandato no comando da PGR. Políticos da cúpula do Congresso e ministros do STF querem a permanência de Gonet no posto.

Esse apoio ao chefe da Procuradoria ficou evidente no jantar de Alexandre de Moraes, nesta semana, que reuniu diferentes figurões da República.

Sobre Gonet, aliás, um ministro do STF rasga elogios. “Gonet vai ser reconduzido por Lula. Ele é um nome de segurança na PGR. Não perseguiu ninguém até hoje”, diz.

Procuradores devem insistir em lista tríplice ao fim deste mandato de Gonet

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) deve insistir na indicação por

Antonio Augusto/Secom/TSE



Esse apoio ao chefe da Procuradoria ficou evidente no jantar de Alexandre de Moraes, nesta semana, que reuniu diferentes figurões da República.

meio da lista tríplice para o comando da Procuradoria-Geral da República (PGR). O mandato do atual PGR, Paulo Gonet, termina em dezembro deste ano e ele poderá ser reconduzido ao cargo.

Essa é uma demanda de parte dos servidores, que não é prevista por lei. Desde 2001, a ANPR realiza as eleições e os três nomes mais votados são enviados para o presidente da República. Cabe ao chefe de Estado fazer a indicação e não tem obrigatoriedade de seguir algum dos três nomes.

A lista tríplice foi respeitada nos dois primeiros mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB).

O ex-presidente Jair Bolsonaro não seguiu a sugestão dos integrantes do Ministério Público Federal (MPF). Lula, neste terceiro mandato, indicou Gonet que também estava fora da lista.

Entretanto, o nome do atual PGR foi bem recebido. Gonet é considerado um perfil mais “técnico” e tem sido bem avaliado pelos pares.

A denúncia, no

inquérito da tentativa de golpe de Estado, foi considerada o maior “teste” de Gonet até o momento e a impressão, de integrantes da PGR, é que ele se fortaleceu.

Por isso, apesar da insistência na lista tríplice, a avaliação de integrantes do governo é que Gonet deve ser reconduzido ao cargo para um novo mandato.

Auxiliares de Lula apontam que a avaliação do presidente sobre a atuação de Gonet é “muito positiva”. As informações são dos portais Veja e CNN.

Direita e esquerda "se beijam na boca" ao blindar corrupção, diz promotor.

Passada mais de uma década da Operação Lava-Jato, que prendeu o presidente Lula em 2018, solto um ano e meio depois, quando veio à tona a comunicação entre procuradores e juiz, ela voltou à baila como argumento da defesa de alguns indiciados por tentativa de golpe de Estado. Isso foi visto, por exemplo, no processo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que será julgado pela Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça e quarta-feira, e do general Braga Netto.

Em artigo publicado na Folha de S.Paulo, dois advogados de Braga Netto descrevem que "a repetição de padrões da Lava-Jato é alarmante", em referência ao processo conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes. O procurador Roberto Livianu, do MP-SP (Ministério Público de São Paulo) e presidente do Inac (Instituto Não Aceito Corrupção), diz que o paralelo traçado entre a tentativa de ataque à democracia e a operação, que foi "um marco divisorio" na luta contra a corrupção, "é algo muito oportunista e muito leviano".

"A acusação feita ao ex-presidente e a muitas outras pessoas é de crimes contra a ordem democrática. É importante ter clareza sobre a gravidade. Ah, não, aquilo foi uma aruaça da tiazinha do Zap, de não sei o quê.. Foi-se o tempo em que golpes eram dados com tanques na rua, bombas, né? Hoje, os autocratas conquistam o poder pelo ca-

minho da democracia e ao terem nas mãos o poder, eles vão minando os pilares democráticos por dentro. E assim praticam crimes contra a ordem democrática e é essa acusação que foi feita ao ex-presidente e isso será examinado nos próximos dias 25 e 26."

Hoje, 11 anos após o início da operação, ele mantém a avaliação de que a Lava-Jato "foi um divisor de águas" no enfrentamento à corrupção, porque uniu várias instituições em um trabalho conjunto, e de que ela teve "muito mais acertos do que erros", ao expor o esquema milionário das diretorias da Petrobras junto aos partidos políticos. Paradoxalmente, a Lava Jato teve seus instrumentos fragilizados pelo ex-presidente Bolsonaro e o combate à corrupção - que encabeçava as prioridades do brasileiro desde 2013- foi perdendo protagonismo na sociedade.

"A Lava Jato teve uma intenção, de combater a corrupção de grosso calibre. A leitura que eu faço é que cometeu muito mais acertos do que erros, e quem deve fazer a apreciação de condutas do ponto de vista ético são os órgãos de controle, não sou eu."

Em entrevista, Livianu diz que em 2025 todas as correntes políticas têm agido juntas para enfraquecer a transparência e o uso correto do dinheiro público no país, como no caso das emendas parlamentares.

Para o procurador, es-

Reprodução Instagram



Em entrevista, Livianu diz que em 2025 todas as correntes políticas têm agido juntas para enfraquecer a transparência e o uso correto do dinheiro público no país, como no caso das emendas parlamentares.

querda e direita "se beijam na boca" para sucatear o combate à corrupção, mencionando especificamente o projeto de resolução, aprovado no dia 13, que promete mais transparência para direcionar as emendas, mas dá brecha para esconder seus autores. O projeto foi aprovado por 361 votos a 33.

Com a nova resolução, a briga no Supremo já começou. Segundo o novo texto, os líderes de partidos vão assinar as indicações feitas pelos parlamentares por meio das bancadas partidárias, mas sem identificar os autores de cada pedido.

Livianu diz que a soma do patrimonialismo e o compadrio político segue intacta no Brasil. "Parece que nós estamos vivendo ainda nos tempos das capitâneas hereditárias".

A falta de clareza, porém, cria o terreno fértil para a corrupção, bandeira que elege inclusive parlamentares no Brasil, observa o presidente do Inac. Seria um contrasenso diante do discurso

de ética dos políticos no Congresso.

Rescaldos da Lava-Jato

Livianu vê com "preocupação" medidas recentes do STF, em especial do ministro Dias Toffoli, que anulou os processos contra o ex-ministro Antonio Palocci e uma série de decisões baseadas na delação premiada da Odebrecht, entre outras medidas. Para ele, o remédio para esses problemas é reduzir, no Supremo, o número de decisões monocráticas, ou seja, que são tomadas por um só ministro.

"Nos anos de 2023 e 2024 nós tivemos mais de 80% das decisões emanadas pelo Supremo de natureza monocrática. Me parece que esse número, por si só, é um número que deve inspirar preocupação por parte da sociedade, no meu ponto de vista. Tribunais são organismos dentro da visão completa do sistema de Justiça, nos quais se espera decisões colegiadas." As informações são do portal Uol.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,713	5,715
Dólar Turismo	5,761	5,941
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,184	6,185

Atualizado em: 23/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	132.345pts	+0.29%

Atualizado em 23/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 23/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	23/03 (SEMANA ATUAL)	16/03 (SEMANA ANTERIOR)	23/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.10	R\$ 9.90	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,06	R\$ 8,35	R\$ 8,73
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,66	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	23/03 (SEMANA ATUAL)	16/03 (SEMANA ANTERIOR)	23/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127,99	R\$ 128,07	R\$ 125,49
Arroz	50kg	R\$ 79,68	R\$ 83,70	R\$ 93,36
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 165,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 90,08	R\$ 89,88	R\$ 83,62
Trigo	1Ton	R\$ 1.423,46	R\$ 1.377,99	R\$ 1.330,07

Atualizado em: 23/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministra de Lula, Gleisi nada disse sobre a nova alta de juros.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) seguiu o roteiro ao aumentar os juros em 1 ponto porcentual, para 14,25% ao ano, maior nível desde outubro de 2016, e entregou o que dele se esperava ao deixar claro que o ciclo de alta da Selic prossegue na próxima reunião, mesmo que em menor magnitude. Não havia como ser diferente num contexto de inflação elevada, sob pressão e acima da meta, mas nada disso impedia o governo de tentar constranger a atuação do Banco Central até então.

Com a posse de Gabriel Galípolo na presidência do BC, tudo mudou. Chamado pelo presidente Lula da Silva de “menino de ouro”, Galípolo substituiu Roberto Campos Neto, que havia sido nomeado pela nêmesis de Lula, Jair Bolsonaro, e que por essa razão era sistematicamente atacado pelos petistas sempre que os juros subiam – Gleisi Hoffmann, na época presidente do PT, era a mais animada, acusando Campos Neto de “terrorismo econômico” e de não “entender nada” sobre as necessidades dos trabalhadores. Ministra de Lula, Gleisi nada disse sobre a nova alta de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Se o governo colaborasse e fizesse sua parte, talvez os juros já estivessem em níveis mais civilizados.

juros. E o silêncio, neste caso, diz muito.

Ao deixar o BC praticamente amarrado nas reuniões de janeiro e março – orientação que, por sinal, contou com apoio unânime no Copom –, Campos Neto garantiu uma transição suave e sem críticas para Galípolo. Mas é improvável que o atual presidente do BC conte com a mesma condescendência na próxima reunião, nos dias 6 e 7 de maio. Sobre ela, só se sabe que os juros não subirão 1 ponto porcentual, o que significa que poderão aumentar até 0,75 ponto porcentual. Depois disso, tudo dependerá do “firme compromisso de convergência da inflação à meta”, como diz o Copom.

Atingir esse objetivo ainda parece distante. Para os 12 meses encerrados em setembro de 2026, que corres-

ponde ao horizonte relevante que guia suas ações, o Copom reduziu a projeção de inflação de 4% para 3,9%, mas ela segue acima da meta. O câmbio pode ter contribuído com esse pequeno alívio, já que o comitê levou em conta uma cotação de R\$ 5,80 em março, ante R\$ 6,00 em janeiro. Os investidores projetam que a Selic pode chegar a 15% ao ano, e o comunicado do BC sugere que o fim desse ciclo, iniciado em setembro do ano passado, está próximo. O Copom vê sinais de uma “incipiente moderação” no crescimento, mas reconhece que a inflação e seus núcleos estão acima da meta e que o mercado de trabalho continua forte.

Na falta de um discurso melhor, o governo optou por culpar Campos Neto – que servirá como bode expiatório até o início de maio. Re-

petindo o que Lula havia dito em janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que Galípolo não poderia dar um “cavalo de pau” ao assumir o comando do BC, pois teria uma “herança” a administrar. Só faltou dizer que era uma herança maldita.

Se o governo colaborasse e fizesse sua parte, talvez os juros já estivessem em níveis mais civilizados. Mas há muitas outras medidas no forno do Executivo que visam a manter a demanda aquecida até a eleição no ano que vem e que devem contribuir para que os juros sejam mantidos em níveis bastante elevados. A ver quem o governo responsabilizará nos próximos meses. As informações são do portal Estadão.

Nova taxa Selic eleva custo de financiamentos de veículos e afeta crédito para empresas.

O reajuste da Selic (taxa básica de juros) de 13,25% para 14,25% ao ano, anunciado na última quarta-feira (19), vai encarecer em poucos reais por mês as parcelas de financiamentos e empréstimos. De acordo com cálculos da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), a variação anual nas principais linhas de crédito para pessoas físicas será inferior a 2%.

Segundo Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor-executivo da Anefac, o impacto é discreto porque existe uma diferença muito grande entre a Selic e as taxas de juros cobradas dos consumidores que, na média da pessoa física, vão atingir, 123,58% ao ano (6,94% ao mês), provocando uma variação de mais de 800% entre as duas pontas. Isso acontece porque as instituições financeiras já operam com margens elevadas para compensar riscos e custos operacionais.

Para ilustrar o efeito da quinta alta consecutiva da Selic, o especialista fez simulações das principais modalidades de crédito usadas pelos brasileiros: compras a prazo no varejo,

cartão de crédito, cheque especial, crédito direto ao consumidor para a compra de veículos e empréstimo pessoal em bancos e financeiras.

A taxa para financiar a compra de um carro de R\$ 40 mil em banco, no prazo de 60 meses, por exemplo, passa para 2,10% ao mês, deixando o veículo R\$ 1.347,01 mais caro.

As simulações demonstram que o maior impacto será sentido em operações de maior valor, como financiamentos de veículo.

Embora o efeito de cada aumento da taxa seja limitado, a persistência dessa trajetória de alta tem efeitos cumulativos no mercado de crédito. Os ajustes elevam os spreads bancários — a diferença entre o custo de captação dos bancos e a taxa cobrada dos tomadores — e ainda impõe critérios de análise mais rigorosos na concessão de crédito.

Para as empresas também há impacto. A taxa média de juros deve aumentar de 56,93% para 58,39% ao ano. No caso de um empréstimo de capital de giro de R\$ 50 mil por 90 dias, as empresas pagarão R\$ 124,55 a mais. No caso de duplicatas do mesmo

Reprodução



As simulações demonstram que o maior impacto será sentido em operações de maior valor, como financiamentos de veículo.

período no valor de R\$ 20 mil, serão R\$ 49,78 a mais de juros.

Segundo João Peixoto Neto, da Ouro Preto Investimentos, o novo aumento dos juros pode levar a um cenário de crise para muitas empresas e elevar o número de recuperações judiciais, que já bateram recorde no ano passado.

Ao longo de 2024, os pedidos de recuperação judicial tiveram um aumento de 61,8% em relação a 2023, com 2.200 pedidos, segundo a Serasa Experian, o maior desde o início da série histórica, em 2014.

Peixoto Neto afirma que os maiores bancos devem limitar o crédito, e a tendência é que as empresas recorram cada vez mais ao mercado de capitais, por meio de fundos de crédito privado,

como os FIDCs (Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios).

A Selic é definida pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central e serve como referência para diversas operações financeiras no país. A taxa influencia diretamente o custo do crédito, os investimentos financeiros, a inflação e o controle da oferta de moeda na economia.

Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a inflação, reduzindo o consumo e os investimentos. Por outro lado, quando reduz a taxa, busca estimular a atividade econômica. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Depois da carne e do café, a inflação do ovo de Páscoa.

Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão preocupados com a disparada do preço do cacau, que eleva os custos da produção de chocolate, a um mês da Páscoa. O resultado é o aumento dos preços dos tradicionais ovos de chocolate no comércio.

Com o diagnóstico de que o aumento do valor dos alimentos tem gerado prejuízos à imagem do presidente junto aos brasileiros, integrantes do governo que observam de perto a oscilação dos itens do supermercado já preveem que o aumento do principal insumo do chocolate deverá gerar novo flanco de desgaste a Lula.

O preço internacional do cacau disparou 190% em dois anos, conforme a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). O item em alta já tem refletido no valor do chocolate em barra e do bombom, que subiu 16,5% no período de 12 meses até janeiro. O chocolate e o pó achocolatado já estão 12,4% mais caros, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O produto valorizou devido à diminuição brusca de oferta de matéria-prima, com crise climática e sanitária na África, reduzindo a oferta global do cacau. O Brasil tem produção nacional, mas plantações na Bahia não são suficientes para atender a demanda do

mercado interno.

Integrantes do Ministério da Agricultura já aguardam uma alta ainda maior do chocolate até a Páscoa, em 20 de abril, e até já precificam o mau humor da população ao se deparar com os novos preços.

Como já foi debitado politicamente em Lula nas primeiras semanas do ano o aumento da carne, frente a promessa de picanha barata na campanha de 2022, e do café, que motivou ataques da oposição, a expectativa é de que o mesmo ocorra com o chocolate no momento do ano em que ocorre maior procura pelo doce.

O peso da inflação dos alimentos sobre a imagem de Lula ligou o sinal de alerta no Palácio do Planalto desde os primeiros dias de janeiro e fez o presidente acionar ministros para buscar soluções já nos primeiros dias do ano.

Desde então, alguns itens já têm dado sinal de queda. O preço da carne teve redução de 3,5% e da soja, de 1,46% em março, de acordo a Inflação ao Produtor Amplo (IPA). Porém, a disparada do ovo tem feito sombra as pequenas reduções dos demais itens. Na última sexta-feira, Lula afirmou que “alguém está passando a mão no preço do ovo”:

“Estamos agora com um problema de alimento, vocês sabem, o ovo está caro. E até hoje não encontrei uma explicação para o ovo estar caro.

Reprodução



O preço internacional do cacau disparou 190% em dois anos, conforme a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Não tem explicação. Alguém está passando a mão. E nós queremos saber quem é. A carne vai baixar, vocês podem ter certeza de que vocês vão voltar a comer picanha outra vez”, afirmou o petista durante evento em Sorocaba, no interior de São Paulo.

Desde que Sidônio Palmeira passou a comandar a Secretaria de Comunicação Social (Secom), em 14 de janeiro, Lula multiplicou por dez as menções a inflação e alta de alimentos.

A estratégia pretende conectar o presidente ao sentimento dos brasileiros ao se deparar com preços nas prateleiras dos supermercados, mostrando que Lula tem empatia pelos problemas enfrentados pelo consumidor.

Em outra frente, integrantes do Ministério da Agricultura trabalham na formulação de uma tabela comparativa de preços de alimentos no Brasil e nos Estados Unidos. Uma das

comparações vai mostrar que enquanto o preço do ovo subiu 10% no Brasil, disparou 90% para os norte-americanos em um ano. Também deverão mostrar que nos EUA, um ovo já custa o valor de um dólar.

O objetivo é reforçar junto à população a mensagem que o ovo está caro não por culpa do presidente, mas devido a um cenário internacional. Nos EUA, pesa principalmente a questão da gripe aviária, que despencou a produção americana do produto. Já as exportações de ovos do Brasil saltaram 57,5% em fevereiro, o que deu fôlego ao aumento do preço do ovo no mercado interno.

Só os Estados Unidos compraram, em fevereiro, 503 toneladas, uma alta de 93,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. As informações são do jornal O Globo.

Bancos estão felizes com a chegada do empréstimo consignado para trabalhadores CLT: não há risco de emprestar dinheiro e não receber de volta.

O novo consignado privado, lançado nesta sexta-feira (21) pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), deve ter um efeito positivo no balanço dos bancos ao reduzir o risco em meio à alta da inflação e dos juros, dizem especialistas.

Apesar de ser um produto mais barato, já que é mais seguro —o que implica juros menores—, seu volume de contratação deve ser maior que o do crédito pessoal, que tem taxas mais altas, o que deve compensar a diferença na rentabilidade das operações.

Além disso, com a garantia do salário e do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) do trabalhador contratante, a perda esperada da nova modalidade é menor. Se ele tomar o lugar do crédito pessoal, como é a aposta do governo, bancos poderão provisionar menos dinheiro para perdas esperadas, o que tende a melhorar o resultado final da instituição.

Segundo analistas, a perda esperada dos bancos no crédito pessoal varia entre 20% e 30%, em média. Já no consignado privado, apenas de 6% a 8% dos empréstimos ficam sem pagamento.

"Esperamos que a nova resolução estimule a origem e melhore a qualidade do crédito no setor bancário, mesmo que possa impactar negativamente as margens devido à migração de linhas de crédito mais caras para este produto, que será objeto de uma concorrência mais intensa. No entanto, o efeito líquido será positivo para o sistema", diz Alexandre Albuquerque, analista sênior da Moody's Ratings.

A expectativa inicial da Febraban (Federação Brasileira

de Bancos) é que R\$ 85 bilhões de crédito pessoal contratado por trabalhadores formais migre para o novo consignado.

"A introdução de um produto mais barato e de menor risco provavelmente fornecerá algum suporte ao crédito em um ano marcado por um apetite reduzido devido ao aumento das taxas de juros, desaceleração econômica e diminuição da confiança empresarial e do consumidor", diz relatório da Moody's sobre o novo consignado.

Com a inflação e os juros em alta, os grandes bancos disseram que não irão acelerar a concessão de empréstimos e financiamentos neste ano. A estratégia, porém, não vale para o novo consignado.

"O consignado privado para o Banco do Brasil é um oceano azul. Temos experiência com o consignado INSS e vamos usá-la para buscar a liderança de mercado também nessa nova modalidade", afirmou Tarciana Medeiros, presidente do banco estatal, em entrevista sobre o balanço de 2024.

O BB pretende abocanhar 10% de participação de mercado na nova modalidade. No atual consignado privado, o banco tem apenas 3,8%, segundo dados da Genial Investimentos.

Os líderes são Itaú e Santander, com 30,2% do mercado cada um, que se destacaram em 2024 com crescimento de lucro líquido e rentabilidade em meio à alta de juros. O Bradesco, que visa uma carteira de crédito mais saudável, tem 12% do consignado privado.

"Esperamos que os bancos públicos serão mais proativos e os privados serão mais graduais", diz Alexandre

Agência Brasil



A expectativa inicial da Febraban é que R\$ 85 bilhões de crédito pessoal contratado por trabalhadores formais migre para o novo consignado.

Albuquerque e Daniel Girola, analistas sênior da Moody's Ratings.

Além de BB e Caixa Econômica Federal, os analistas também esperam fortes ofertas de Nubank, Banco Inter e C6 Bank, que quase não têm a modalidade por falta de convênios com grandes empresas.

"Estamos preparados para ofertar taxas competitivas com um modelo ágil, que garante o pagamento em até uma hora, com taxas em linha com a média do mercado, de 2,80%, podendo variar de acordo com o perfil de cada cliente", afirma Flávio Queijo, diretor de Crédito Imobiliário e Consignado do Inter — o crédito pessoal tem uma média de juro de 6%.

A expectativa do banco digital é que o novo produto seja uma alavanca para o cumprimento da meta de crescimento para 2027, de 60 milhões de clientes (atualmente são 36 milhões) e um ROE (retorno sobre o patrimônio líquido) de 30% (atualmente a 11,7%).

Já os grandes bancos devem seguir conservadores na concessão de crédito, diz a Moody's, de modo a manter

uma carteira saudável e rentável e recuperar a margem de lucro. Em especial, Bradesco e Santander, que estão em processo de recuperação após troca de CEOs.

A Selic, que baliza os juros cobrados no mercado, alcançou 14,25% na última quarta (19) e a estimativa do mercado é que chegue a 15% até o fim deste ano, baixando a 12,5% em 2026.

No entanto, com uma maior diligência na concessão de crédito após uma disparada na inadimplência no pós-pandemia, os atrasos de pessoas físicas superiores a 90 dias seguem baixos, em torno de 3,5% na média da indústria.

No atual consignado privado, porém, no qual o cuidado de análise é menor, dada a garantia do salário atual, a inadimplência é de 8%.

"Empresas privadas têm mais rotatividade. Se a pessoa for demitida e não conseguir um emprego semelhante, esse crédito pode virar um crédito podre", diz Eduardo Nishio, analista de bancos da Genial Investimentos. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Empréstimo consignado para trabalhadores CLT já tem 40 milhões de simulações e 11 mil contratos fechados.

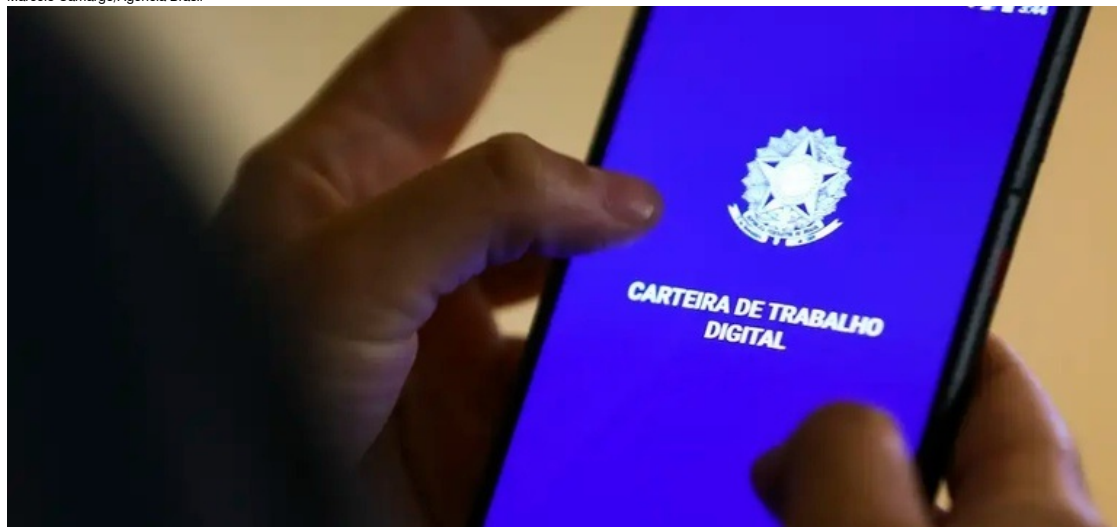
Em dois dias de operação, o novo modelo do crédito consignado para trabalhadores do setor privado, chamado de Crédito do Trabalhador, registrou 40,1 milhões de simulações, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego. O governo lançou a plataforma na última sexta-feira (21). A ideia é facilitar a concessão de empréstimo consignado com desconto em folha de pagamentos.

Segundo o ministério, já são 4,5 milhões de solicitações de propostas feitas às Instituições financeiras, e mais de 11 mil contratos fechados.

A linha de crédito é destinada a todos os empregados com carteira assinada, um universo de 47 milhões de pessoas, além de microempreendedores individuais (MEI).

O empréstimo consignado permite o desconto das mensalidades diretamente na folha de pagamento, o que reduz o risco de inadimplência para os bancos e permite uma taxa de juros mais baixa. O problema, porém, é que, no modelo atual, poucos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A linha de crédito é destinada a todos os empregados com carteira assinada, um universo de 47 milhões de pessoas, além de microempreendedores individuais (MEI).

trabalhadores com carteira assinada têm acesso à modalidade.

As parcelas do empréstimo serão descontadas na folha do trabalhador mensalmente, por meio do eSocial, observada a margem consignável de 35% do salário. Após a contratação, o trabalhador acompanha mês a mês as atualizações do pagamento. A partir de 25 de abril, o trabalhador também poderá fazer contratações pelos canais eletrônicos dos bancos.

Os empregados não poderão comprometer mais de 35% do seu salário para pagar as prestações do consignado, alerta o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. “O trabalhador precisa ter cautela,

analisar as melhores propostas, e não fazer um empréstimo desnecessário ou com pressa.. Essa é uma oportunidade para migrar de um empréstimo com taxas de juros alta para um o consignado com juros mais baixos”, ressalta Marinho.

Para acessar o crédito, através da Carteira Digital do Trabalho, na aba Crédito do Trabalhador, o interessado autoriza o acesso a dados como nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A partir daí, ele recebe ofertas em até 24h, analisa a melhor opção e faz a contratação no canal do banco. Pela linha, o

empregado vai poder usar até 10% do saldo no FGTS para garantias ou ainda 100% da multa rescisória em caso de demissão

O ministro do MTE, Luiz Marinho, tem alertado aos trabalhadores que não tenham “pressa” em contratar o consignado, que esperem as 24 horas para que todas as instituições financeiras habilitadas mandem as suas propostas, garantido, assim, taxas mais baixas de juros. “O trabalhador precisa ter cautela, calma para analisar a melhor proposta”, argumenta Marinho. As informações são do jornal O Globo e do Ministério do Trabalho e Emprego.

Pagamento do INSS de março começam esta segunda.

O calendário do INSS terá início esta segunda (25) e o planejamento já está disponível para consulta dos beneficiários. A nova rodada de pagamentos correspondente a março seguirá a mesma sistemática dos meses anteriores, com organização baseada no último número de benefício e a renda recebida. Ou seja, inicia pelos que recebem um salário mínimo e depois segue com quem recebe acima do piso salarial, a partir de 1º de abril. Os novos beneficiários podem ter dúvidas em como consultar o seu número de benefício ou a data em que vão receber. Por isso, confira o cronograma de pagamentos e como emitir o extrato.

O extrato do INSS é um demonstrativo do benefício pago pelo Instituto. Nele, é possível consultar o valor final recebido, os descontos, a data de recebimento e a conta no qual foi depositado. O número e tipo de benefício previdenciário também aparecem nesse documento.

Então, quando houver dúvidas sobre o

Reprodução



Para emitir o extrato do INSS, basta acessar o site ou aplicativo Meu INSS, com login e senha já cadastrados (ou criar uma conta se for o primeiro acesso).

número de benefício, também é possível consultar por ele. O NB é um número exclusivo criado para cada beneficiário no momento da concessão pelo INSS. Ele serve para identificar e diferenciar os beneficiários, além de ser usado para organizar os pagamentos mensais.

Para emitir o extrato do INSS, basta acessar o site ou aplicativo Meu INSS, com login e senha já cadastrados (ou criar uma conta se for o primeiro acesso). Depois, clicar no campo "Do que você precisa?" e digitar pelo serviço "Extrato de pagamentos". O documento aparecerá na tela e você pode fazer o download do PDF.

As datas de paga-

mento do INSS são as seguintes:

Calendário para benefícios de até um salário-mínimo

Final 1: 25 de março; Final 2: 26 de março; Final 3: 27 de março; Final 4: 28 de março; Final 5: 31 de março; Final 6: 1 de abril; Final 7: 2 de abril; Final 8: 3 de abril; Final 9: 4 de abril; Final 0: 7 de abril.

Benefícios acima de um salário-mínimo Finais 1 e 6: 1 de abril; Finais 2 e 7: 2 de abril; Finais 3 e 8: 3 de abril; Finais 4 e 9: 4 de abril; Finais 5 e 0: 7 de abril.

Governo estuda antecipar 13º de aposentados após aprovação do Orçamento

Com a aprovação do Orçamento da União pelo Congresso, o

governo quer antecipar o pagamento das parcelas do 13º deste ano aos aposentados e pensionistas do INSS. O plano do Ministério da Previdência é pagar a primeira parcela da gratificação em abril e a segunda em maio.

Segundo técnicos do governo, o processo já foi enviado ao Ministério da Fazenda. A expectativa é que o decreto que vai permitir a antecipação das parcelas seja assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva até o início de abril. A folha do INSS começa a rodar na segunda semana de cada mês. As informações são dos portais O Dia e O Globo.

Golpistas estão aproveitando a busca das pessoas pelo programa da declaração do Imposto de Renda para tentar aplicar golpes e colocar programas maliciosos nos computadores de usuários.

A busca das pessoas pelo programa da declaração do Imposto de Renda está sendo aproveitada por golpistas para tentar aplicar golpes e colocar programas maliciosos nos computadores de usuários.

O PGD (Programa Geral de Declaração) é a única opção liberada até o momento pela Receita Federal para preencher a declaração. O aplicativo Meu Imposto de Renda e a declaração online pelo portal e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita) só serão disponibilizados em 1º de abril.

O período de entrega da declaração começou em 17 de março e vai até 30 de maio. Quem entregar após o prazo terá de pagar multa, que varia de R\$ 165,74 a 20% do imposto devido no ano-calendário, que no caso é 2024. A Receita já recebeu mais de 2 milhões de documentos até esta quinta-feira (20) e espera um total de 46,2 milhões.

Como o PGD é a única forma disponível, os golpistas estão criando sites falsos simulando o visual da Receita Federal para atrair pessoas que queiram instalar o programa de declaração, mas na verdade o que é baixado para o seu desktop é um malware (programa que pode prejudicar o computador e instalar vírus nele).

"Uma vez instalado, dependendo do tipo, ele pode observar o que você está digitando sem que você perceba, pode instalar programas para sua máquina virar um zumbi e ser usado em ataques criminosos ou roubar dados corporativos, caso você tenha instalado na sua empresa", alerta Paulo Trindade, gerente de inteligência de ameaças cibernéticas da ISH Tecnologia.

Com o malware instalado, o criminoso que invadiu o computador pode roubar dados

bancários, quando por exemplo a pessoa digitar a senha no aplicativo do banco, e também dados pessoais ou impedir o uso do computador até que seja pago um resgate para liberação. O pagamento mais comum é em criptomoeda, cujo rastreamento é de difícil acesso para as autoridades.

"São diversas formas de ataque e o usuário precisa estar atento com comportamento errático, travando, com lentidão ou abrir um programa que não foi solicitado. São alguns dos sinais que o computador pode ter sido atacado", diz Trindade.

Para evitar essa situação, a Receita informa que o programa só pode ser baixado no site oficial do órgão no seguinte endereço: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/download/pgd/dirpf>.

Veja passo a passo para instalar o PGD em seu computador

Entrar no site da Receita

No lado direito da página, vá ao item "Programa IRPF 2025 Ano-calendário 2024". Se o sistema operacional for o Windows, clique no botão "Baixar programa". A instalação será feita automaticamente.

Caso o sistema operacional seja MacOS, Linux, Win32 ou multiplataforma, selecione a opção no item "Para outros sistemas operacionais". A instalação também é automática.

Se houver algum problema na instalação, a Receita disponibilizou informações com as principais dúvidas

Após a instalação, o programa abrirá uma tela de apresentação. Clique em avançar. Ele perguntará se pode abrir um arquivo com os dados do programa, clique em avançar. Em seguida, o programa questiona se há interesse em criar

Freepik



Outro cuidado é na hora de baixar o programa, pois há sites falsos que simulam a mesma sequência de passos do site oficial da Receita para enganar o usuário.

uma tecla de atalho. Se houver, clique em avançar.

Após isso, a instalação está concluída e o programa já pode ser aberto.

Em 2024, 81,4% das declarações entregues usaram o programa.

Trindade diz que o usuário deve ter cuidado ao procurar o site da Receita em mecanismos de busca. "Os agentes maliciosos estão comprando para ter exposição no Google. Eles pagam anúncios e algumas vezes eles podem estar posicionados acima de sites oficiais na busca. A pessoa deve sempre checar se o endereço está correto. Mesmo se for digitar, cheque antes se não tem erro de digitação que pode levar a um site malicioso".

O Google afirmou que tem políticas rígidas sobre os anúncios e que suspende imediatamente a propaganda quando detecta violação das regras. "Temos políticas rígidas que definem o que pode ser ou não anunciado por meio do Google Ads. Quando identificamos uma violação, agimos imediatamente suspendendo o anúncio e, se for o caso, bloqueando a conta do anunciante.

Se algum consumidor suspeitar ou for vítima de golpe, oferecemos uma ferramenta para denunciar violações de nossas políticas".

De acordo com o especialista, uma das maneiras mais usadas para ludibriar o usuário é trocar a letra L minúscula pela letra I maiúscula. Outra alteração comum é o número zero pela vogal O maiúscula. "É mais difícil para as pessoas notarem essas trocas, então os agentes maliciosos se aproveitaram disso", comenta Trindade.

Outro cuidado é na hora de baixar o programa, pois há sites falsos que simulam a mesma sequência de passos do site oficial da Receita para enganar o usuário.

O endereço do arquivo a ser baixado é esse: <https://downloadirpf.receita.fazenda.gov.br/irpf/2025/irpf/arquivos/IRPF2025Win64v1.0.exe>

A Receita recomenda que o contribuinte jamais clique em links que são enviados por email, SMS, carta ou em aplicativos de mensagens como WhatsApp e Telegram. As informações são do portal Folha de São Paulo.

O Senado aprova o aumento de pena para crimes contra mulher quando praticados com uso de inteligência artificial para manipulação de imagem e vídeo.

O Senado Federal aprova o aumento de pena para o crimes contra a mulher quando praticados por Inteligência Artificial ou com o uso de qualquer recurso tecnológico que altera a imagem ou a voz da vítima. A proposta, apresentada por meio do Projeto de Lei 370/2024, de autoria da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ), segue agora para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A medida altera a redação dos crimes previstos nos artigos:

- 147-B (Violência Psicológica Contra Mulher), que possui pena de reclusão de seis meses a dois anos e multa;

- 218-C (Divulgação de cena de estupro ou de cena de estupro de vulnerável, de cena de sexo ou de pornografia) do Código Penal, atualmente com pena de reclusão de 1 a 5 anos.

No primeiro caso, a pena de reclusão de seis meses a dois anos e a multa será aumentada da metade, enquanto para o crime previsto no artigo 218-C, a redação passará a ter uma pena de 2 a 6 anos de reclusão.

Para justificar o projeto, a parlamentar disse que o avanço da tecnologia e a disseminação de redes sociais e aplicativos eletrônicos levaram os "infratores a utilizar ferramentas cada vez mais sofisticadas para cometer delitos".

"Atualmente, os agentes empregam a inteligência artificial para criar deepfakes - imagens, vídeos ou áudios falsos que parecem autênticos - e, assim, falsificar fotografias e vídeos de cunho sexual" diz Jandira.

De acordo com o Anuário de Segurança Pública, divulgado em julho de 2024, 38.507 mulheres foram vítimas de violência psicológica em 2023. O total representa um aumento de 33,8% na comparação com o ano anterior, que registrou 28.771 vítimas para este tipo de crime.

A deputada lembrou do caso de um caso do ano passado, quando mais de 20 alunas de um colégio particular da zona oeste do Rio que tiveram imagens das suas redes sociais adulteradas com uso de inteligência artificial e posteriormente compartilhadas em grupos de WhatsApp; e

Reprodução



O total representa um aumento de 33,8% na comparação com o ano anterior, que registrou 28.771 vítimas para este tipo de crime.

também da situação envolvendo atriz Isis Valverde, outra que foi vítima de montagens falsas no último outubro.

"Inegável e imensurável o dano emocional causado, visto que as imagens passaram por reais para os que tiveram acesso a elas", acrescenta Jandira, no justificativa do projeto.

O PL foi relatado pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB). No seu relatório, a parlamentar menciona que, só em 2023, mais de 1,2 milhão de mulheres sofreram diferentes formas de agressão, incluindo ameaças, stalking, violência doméstica, violência psicológica, estupro e feminicídios. Os dados foram colhidos também do Anuário Brasileiro de

Segurança Pública.

"Apesar desse cenário desolador e das medidas de combate já adotadas, os tipos de violência contra as mulheres estão, infelizmente, em evolução. E isso se deve também ao avanço das novas tecnologias, em especial, da inteligência artificial", disse a senadora.

Após a aprovação do projeto, Jandira Feghali usou as redes sociais para reforçar a importância do projeto. "No Brasil, 25,6% das mulheres já sofreram violência psicológica, e a ONU aponta um crescimento de 900% nos deepfakes pornográficos", afirmou. "A internet não pode ser terra sem lei para a violência contra as mulheres". As informações são do portal Estadão.

Brasileiro que teve seu visto negado para entrar nos Estados Unidos, onde daria uma palestra na Universidade de Harvard.

Rodrigo Nogueira, um dos principais nomes da inteligência artificial (IA) do Brasil, se tornou uma referência no País após anos de pesquisa em grandes modelos de linguagem (LLM) e desenvolvimento e ajustes de IAs focadas no português brasileiro. Com doutorado pela Universidade de Nova York, Nogueira teve seu visto negado para entrar nos Estados Unidos, onde daria uma palestra na Universidade Harvard, e acredita que foi barrado devido à sua área de atuação, que se tornou um campo de disputa global entre as principais potências do mundo.

Para a reportagem do Estadão, a embaixada americana no Brasil e o consulado dos EUA em São Paulo decidiram não comentar o caso. “Por política do governo dos Estados Unidos, não comentamos sobre casos individuais de visto”, diz a nota enviada à reportagem pela assessoria de imprensa da embaixada e consulados dos Estados Unidos no Brasil.

Nascido em Itapira, SP, Rodrigo Nogueira, hoje com 38 anos, se formou em engenharia elétrica e eletrônica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com mestrado em engenharia da computação pela mesma universidade. Em 2014, o pesquisador iniciou o doutorado na Universidade de Nova York (NYU), ainda com foco em engenharia da computação — ele atuava no laboratório de Yann LeCun, ganhador do Prêmio Turing (o “Nobel da computação”) em 2018 e principal cientista em IA da Meta.

Durante o período de 2014 a 2019, Nogueira teve como orientador Kyunghyun Cho, um dos criadores do

“mecanismo de atenção”, um dos pilares para a criação do Transformer, arquitetura revolucionária da IA que deu origem ao ChatGPT, da OpenAI. Nessa época, o brasileiro criou o Bertinbal, um modelo de IA focado em português e criado sobre o BERT, grande modelo de linguagem do Google que foi padrão na indústria durante muitos anos.

O pesquisador disponibilizou publicamente o Bertinbal, baixado 10 milhões de vezes na plataforma HuggingFace.

Nogueira passou a experimentar com treinamento especializado de IAs ainda em 2020, quando voltou do doutorado nos EUA. Dois anos depois, ele conheceu o GPT 3.5, primeiro “cérebro” do ChatGPT, nove meses antes de a ferramenta da OpenAI se tornar pública. Nesse momento, ele viu a materialização de uma crença: textos produzidos por IA seriam o futuro — e ele só precisava garantir modelos fluentes em nosso idioma. Usando um crédito de US\$ 1 milhão do Google para serviços em nuvem, ele passou a aprimorar com os chips especializados da gigante (chamados de TPUs) o Llama 1, um modelo de código aberto disponibilizado pela Meta.

O resultado foi o Sabiá, um modelo especializado em português com 65 bilhões de parâmetros, representações matemáticas de conexões entre palavras. Colocado em diferentes provas comparativas com outras IAs, o Sabiá teve performance inferior apenas ao GPT-4, que, estima-se, tem 1,76 trilhão de parâmetros (o número não é confirmado) e investimento maciço da OpenAI — na época, o Sabiá, por

Reprodução X



Nogueira participa de congressos de tecnologia desde 2014 e já esteve em, pelo menos, 10 países diferentes para apresentar seu trabalho ou participar de discussões relacionadas à sua área de estudo.

exemplo, conseguiu “cantar” mais alto que o GPT 3.5 em provas de vestibular da Fuvest e da Unicamp.

Hoje o Sabiá já se encontra em sua terceira geração, o Sabiá 3, e também tem modelos menores e ajustados a diferentes necessidades, como fazem OpenAI, Google e Anthropic com seus respectivos modelos, GPT, Gemini e Claude. O MariTalk, o chatbot que roda o Sabiá (como o ChatGPT faz com o GPT) também já consegue realizar buscas na web, como fazem os concorrentes americanos.

“A gente sempre treina os nossos modelos a partir de algum grande modelo já existente, pois o treinamento inicial é muito caro. O segredo para a especialização em português é ter uma boa curadoria de dados”, explica ele.

Fundada em Campinas (SP) em outubro de 2022, a Maritaca acredita no treinamento para idiomas específicos de grandes modelos de linguagem (LLM), uma abordagem diferente da OpenAI, que cria seus modelos de forma mais generalista, com material disponibilizado

na internet. A ideia é tornar acessíveis esses modelos para aplicações comerciais por meio de APIs.

Atualmente, a Maritaca é sustentada pelo aporte de investidores e pelo próprio faturamento. A startup possui 10 funcionários, a maior parte ligada à Unicamp e à USP — Nogueira também foi professor voluntário na Unicamp —, e tem mais de 100 clientes no Brasil, incluindo o JusBrasil, que lançou nesta quarta, 19, uma ferramenta com tecnologia da startup. Outros clientes não revelado por ele estão hospitais e bancos.

Atuação internacional

Além da atuação em IA, o pesquisador acredita que uma viagem para Taiwan em 2023 jogou contra a provação de seu visto para os EUA. Nogueira participa de congressos de tecnologia desde 2014 e já esteve em, pelo menos, 10 países diferentes para apresentar seu trabalho ou participar de discussões relacionadas à sua área de estudo. As informações são do portal Estadão.

Com ajuda de brasileiros, máfias italianas lavaram 12 bilhões de reais com negócios no País.

No fim de 2020, investigadores monitoravam as conversas de mafiosos do clã de San Luca da 'Ndrangheta em um aplicativo criptografado quando chamou a atenção uma série de mensagens enviadas de um contato vindo do outro lado do Oceano. "Eu tenho o Brasil e o Equador, compá", escreveu o italiano Vincenzo Pasquino, ostentando a sua influência como correspondente da 'Ndrangheta na América Latina. Àquela época, o criminoso percorria cidades do litoral brasileiro, como Guarujá (SP) e João Pessoa (PB) em busca de selar parcerias com o Primeiro Comando da Capital (PCC) para escoar drogas e lavar dinheiro do tráfico. Em maio de 2021, ele foi preso pelas autoridades brasileiras. No ano passado, foi extraditado para o seu país de origem, onde fechou um acordo de delação premiada com a Justiça.

— Ele revelou detalhes sobre as conexões da máfia com facções criminosas brasileiras e esquemas de lavagem de dinheiro que sustentavam suas operações no Brasil. O impacto dessas ações conjuntas é significativo, pois atinge diretamente a infraestrutura criminosa utilizada pela máfia, tanto no tráfico de drogas quanto na lavagem de dinheiro — afirmou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Além de ver o país como uma rota estratégica no tráfico de drogas, os grupos criminosos são suspeitos de explorar de empresas fantasmas ao garimpo ilegal de ouro da Amazônia para lavar dinheiro ilícito e contam até com "concierges do crime" — brasileiros que se tornaram espécie de "faz tudo" dos traficantes transalpinos.

Reportagem do portal O

Globo analisou mais de 3 mil páginas de relatórios de investigações de autoridades brasileiras e europeias que apontam que as máfias italianas movimentaram cerca de R\$ 12 bilhões desde 2009 até então. Somente nos últimos dez anos, foram presos no Brasil pelo menos 25 italianos ligados a organizações criminosas como Cosa Nostra, 'Ndrangheta e Camorra.

Segundo investigação da PF, um dos suspeitos de atuar como concierge da máfia italiana é Anselmo Limeira de Oliveira, um ex-assessor parlamentar da Câmara Municipal de João Pessoa, capital da Paraíba, que chegou a se candidatar a vereador no ano passado, mas não se elegeu. Seu nome consta como sócio de uma construtora que fechou contratos com o governo paraibano e a prefeitura de Queimadas (PB) entre 2017 e 2019. Segundo o inquérito, a empresa não possuía "funcionários ou local físico" e era utilizada para "lavar o dinheiro sujo do tráfico de drogas". Procuradas, as defesas de Oliveira e dos órgãos públicos não se manifestaram.

A relação de Oliveira com a máfia italiana é conhecida pelas autoridades desde 2021, quando ele foi pego reunido com dois ilustres mafiosos da 'Ndrangheta em um flat na praia de João Pessoa. Eram eles: Vincenzo Pasquino e Rocco Morabito, conhecido como o "Rei da Cocaína de Milão", que, à época, era o segundo homem mais procurado da Itália.

Segundo as investigações, Oliveira fornecia documentos aos estrangeiros e fazia a intermediação com corretores de imóveis que despertavam o interesse de Morabito e Pasquino. Em mensagens interceptadas

Reprodução



Além de ver o país como uma rota estratégica no tráfico de drogas, os grupos criminosos são suspeitos de explorar de empresas fantasmas ao garimpo ilegal de ouro da Amazônia para lavar dinheiro ilícito.

pela PF, ele também foi pego negociando a venda de armas e drogas. Paralelamente aos serviços prestados aos traficantes, Oliveira organizava campanhas políticas em comunidades de João Pessoa, indicava parentes para cargos na prefeitura da capital da Paraíba e pedia contratos na área de construção. "Se puder me ajudar com pequenos serviços, ficarei grato. Depois certamente entrarei nas licitações e pegarei outros serviços maiores", diz ele em uma mensagem.

Em nota, a prefeitura de João Pessoa ressaltou que o prefeito e a primeira-dama — a quem ele enviava as mensagens — não são alvos do inquérito e não tinham "relação pessoal nem tampouco conhecimento sobre fatos da vida pregressa" de Oliveira, que já havia sido preso por tráfico de drogas.

"Diante do exposto constata-se que Anselmo seria para os estrangeiros uma "espécie de faz tudo", sendo inclusive o responsável pela locomoção dentro da cidade, aluguel de apartamentos, flats e hotéis para hospedagem dos estrangeiros", diz o relatório da PF,

acrescentando que há "fortes evidências que comprovam a ligação de Anselmo com os estrangeiros, apontando desta vez para o tráfico de drogas, possivelmente internacional".

Criptodoleiros

A prisão de outros dois concierges da máfia italiana no Paraná dão dimensão do modus operandi dos grupos no Brasil. A PF apontou que uma célula da 'Ndrangheta utilizava os serviços oferecidos por William Barile Agati e Marlon Santos, presos durante a operação Mafiusi, em dezembro de 2024. Segundo as investigações, eles forneciam uma "complexa estrutura" de empresas e criptodoleiros usados para lavar o dinheiro do tráfico internacional de drogas e do PCC.

— Nessa seara, os criminosos só querem saber do lucro. Não há ideologia. Então, eles dividem esses ganhos e compartilham as estruturas — explicou o delegado da PF Eduardo Verza, responsável pela apuração e integrante da força-tarefa antimáfia formada entre autoridades brasileiras e italianas. As informações são do portal O Globo.

Ataque a universidades, instituições científicas e imprensa ameaça inaugurar era de trevas e ignorância sob a liderança de Donald Trump.

Os alvos de Donald Trump em seu segundo mandato eram todos conhecidos, mencionados à exaustão em comícios e redes sociais. São — entre tantos outros, da desregulamentação ambiental ao combate a políticas de diversidade — universidades, instituições científicas, veículos de imprensa, juízes independentes. Ele tem investido com ímpeto inaudito sobre quem identifica como adversário.

Cortou US\$ 250 milhões em bolsas e verbas dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH), responsáveis por pesquisas contra câncer, Alzheimer, diabetes e outras doenças. Cortou US\$ 400 milhões da verba destinada à Universidade Columbia, sob a acusação de leniência com o antissemitismo no campus — outras 59 universidades foram postas sob investigação pelo mesmo motivo. Cortou US\$ 175 milhões da Universidade da Pensilvânia, por ela ter permitido a uma atleta transgênero competir em provas de natação femininas.

Cortou metade da força de trabalho do Departamento de Educação, responsável por bolsas para universitários e alunos da educação básica de baixa

renda, e determinou por decreto sua extinção, quando isso exige aval do Congresso. Pesquisadores estrangeiros, inclusive brasileiros, têm sido barrados no país. Trump vetou a presença no Salão Oval e no avião presidencial de veículos que se recusam a chamar o Golfo do México de Golfo da América, como determinara em decreto. Abriu as portas a publicações sem relevância, mas ideologicamente afins.

A guerra de Trump é contra as instituições que, nas democracias, se encarregam de investigar e revelar fatos, produzir ciência e conhecimento original. São as instituições de que os Estados Unidos dependeram historicamente para alcançar a liderança científica e tecnológica de que deriva seu poderio econômico e militar. A guerra de Trump é, no fundo, contra a verdade.

Até o momento, a reação da sociedade tem sido tímida. Processos judiciais têm questionado as medidas, mas com pouco efeito. Magistrados têm sido alvos de ameaças. No meio acadêmico, o diretor da Faculdade de Direito da Universidade Georgetown foi um dos poucos a não aceitarem intervenção no currículo.

Reprodução



A guerra de Trump é contra as instituições que, nas democracias, se encarregam de investigar e revelar fatos, produzir ciência e conhecimento original.

O silêncio decorre do medo.

Trump não parece disposto a obedecer às ordens judiciais que o contrariem. Deportou venezuelanos que alega, sem apresentar provas cabais, integrarem uma gangue e, contrariado por decisão de um juiz, defendeu o impeachment dele. Em rara manifestação pública, o presidente da Suprema Corte, John Roberts, afirmou: “Impeachment não é a resposta apropriada quando se discorda de uma decisão judicial”.

É razoável a preocupação com o antissemitismo nas universidades, com protestos violentos e com a adesão à agenda identitária extremista. Nada disso, porém, é motivo para a truculência. “O governo pode responder às preocupações sem violar a li-

berdade acadêmica. Deveria usar os processos exigidos por lei”, escreveu de forma corajosa na revista *The Atlantic* o presidente da Universidade de Princeton, Christopher Eisgruber, enquanto líderes de outras universidades, como Columbia, dão sinal de capitulação. De um mentiroso contumaz como Trump, não se poderia esperar reverência à verdade. Mas o custo será alto. “A liberdade atraiu os melhores acadêmicos do mundo e facilitou a busca pelo conhecimento”, diz Eisgruber. O fim da colaboração entre governo e academia dará início a uma era de trevas e ignorância. As informações são do portal O Globo.

Delegações dos Estados Unidos e da Ucrânia se reúnem nesta segunda na Arábia Saudita.

A primeira reunião em Riade, na Arábia Saudita, entre as delegações dos EUA e da Ucrânia sobre as negociações de cessar-fogo ocorreu no domingo (23), disseram duas fontes familiarizadas com as discussões ao portal CNN. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky também confirmou a reunião de domingo em uma postagem no X. Autoridades russas também devem se reunir com delegados dos EUA na Arábia Saudita a partir desta segunda.

Na publicação, o presidente ucraniano diz que teve uma reunião com o gabinete militar em Kharkiv, onde foram discutidos os desdobramentos nas principais direções e o curso da operação na região russa de Kursk. Zelensky, diz ainda, que no encontro, houve uma preparação para a reunião de amanhã na Arábia Saudita. Equipes técnicas farão parte do encontro em Riade.

Umerov, que li-

Reprodução



Essas discussões se concentrarão “principalmente” em reviver a iniciativa de grãos do Mar Negro.

dera a delegação ucraniana, indicou que a pauta da reunião inclui propostas para proteger instalações de energia e infraestrutura crítica. Explicou que essas são questões técnicas complexas, razão pela qual a delegação inclui especialistas em energia, bem como representantes militares versados nos componentes naval e aéreo.

Nesta segunda chegarão a Riad, o chefe do Comitê de Assuntos Internacionais do Senado Russo, Grigory Karasin, e o assessor do diretor do Serviço Federal de Segurança (FSB), Sergei Beseda, dois experientes ne-

gociadores “muito conhecedores de questões internacionais”, segundo o Kremlin.

Negociações com Moscou ocorrem nesta segunda

Autoridades russas também devem se reunir com delegados dos EUA na Arábia Saudita a partir desta segunda.

Essas discussões se concentrarão “principalmente” em reviver a iniciativa de grãos do Mar Negro, disse o Kremlin neste domingo.

O acordo foi intermediado pelas Nações Unidas e pela Turquia e teve como objetivo permitir que a Ucrânia, uma das principais exportadoras de grãos do

mundo antes da invasão em grande escala da Rússia, enviasse produtos com segurança.

A Rússia permitiu que o acordo expirasse em 2023, dizendo que suas demandas não foram atendidas.

Os delegados russos “estarão prontos para discutir as nuances” em torno da retomada do acordo, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, à TV estatal russa em uma entrevista que foi ao ar neste domingo, acrescentando que há “um grande número” de detalhes a serem resolvidos. As informações são dos portais CNN e Exame.

A armadilha que Vladimir Putin armou para Donald Trump.

Elas conversaram pelo telefone por mais de duas horas, mas Vladimir Putin deixou Donald Trump sem quase nenhum resultado para mostrar – um tapa na cara que somente um homem possuidor de coragem ilimitada poderia fingir que foi uma vitória. Uma semana antes, os negociadores dos Estados Unidos e da Ucrânia concordaram com um cessar-fogo de 30 dias em um conflito que já dura mais de três anos. Trump disse que, se a Rússia não assinasse, ele poderia atingi-la com novas sanções duras. No caso, ele cedeu. Até Boris Johnson, um ex-primeiro-ministro britânico que admira Trump, declarou que Putin está “rindo de nós”.

Em vez de um cessar-fogo incondicional, Putin propôs apenas que ambos os lados parassem de atacar a infraestrutura energética um do outro, uma área em que a Ucrânia tem desferido alguns golpes pesados contra o invasor. Para que algo mais aconteça, diz o governo russo, a Ucrânia deve aceitar um congelamento na ajuda militar estrangeira e o fim do recrutamento e treinamento, embora a Rússia não proponha tais restrições a si mesma. Putin também quer uma solução para as “causas-raiz” do conflito, com o que ele realmente quer dizer o fim da existência da Ucrânia como um país independente. Essas não são as palavras de um homem que está ansioso para fazer concessões.

Os otimistas podem extrair disso um pouco de conforto. Uma pausa nos ataques a alvos de energia, acordada em uma ligação com Volodimir Zelenski, presidente da Ucrânia, é um pequeno avanço. Trump também sugeriu que as usinas nucleares passem para a propriedade americana, para sua proteção, e disse que tentaria obter alguns mísseis Patriot da Europa. Em público, ele se absteve de endossar as exigências mais severas de Putin para a Ucrânia.

O verdadeiro perigo está à frente. Putin quer que o presidente americano acredite que, como estadistas, eles têm peixes maiores para fritar do que ficar brigando por um lugar abandonado como a Ucrânia. Contanto que isso não atrapalhe, a Rússia e os EUA podem realizar quase tudo juntos. A Rússia poderia ajudar a resolver crises no Oriente Médio e além, talvez pressionando seu amigo Irã a abrir mão da bomba. O investimento americano em negócios russos, como exploração de gás no Ártico, poderia avançar. As sanções seriam suspensas e a Rússia poderia voltar a se juntar ao G7. Imagine se a Rússia fosse separada de sua “parceria sem limites” com a China. A “terceira guerra mundial”, uma preocupação constante de Trump, teria sido evitada.

Tudo isso é uma fantasia projetada para fazer Trump cair na tentação de entregar a Putin o que ele

Reprodução



Líderes dos EUA e da Rússia conversaram por telefone sobre a guerra na Ucrânia.

quer na Ucrânia em troca de promessas vazias. A realidade é que a Rússia agora depende mais da China do que jamais dependerá dos EUA, e não será separada dela. A influência da Rússia no Irã é limitada. A economia da Rússia é menor que a da Itália e sujeita aos caprichos de um despota, o que significa que as oportunidades de negócios são escassas.

Pelo contrário, se em busca dessa quimera Trump aliviar a pressão que o Ocidente impôs à Rússia, os EUA perderão. Para começar, isso criará uma nova divisão entre os EUA e a Europa, que não seguirá Trump. A Ucrânia será desestabilizada, representando riscos para toda a Europa. As alianças e valores que os Estados Unidos têm defendido por décadas serão degradados, e os próprios Estados Unidos ficarão mais fracos como resultado disso. Trump pode se importar pouco com essas coisas, mas

certamente ficará preocupado com o risco de parecer fraco, como seu antecessor Joe Biden fez quando o Talibã tomou conta do Afeganistão.

A ligação Putin-Trump ocorreu quando um cessar-fogo mediado pelos Estados Unidos em Gaza estava se rompendo em meio a ataques israelenses. O estilo pessoal de diplomacia de Trump pode quebrar impasses, mas a pacificação parece muito cansativa e detalhada para que ele a leve adiante. O comunicado da Casa Branca sobre a ligação com a Rússia falou de “enormes acordos econômicos e estabilidade geopolítica quando a paz for alcançada”. Está claro o que Putin quer. É estranho que Trump pareça tão pronto a entregar isso a ele. (As informações são do Estado de S.Paulo)

Primeiro-ministro do Canadá convoca eleições antecipadas sob ameaça de anexação por Trump.

Reprodução



Carney solicitou que o governador geral dissolvesse o Parlamento e marcasse eleições para 28 de abril.

O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, convocou, nesse domingo (23), uma eleição federal antecipada, buscando capitalizar o ímpeto que fez seus liberais ressurgirem. A campanha provavelmente se resumirá a uma pergunta: quem pode lidar melhor com o presidente Donald Trump e a ameaça que ele representa para o Canadá?

Carney solicitou que o governador geral dissolvesse o Parlamento e marcasse eleições para 28 de abril. Por lei, uma eleição deveria ser realizada até 20 de outubro, mas um primeiro-ministro pode solicitar a dissolução do Parlamento a qualquer momento.

Ex-banqueiro central e novato na política, Carney, de 60 anos, conquistou a lide-

rança liberal neste mês e tomou posse como primeiro-ministro em 14 de março. A eleição o colocará contra o líder do Partido Conservador, Pierre Poilievre, de 45 anos, um incendiário populista que, até recentemente, detinha uma liderança dominante nas pesquisas.

A campanha ocorre após uma agitação política interna. Em janeiro, Justin Trudeau - cujos índices de aprovação vinham caindo havia muito tempo - anunciou que renunciaria ao cargo de líder liberal e primeiro-ministro, em meio a um motim da bancada iniciado pela renúncia abrupta de seu vice-primeiro-ministro do gabinete.

Isso também ocorre em um momento de grande ansiedade, pois o vínculo do Canadá com os Estados Uni-

dos, um aliado da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e seu maior parceiro comercial, está se rompendo, com profundas consequências para a economia, a sociedade e o lugar do país no mundo.

Trump impôs e ameaçou impor tarifas sobre produtos canadenses que poderiam levar a economia do Canadá a uma recessão. Ele prometeu usar a “força econômica” para anexar o Canadá e pensou várias vezes em redesenhar a fronteira entre os EUA e o Canadá.

Suas ações enfureceram os canadenses e alteraram sua política. Antes da renúncia de Trudeau e do retorno de Trump, os liberais estavam se encaminhando para uma derrota potencialmente histórica e estavam atrás dos conser-

vadores havia mais de um ano.

Desde então, em uma rápida mudança que, segundo os pesquisadores, tem poucos paralelos, a vantagem de mais de 20 pontos dos conservadores desapareceu e a disputa está competitiva. Algumas pesquisas mostram os liberais à frente.

“Antes de janeiro, havia uma história: havia um vilão, e esse vilão era Justin Trudeau, e o herói era Pierre Poilievre”, disse David Coletto, presidente da empresa de pesquisas Abacus Data. “Agora, o vilão na mente da maioria dos canadenses é Donald Trump, mas ainda estamos descobrindo quem será o herói.” (Com informações do Estadão Conteúdo)

Maduro voltará a aceitar voos de deportação dos Estados Unidos após Trump mandar venezuelanos a El Salvador.

A Venezuela anunciou que havia chegado a um acordo com o governo Trump para voltar a aceitar voos de deportação que transportam imigrantes que estavam nos Estados Unidos ilegalmente, com o primeiro deles aterrissando já nesse domingo (23).

Parte da disposição da Venezuela em aceitar os voos parece estar relacionada à situação dos imigrantes venezuelanos que o governo Trump enviou recentemente para prisões em El Salvador, com pouco ou nenhum processo legal. Em uma declaração no sábado, um representante do governo venezuelano disse: “A imigração não é um crime, e não descansaremos até conseguirmos o retorno de todos aqueles que precisam e resgatar nossos irmãos sequestrados em El Salvador”.

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, suspendeu a cooperação de deportação depois que o governo Trump revogou uma política da era Biden que permitia a produção e exportação de mais petróleo na Venezuela.

Desde a suspensão dos voos, Maduro vem sofrendo intensa pressão do governo Trump, que tem pressionado várias nações latino-americanas a aceitar mais deportados. O

Secretário de Estado Marco Rubio disse nas mídias sociais que a Venezuela enfrentaria novas sanções “severas e crescentes” caso se recusasse a aceitar seus cidadãos repatriados.

Os venezuelanos cruzaram a fronteira entre os EUA e o México em números recordes nos últimos anos, em resposta à crise econômica e social que consome o país, que Maduro atribui às sanções dos EUA contra seu regime.

O acordo para retomar os voos de deportação ocorre depois que o governo Trump invocou uma obscura autoridade de guerra de 1798, chamada Alien Enemies Act, para deportar imigrantes venezuelanos para El Salvador, cujo líder concordou em aceitar os imigrantes, colocando-os em prisões onde as condições são tão assustadoras que muitos especialistas dizem que constituem abusos dos direitos humanos.

O uso da autoridade de tempo de guerra surgiu como um ponto de inflamação em uma luta mais ampla entre juízes federais de todo o país, que tentaram restringir muitas das recentes ações executivas de Trump, e um governo que chegou perto de se recusar abertamente a cumprir ordens judiciais.

Reprodução



O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, suspendeu a cooperação de deportação depois que o governo Trump revogou uma política da era Biden.

Na semana passada, um juiz federal em Washington emitiu uma ordem temporária impedindo o governo de deportar qualquer imigrante sob a autoridade de tempo de guerra, dizendo que não acreditava que a lei oferecia motivos para os voos de deportação.

O governo Trump alegou que os imigrantes venezuelanos enviados a El Salvador eram todos membros de gangues criminosas, mas as famílias de alguns desses homens, bem como os advogados de imigração, argumentaram que esse não era o caso de todos os deportados enviados às prisões de El Salvador. E o governo forneceu poucos detalhes sobre quem eram de fato os indivíduos enviados para lá. Parecia haver pouco ou nenhum processo justo em jogo.

Donald Trump pare-

ceu cativado pela capacidade de enviar pessoas para os complexos prisionais de El Salvador, ameaçando na sexta-feira (20), que aqueles que fossem pegos vandalizando Teslas poderiam ser banidos para lá por 20 anos.

O presidente e seus aliados, incluindo Elon Musk, entraram em guerra com o juiz por causa de sua ordem que restringia as deportações, pedindo o impeachment dele. A rápida escalada da disputa fez com que o juiz John G. Roberts Jr., da Suprema Corte, fizesse uma rara declaração, advertindo sobre os pedidos de impeachment do juiz. Isso gerou preocupações sobre uma crise constitucional. (Informações do jornal o Estado de S. Paulo)

Governo gaúcho promove segundo leilão no mês de março para alienação de automóveis.

O governo do Rio Grande do Sul realizará, entre os dias 24 e 28 de março, uma série de leilões organizados pela Subsecretaria Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Entre os certames, destaca-se o leilão de 47 lotes de veículos recuperáveis e 162 lotes de veículos irre recuperáveis pertencentes à administração pública estadual.

O evento inclui, ainda, a alienação de uma moto aquática irre recuperável do Corpo de Bombeiros Militar (CBM). A previsão é de que a arrecadação total seja de aproximadamente R\$ 1 milhão. Este será o segundo leilão reali-

Detran-RS/Arquivo



O leilão ocorrerá no dia 26 de março, às 10h, no formato virtual, sendo adotado o critério de maior lance.

zado pelo Estado com essa finalidade no mês de março.

O leilão ocorrerá no dia 26

de março, às 10h, no formato virtual, sendo adotado o cri-

tério de maior lance. Os in-

teressados devem se cadastrar no portal do leiloeiro com pelo menos 24 horas de antecedência, fornecendo e-mail válido e seguindo as normas do edital.

Além dos veículos, durante a mesma semana, serão promovidas licitações para a aquisição de materiais para laboratórios, equipamentos de segurança e proteção, entre outros itens. Ao todo, serão 30 certames para atender às demandas de órgãos e secretarias do governo estadual. Empresas interessadas devem estar devidamente credenciadas no Portal do Fornecedor RS.

Palácio Piratini retoma programação de visitas no próximo final de semana.

Após uma pausa entre os meses de novembro e fevereiro, o Palácio Piratini, sede do governo gaúcho, volta a abrir um final de semana por mês para visitas.

O retorno será nos dias 29 e 30 de março. Durante a atividade, o público poderá conhecer as alas Governamental e Residencial da sede do governo do Estado. As inscrições são gratuitas e abrem nesta segunda-feira (24), às 12h, no site do Palácio na aba "Agende".

No sábado, a atividade será realizada às 9h, 10h e 11h. Já no domingo, o passeio acontece às 9h, 10h, 11h, 14h, 15h e 16h. Em cada um dos horários, haverá mediação de servidores do Pi-

ratini, que contam a história da edificação e contextualizam obras do acervo e detalhes da arquitetura. As vagas são limitadas a 35 participantes por grupo.

O roteiro especial de final de semana é oferecido como forma de oportunizar o acesso a quem não pode visitar o Palácio em dias úteis. A atividade também busca garantir uma experiência diferenciada para quem já realizou o roteiro tradicional, uma vez que o percurso é mais extenso do que o promovido de segunda a sexta-feira.

Durante a atividade, na Ala Governamental, além dos vestibulos e dos salões nobres, apresentados ao público na visita tradicional, também é possível conhecer a

Álvoro Bonadiman/Palácio Piratini



As inscrições são gratuitas e abrem nesta segunda.

antessala e o gabinete oficial do governador. Os visitantes também podem acessar ambientes da Ala Residencial, como o Salão de Banquetes

e o Salão dos Espelhos, além do jardim onde fica a escultura integrada A Primavera, de Paul Landowski.

No Rio Grande do Sul, prazo para pagamento antecipado do IPVA 2025 termina no dia 31.

Os proprietários de veículos no Rio Grande do Sul têm até 31 de março para aproveitar os descontos no pagamento antecipado do IPVA 2025. Ao quitar o tributo até o último dia do mês, é possível obter uma redução de até 20,80% no valor devido, somando os descontos de antecipação (1%) com os benefícios do Bom Motorista e do Bom Cidadão (15% e 5%, respectivamente).

Após esse prazo, o pagamento do tributo deverá ser feito conforme o vencimento das placas, que ocorre até 30 de abril.

O pagamento pode ser realizado nos bancos credenciados (Banrisul, Bradesco, Sicredi, Sicoob, Banco do Brasil - somente para correntistas) e nas lotéricas da Caixa Econômica Federal. Além disso, é possível quitar o tributo via Pix, sendo necessária a geração de um QR Code atualizado.

Descontos

Os descontos para bons motoristas são para os proprietários de veículos que não cometeram infrações no trânsito pelo período mínimo de um ano. Para os condutores que não tiveram registro de infrações nos sistemas de informações do Estado no período entre 1º de novembro de 2021

EBC



Proprietários de veículo têm desconto ao quitar imposto até o fim do mês.

e 31 de outubro de 2024 (três anos), a redução será de 15%. Quem não teve multa depois de 1º de novembro de 2022 (dois anos) recebe desconto de 10% e, após 1º de novembro de 2023 (um ano), tem direito a um benefício de 5%.

Por sua vez, o desconto do Bom Cidadão é uma modalidade do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). Dividido também em três faixas, a redução no valor do IPVA pelo Bom Cidadão resulta da participação do contribuinte (pessoa física) no NFG e da solicitação de notas com CPF na hora da compra. O desconto máximo de 5% é para quem possuir 150 notas ou mais, de 3% para quem tiver entre 100 e 149 notas e de 1% para o contribuinte que somar entre 51 a 99 documentos fiscais devidamente registrados.

Vencimento por placas

Os motoristas que não optarem pelo pagamento antecipado ou pelo parcelamento devem seguir o calendário de vencimento conforme o final da placa do veículo. Em 2025, o pagamento poderá ser feito até 30 de abril, sem a necessidade de escalonamento por finais de placa, como ocorria em anos anteriores.

Parcelamento do IPVA

Os contribuintes que aderiram ao parcelamento em janeiro podem dividir o tributo em até seis vezes, com vencimentos mensais de janeiro a junho. Para que o parcelamento se mantenha válido, é fundamental que o pagamento das parcelas seja realizado dentro dos prazos estabelecidos. As parcelas de janeiro, fevereiro e

março tiveram descontos de 6%, 3% e 1%, respectivamente.

Site e aplicativo

Para aumentar a segurança do usuário, o acesso aos serviços disponíveis no site do IPVA RS passou a ocorrer somente por meio do login gov.br. Com a mudança o usuário que precisar consultar o valor do tributo ou gerar o QR Code para pagamento será encaminhado automaticamente ao cadastro federal.

O aplicativo do IPVA RS pode ser baixado ou atualizado para dispositivos móveis na Play Store (Android) e na App Store (iOS). Para uso em computador ou notebook, é possível acessar o site e utilizar os serviços a partir do login da conta gov.br. É necessário o selo prata ou o ouro.

Prazo para inscrições de projetos de resiliência climática no Rio Grande do Sul é ampliado.

Interessados em participar da Teia de Soluções – Resiliência Climática para o Rio Grande do Sul, chamada pública que vai selecionar iniciativas para fortalecer a capacidade de resposta aos impactos dos eventos meteorológicos no Estado, terão mais duas semanas para encaminhar seus projetos. Inicialmente previsto para encerrar na última sexta-feira (21/3), o prazo de inscrições agora vai até as 18h do dia 7 de abril.

Serão destinados ao todo R\$ 10 milhões para ações inovadoras e alinhadas com o conceito de Soluções Baseadas na Natureza (SBN), quando a conservação ambiental serve de alicerce para adaptação da sociedade às alterações do clima cada vez mais frequentes. A chamada pública é uma iniciativa da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, em par-

Gilvan Rocha/Agência Brasil



Chamada pública vai destinar R\$ 10 milhões para fortalecer a adaptação às mudanças do clima.

ceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o RegeneraRS, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e a Fundação Araucária, com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti).

As propostas devem ser encaminhadas através de formulário disponível no site do processo. As iniciativas inscritas serão analisadas por especialistas e por um comitê formado por representantes indicados pelas instituições organizadoras. As melhores

seguirão para uma etapa de detalhamento da proposta. Depois, passarão por análise final para concorrer ao apoio financeiro. O resultado das propostas apoiadas está previsto para até julho de 2025.

Com foco estratégico para fortalecer os municípios costeiros e as áreas impactadas pelas enchentes, as soluções apresentadas devem atender à realidade local e a um dos desafios propostos: Adaptação climática em ação – Natureza como aliada e Ciência para a adaptação climática – Desvendando o potencial da

natureza. Todos os projetos terão entre 12 e 24 meses para serem executados a partir da finalização da chamada.

É a primeira ação do BRDE através do Fundo Verde voltado ao Rio Grande do Sul, o que reafirma o compromisso com o desenvolvimento sustentável em toda a região Sul do país. O edital é destinado a diferentes setores da sociedade, como empresas, organizações da sociedade civil, terceiro setor, universidades, entre outros. As informações são do Palácio Piratini.

Mais de 74 mil alunos já participaram do projeto de educação Fiscal da Secretaria da Fazenda do RS.

De pois de impactar mais de 74 mil alunos em diversas regiões do Rio Grande do Sul ao longo de 2023 e 2024, o projeto de educação fiscal Sapiência e Enrolado entra na reta final. A partir de 27 de março, mais 15 cidades gaúchas receberão as atividades do projeto. Coordenada pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), em parceria com escolas públicas municipais, a iniciativa promove a temática da educação fiscal de forma lúdica e interativa. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) apoia o projeto por meio do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (Profisco).

Conduzido pela Divisão de Relacionamento com Cidades e Municípios da Receita Estadual no âmbito do Grupo Estadual de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul, Sapiência e Enrolado desperta a consciência social e fiscal em crianças, trabalhando temas como organização social, cidadania, tributos e seus benefícios para a

Divulgação/Sefaz



A iniciativa promove a temática da educação fiscal de forma lúdica e interativa.

coletividade por meio de palestras, música e livro.

“O projeto é pioneiro no país, pois é o primeiro a possuir um livro infantil específico com a temática da educação fiscal. Ele surgiu para estimular a reflexão sobre o papel dos impostos e sobre atitudes de cidadania que fazem a diferença na sociedade, somando a arte e a música”, explica a coordenadora do projeto, Tamara Dentee. O livro do projeto já foi enviado para as escolas participantes e alcançaram mais de 27 mil alunos em 2023 e cerca de 47 mil em 2024, sendo disponibilizado na biblioteca das instituições.

As palestras nas escolas contam com a

participação de representantes das delegacias da Receita Estadual no interior do Estado, que atuam como facilitadores do tema. Apenas no segundo semestre de 2024, as equipes visitaram 35 cidades. O trabalho de educação fiscal utiliza ainda uma versão cantada da história, criada e desenvolvida pelo cantor e escritor Rodrigo Munari.

Na obra cantada, o rio Precioso conta a história de dois povoados que foram se constituindo nas suas margens: Sapiência e Enrolado. No primeiro, a sociedade entende a importância dos tributos e vive em harmonia, com justiça e acesso a serviços. No segundo, há so-

com desequilíbrio e egoísmo.

Programação

- Imigrante: 27/3;
- Não-Me-Toque: 3/4;
- Lindolfo Collor: 7/4;
- Parobé: 8/4;
- Bom Princípio: 9/4;
- Nova Pádua: 10/4;
- Bagé: 14/4;
- Pedras Altas: 15/4;
- Pelotas: 16/4;
- Sentinela do Sul: 24/4;
- Passo Fundo: 28/4;
- Garibaldi: 29/4;
- Caxias do Sul: 6/5;
- Boqueirão do Leão: 7/5;
- Torres: 8/5.

As informações são do Palácio Piratini.

Confira os locais da Operação Radar desta semana em Porto Alegre.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza, entre a segunda-feira (24) e domingo (30), a Operação Radar Portátil em diversos pontos da cidade nos turnos da manhã, tarde e noite. A iniciativa é uma das estratégias para coibir excessos de velocidade e reduzir o número de sinistros no trânsito.

A ação ocorrerá na Baltazar de Oliveira Garcia, Plínio Kroeff, Dante Ângelo Pilla, Juca Batista, Diário de Notícias, Padre Cacique, Ipiranga, Bento Gonçalves, Salvador França, Assis Brasil, Borges de Medeiros, Tarso Dutra, Pereira Franco,

EPTC/Divulgação



Os pontos de fiscalização utilizam equipamentos portáteis de medição de velocidade e são definidos com base em estudos técnicos.

Ernesto Neugebauer, Nilo Peçanha, Dom Pedro II e Severo Dullius.

Os pontos de fiscaliza-

ção utilizam equipamentos portáteis de medição de velocidade e são definidos com base em estudos téc-

nicos. Para dar maior transparência às ações de fiscalização, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) do tipo portátil (radar), Fixo Redutor (lombada eletrônica) e do tipo Fixo Controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no portal EPTC Transparente.

Os locais também são informados pelo aplicativo Waze. Os pontos aparecem com o ícone de polícia, acompanhado da descrição “radar móvel” e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via.

Em dez dias, três contêineres para resíduos recicláveis foram incendiados em Porto Alegre.

Desde a instalação dos novos contêineres verdes para resíduos recicláveis em Porto Alegre, no último dia 12 de março, três equipamentos já foram incendiados. O ataque mais recente ocorreu na madrugada de sábado (22), na avenida Ipiranga, imediações do número 321, bairro Praia de Belas.

Outra unidade foi vandalizada na rua Barão de Teffé, 351, no Menino Deus. No fim de semana passado, foi ateado fogo em um contêiner na rua Cícero Ahrends, em frente ao número 265, também no bairro Menino Deus.

Os modelos, em PEAD, fazem parte da área teste da nova Coleta Seletiva por

contêineres, que terá 450 equipamentos. Uma unidade custa R\$ 12,8 mil. Com limpeza e outras despesas, cada substituição chega a aproximadamente R\$ 20 mil, totalizando um prejuízo de R\$ 60 mil até o momento.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) fez o registro policial dos danos. A prioridade é a manutenção dos equipamentos, para que a implantação do novo serviço de coleta não sofra atrasos.

A prefeitura de Porto Alegre reitera que atos de vandalismo prejudicam a população e geram custos adicionais, incluindo o recolhimento de materiais e a

Alex Rocha/Arquivo/PMPA



Os modelos, em PEAD, fazem parte da área teste da nova Coleta Seletiva por contêineres, que terá 450 equipamentos.

limpeza do local. O DMLU está investindo mais de R\$ 84,5 milhões neste contrato para melhorar a coleta de resíduos, mas o sucesso

também depende da participação ativa da população. Denúncias podem ser feitas pelo 156.

Projeto Bota-Fora atende 11 comunidades de Porto Alegre nesta semana.

O projeto Bota-fora ocorre desta terça-feira (25) até a sexta-feira (28) em 11 comunidades de Porto Alegre. A ação é realizada pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) a partir das 8h e tem o objetivo de colaborar com o descarte correto de resíduos que não são recolhidos pelas coletas regulares.

Podem ser dispostos eletrodomésticos, móveis quebrados, colchões, dentre outros objetos volumosos. Isso evita que o material descartado irregularmente obstrua arroios, bocas de lobo e cause alagamentos. O projeto atende 237 comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Os moradores devem colocar os materiais em frente às residências na noite anterior, ou até as 7h30 do dia do Bota-fora. A divulgação do serviço é feita por meio de cartazes colocados em unidades de saúde, mercados, escolas, bares e associações de bairro.

De acordo com o

Cristine Rochol/PMMA



Podem ser dispostos eletrodomésticos, móveis quebrados, colchões, dentre outros objetos volumosos.

diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker, a retomada do projeto em 2025 reforça a importância da gestão adequada de resíduos para a sustentabilidade urbana. “O Bota-Fora é uma oportunidade para começarmos o ano com foco na preservação ambiental e na melhoria da qualidade de vida nas comunidades atendidas. Nossa meta é garantir que esses resíduos sejam descartados de forma correta e segura, evitando danos ao meio ambiente e à infraestrutura da cidade”, destaca.

Programação

Terça-feira: Coema (Restinga), Tronco 1 (Santa Tereza) e Tronco 2 (Santa Tereza);

Quarta-feira: Elo Dourado (Lomba do Pinheiro), Chácara da Fumaça (Mário Quintana), Valneri Antunes (Mário Quintana) e Amizade (Belém Novo);

Quinta-feira: Alfazema (Morro Santana), Atêmis (Mário Quintana) e Mimo de Vênus (Mário Quintana);

Sexta-feira: Nova Barretos (Lomba do Pinheiro).

Além do Bota-Fora,

o descarte desses materiais pode ser feito diretamente em uma das Unidades de Destino Certo (UDC) do DMLU. As UDCs, também chamadas de Ecopontos, recebem madeira, móveis velhos e entulhos e estão estrategicamente distribuídas pela cidade. Para quem tem dificuldade de deslocamento até uma das unidades, ainda há a opção de contratar o serviço de coleta especial, com o orçamento feito pelo sistema de atendimento da prefeitura, o 156.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

Adriana Boff, diretora do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, promoveu a celebração do 33º aniversário do local, na presença da secretária de Estado da Cultura, **Beatriz Araujo**, e do governador **Eduardo Leite**. Também esteve presente na ocasião **Maria Fernanda de Lima Santin**, presidente da Associação de Amigos do MACRS. O encontro marcou a apresentação da nova identidade visual do museu e o anúncio oficial da inauguração de sua sede própria, no 4º Distrito de Porto Alegre, com abertura ao público prevista para agosto deste ano.

peessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

Foto: Arquivo Pessoal



Maria Fernanda de Lima Santin, Beatriz Araujo, Eduardo Leite e Adriana Boff



Symone Rech, idealizadora da plataforma New & Now, promoveu o evento online Fashion Check. O encontro reuniu profissionais da moda, indústria, atacado, estilistas, designers e equipes de desenvolvimento de produto para um debate sobre as tendências mais quentes do mercado internacional. Reconhecido no setor, o Fashion Check não só antecipa as tendências do verão 2026, mas também confirma os elementos já em alta nas vitrines internacionais.

Foto: Divulgação

A psicóloga gaúcha **Ilana Luiz Fermann** lançou o livro "Uso Nocivo de Internet e Mídias Sociais – Adoecimento Mental e Protocolo de Intervenção Cognitivo-Comportamental". A obra, de caráter científico e prático, retrata o impacto da internet e das tecnologias na saúde mental de jovens universitários, oferecendo uma análise profunda sobre o uso desmedido e descontrolado desses recursos. A tese surgiu da observação, em consultório e sala de aula, de que pacientes e alunos enfrentavam problemas devido ao uso excessivo da internet, facilitado pelos smartphones.



ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Juiz Roberto Nicolau Frantz



Pécio Leites França



Stella Breitman



Marcos Picarelli Ferreira



Flávia Torikachvili



Anilson Costa



Marisa Klain



Cintia Lopes



Stephane Roncada



Amanda Buttenbender Medeiros



Gabriel Moojen



Isadora de Silos Ruas Vieira



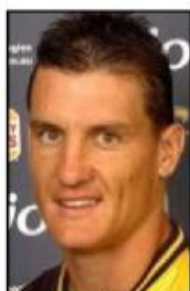
Peter Jacobson



Fabiana Estrela



Leticia Chiappini



Glen Jakovich



Danielle Sangenido



Luis Almeron



Ana Gabriela Tizotti



Pedro Zancan



Andrea Silva dos Santos



Christiana Kalache



Orivaldo Rocha Vieira



Nena



Daniel Serra



Karine Bueno da Silva



Márcio Fernandes



Lara Flynn Boyle



Carolina Onofrio



Aloisio Martins de Almeida



Taissa Costa



Kim Johnston Ulrich



Finn Jones



Kelly Lebrock



Ana Rita Zorretto

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Marcos Fiber Pires



**Maria Cristina
Moreira**



Alfeu Strapasson



Marina Noll



Carlos Schirmer



Karim Miskulin



Vanderlei Grazziotin



Tamara Delgado



**Mathaus Aloisio
Swarouski**



**Aline Cunha
Rodrigues**



Alfredo Cataldo Neto



Aline Carvalho



Anselmo José Feller



Renata Julianoti



Carol Fatti



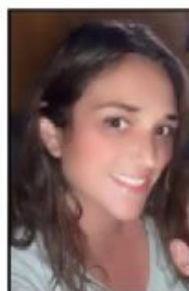
Irani Chies



Rosane Martinez



**Leandro Maia
Salvador**



**Ketrin Soza de
Castro**



Cesar Pereira Fabris



Alyson Hannigan



Artur Vecchi



**Keisha Castle-
Hughes**



Peyton Manning



Martha Guerra Abreu



Jessica Chastain



**Leandro Batista
Caldas**



Donna Pescow



**Felipe Zanchet
Oliveira**



**Maricley
Fensterseifer**



Alex Afonso



Débora Chenchí



Andréia Santos



Everson Luis Schutz



**Bianca Cabral
Moraes**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

NA LAVA JATO, CORRUPÇÃO E NÃO BATOM DAVA 14 ANOS

Caso emblemático de primeiro político condenado no âmbito da Lava Jato, o ex-deputado petista André Vargas (PR) pegou em 2015 pena de prisão de 14 anos e quatro meses por lavagem de dinheiro e corrupção passiva. No regime atual, 14 anos é o que pretende Alexandre de Moraes na condenação da cabelereira Débora Santos, mãe de duas crianças pequenas, presa há dois anos por ter reproduzido com “perigoso” batom, na estátua da Justiça, a expressão “Perdeu, Mané” de Luís Barroso.

Muita raiva nessa hora

O ressentimento do ministro Joaquim Barbosa, alvo do deboche de André Vargas, lembra o “sangue nos olhos” de Moraes na atualidade.

Cadeia é ‘pouco’?

Moraes incluiu também 100 dias-multa, o equivalente a quase quatro meses de penas. Custo: um terço do salário-mínimo/dia ou R\$50 mil.

Livre e solto

André Vargas foi solto em 2018, após cumprir três anos e meio, e o STF, claro, já sem Barbosa, anulou as condenações do ex-deputado em 2023.

Ops, erro de Cep

O STF entendeu que o então ex-deputado pelo Paraná não deveria ter sido julgado em Curitiba (PR) por fatos consumados no Distrito Federal.

PSD prefere Pacheco longe da Esplanada de Lula

Lula não oficializou o convite para que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ocupe uma vaga em seu ministério. Até porque acha, no fundo, que nada ganharia com isso, mas teria enviado “emissários” sondar o ânimo do senador. Na direção nacional do PSD, há o entendimento de que a proximidade com Lula, a ponto de virar ministro do petista, seria um tiro no pé, caso Pacheco resolva mesmo disputar o governo de Minas Gêrias em 2026, com risco de respingar na campanha presidencial.

PSD com Tarcísio

Enraizado no Governo de São Paulo está Gilberto Kassab, dono do PSD, que vê o governador Tarcísio de Freitas (Rep) como herdeiro da direita.

Só milagre

Pacheco não fechou as portas para o convite e pode reavaliar a proposta caso Lula desponte com boa avaliação no Estado.

Nem pintado de ouro

Pesquisa Genial Quaest do mês passado dá bons motivos para o distanciamento de Lula: o petista tem 63% de rejeição em Minas Gerais.

Ladra não entra

Ex-presidente da Argentina e amigona de Lula e Dilma, Cristina Kirchner não pode mais pôr os pés nos Estados Unidos. Foi proibida pelo governo de Donald Trump, acusada de “corrupção significativa”.

Faça o que digo

Viralizou vídeo de Tabata Amaral (PSB-SP) criticando prefeito que

deixa o cargo para disputar outro. É exatamente o que fará seu namorado João Campos (PSB), prefeito do Recife e pré-candidatíssimo a governador.

Regalias a criminosos

O governador Romeu Zema (Novo-MG) rebateu críticas de Ricardo Lewandowski (Justiça), para quem a polícia “prende mal”. “Em vez de proteger pessoas de bem, concede regalias a criminosos”, disparou.

Cada vez pior

Fãs do “Operação Fronteira Brasil”, do canal Discovery, acham bizarro o Lewandowski retirar a Polícia Rodoviária Federal do combate ao crime. O programa documenta o papel notável da PRF contra a criminalidade.

Simples assim

O senador Hamilton Mourão (Rep-RS) fez um discurso tão corajoso quanto elogiado, criticando métodos e decisões do STF sem amparo na Constituição, e deu uma definição translúcida sobre ser de direita: “conservador nos costumes e liberal na economia. Simples assim.

Gleisi escanteada

As negociações para a tramitação da reforma do Imposto de Renda devem ser tocadas pela equipe do Ministério da Fazenda. A turma estima que o projeto deve ser aprovado até o meio do ano, em junho ou julho.

Linha sucessória

Com Lula viajando com os presidentes da Câmara e Senado, o vice Geraldo Alckmin vira titular. Em eventual impedimento, quem assumiria é o presidente do STF, Luís “Derrotamos o Bolsonarismo” Barroso.

De mal a pior

A Serasa Experian captou retração na atividade do comércio em fevereiro. De acordo com marcador, o índice registrou atividade negativa de 0,2% em comparação com janeiro.

Pensando bem...

...precisou ficar sem Orçamento para o governo apertar os gastos, mas só um pouco.

Poder sem pudor

Deus e o Diabo na terra do sol

Do tipo que perde o amigo, mas não a piada, FHC gostava de contar uma piadinha envolvendo Antônio Carlos Magalhães. A história começava com a morte de ACM, após 120 anos de poder. “Toninho Malvadeza? Ele é meu!”, reivindicou o diabo. “Também era chamado de Toninho Ternura”, lembra Deus, querendo agradar. No dia seguinte tocou o celular de Deus. Era o Diabo: “Não aguento mais. O ACM dá palpite em tudo, quer saber as maldades, sugere aperfeiçoamentos. Não dá. Leve ele aí pra cima.” No dia seguinte, o Diabo telefonou para o Céu: “Deus?”, perguntou. Responderam do outro lado da linha: “Qual dos dois?”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

UMA COP, DUAS SEDES

O Governo Federal estuda dividir a COP30 em duas sedes: Belém, como já anunciada, e Rio de Janeiro. A capital do Pará sediaria os debates e a Carta Acordo, recebendo comitivas diplomáticas, cientistas, ambientalistas; enquanto o Rio hospedaria os presidentes, por poucos dias. A agenda dos estadistas incluiria um dia em Belém para assinar a Carta e uma foto oficial. A falta de leitos e hotéis para um evento do porte fez de Belém refém de especulação imobiliária com a demanda estrangeira. Proprietários oferecem casas “de luxo” por até R\$ 3 milhões para apenas 15 dias de hospedagem em novembro. Resultado: Grandes empresas negociam a compra de algumas casas, para hospedar seus diretores – e vão vendê-las em seguida. E as ONGs que não têm verba fecham parcerias com escolas e faculdades da região metropolitana para hospedar seus integrantes. A Coluna apurou que o Governo do Pará vai lançar um site com ofertas de hospedagens a preços justos, de proprietários de imóveis e hotéis cadastrados, na tentativa de frear a ganância e facilitar o acesso ao evento.

Futuro difícil

Apesar de estar muito empolgado com sua pré-candidatura a deputado federal, o ex-ministro José Dirceu (PT) terá dificuldades para se eleger. Seja pelo DF, onde pretende, ou São Paulo, onde já disputou. A costura para os palanques proporcionais está praticamente fechada nas capitais. Em Brasília, sua aposta seria fechar chapa com a deputada Érika Kokay (PT), que pretende se lançar ao Senado. Mas a fila é grande.

Corra, Mauro, corra!

Com a justificativa de que precisava cuidar da agenda da primeira-dama Janja da Silva em Paris, em evento de nutrição, o chanceler Mauro

Vieira não apareceu, novamente, à Comissão de Relações Exteriores do Senado. Já são dezenas de convites no Congresso. A base o blinda, e a oposição aponta seu receio de responder pelos desmandos de Janja e pela desastrosa política internacional de Lula da Silva III.

Barreira aqui, também

A Comissão de Meio Ambiente do Senado aprovou o PL 2088/23, que torna obrigatório o cumprimento de padrões ambientais compatíveis aos do Brasil, para empresas estrangeiras que vendem aqui. É o troco do agro brasileiro, que sofre para exportar a bons mercados na Europa, em especial, porque esbarra em critérios em muitos casos abusivos, por protecionismo do país destino. A decisão ficará com a caneta do Barba.

Lira na vitrine

Antes de retornar à “planície”, Arthur Lira fez um único pedido aos palacianos: manter o apadrinhado Carlos Vieira na presidência da Caixa. E foi atendido. Com Vieira – também endossado pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) – ninguém mexe. Outro acordo de Lira foi com o partido: A nomeação para presidente da Federação PP-União. O deputado Elmar Nascimento (PP-BA) será o Secretário-Geral.

O homem de Teerã

O governo do Irã concedeu o seu aceite à indicação de André Veras Guimarães como futuro Embaixador do Brasil em Teerã. Atualmente, Guimarães é o diretor do Departamento de Imigração e Cooperação Jurídica do Itamaraty. Ligado ao PT, o diplomata poderá recolocar o Irã na agenda do governo Lula III. A conferir.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

APOIO AO PROJETO DE ANISTIA CRESCE NO CONGRESSO NACIONAL



FLAVIO PEREIRA

Um levantamento realizado pelo Estadão neste domingo (23) publica pesquisa que fez junto aos 513 deputados federais, para identificar o voto dos parlamentares ao projeto da anistia política. Segundo o levantamento, 171 deputados já estão definidos a favor e outros 193 deputados estão indefinidos, o que pode representar voto favorável. Dos deputados ouvidos, 190 deputados são contra, sendo a esmagadora maioria da esquerda e partidos alinhados. Pelo número de definidos (171) faltariam 86 votos para aprovar o projeto.

Lei da Anistia de Figueiredo foi mais liberal e perdoou assassinos e sequestradores

Diferentemente da Lei da Anistia (Lei 6.683/29) assinada em 28 de agosto de 1979 pelo presidente João Figueiredo, o projeto 2858/22 do deputado Major Vitor Hugo não autoriza anistia a autores da prática de crimes contra a vida, contra a integridade corporal, de sequestro e de cárcere privado.

Principais pontos do projeto de Anistia

O PL 2858/2022 de autoria do deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO) tem como principais pontos:

- Ficam anistiados manifestantes, caminhoneiros, empresários e todos os que tenham participado de manifestações nas rodovias nacionais, em frente a unidades militares ou em qualquer lugar do território nacional do dia 30 de outubro de 2022 ao dia de entrada em vigor desta Lei.
- A anistia de que trata o caput compreende crimes políticos ou com estes conexos e eleitorais.
- Consideram-se conexos, para efeito deste artigo, os crimes de qualquer natureza relacionados com crimes políticos ou praticados por motivação política.
- A participação em manifestações de que trata o caput abrange também o financiamento, a organização e o apoio de qualquer natureza, além das falas, comentários ou publicações em redes sociais ou em qualquer plataforma na rede mundial de computadores (internet).
- A anistia de que trata o caput não compreende a prática de crimes contra a vida, contra a integridade corporal, de sequestro e de cárcere privado.

Guardas Municipais, agora de olho no PL 202/24

Após o Supremo Tribunal Federal decidir que é constitucional a criação de leis pelos municípios para que guardas municipais atuem em ações de segurança, o foco da categoria está no projeto de lei (PL 502/2024) que cria o Estatuto das Guardas Municipais. O projeto aguarda aprovação pela Comissão de Constituição e justiça antes de seguir para votação pelo plenário da Câmara dos Deputados.

Pompeo de Mattos cobrou antecipação do 13º salário que pode sair em abril

O deputado federal Pompeo de Mattos (PDT) comemora o fato de que suas insistentes cobranças do Governo Federal no plenário da

Câmara, defendendo por mais um ano a antecipação do 13º salário dos aposentados para o mês de maio, começa a se concretizar. Segundo Pompeo, "é uma medida que representa um alívio financeiro crucial para milhares de famílias, especialmente em tempos de desafios econômicos." Após a aprovação do Orçamento de 2025, o Governo Federal já estuda antecipar 13º de aposentados. O plano é pagar a primeira parcela da gratificação em abril e a segunda em maio. Medida tem potencial para injetar na economia cerca de R\$ 70 bilhões e beneficiar 35 milhões de pessoas

Presidente da Acebra, Jerônimo Goergen destaca investimento em Erechim

Presidente da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA), o ex-deputado Jerônimo Goergen voltou de Erechim entusiasmado com o investimento do Grupo Vaccaro Indústria, que colocou na nova fábrica R\$ 150 milhões no empreendimento destinado ao esmagamento de soja, produção de óleo estrutura para atender a futura fábrica de biodiesel do grupo. No evento, foram mais de 1.200 produtores, empresários e lideranças presentes, prestigiando esse grande avanço para o setor. Entre as autoridades, destacaram-se o vice-governador Gabriel Souza, o Secretário do Desenvolvimento Ernani Polo, reforçando a importância desse empreendimento para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

Com Eduardo Leite, prefeito de Alvorada inaugura o Centro da Juventude

Douglas Martelo também recebeu em Alvorada o governador Eduardo Leite. Foi na inauguração do novo prédio do Centro da Juventude Alvorada, no bairro Maria Regina. Com investimento de R\$ 7,1 milhões, a nova estrutura vai atender 680 jovens de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade, oferecendo cursos de qualificação, reforço escolar, aulas de gastronomia, robótica, informática, empreendedorismo, eventos culturais e acompanhamento psicossocial. O projeto, viabilizado com apoio do governo do estado, foi uma das promessas de Douglas Martelo na campanha eleitoral.

Onyx Lorenzoni inicia roteiros com foco em 2026: Piratini ou Senado

O ex-ministro Onyx Lorenzoni esteve em Alvorada, visitando o prefeito Douglas Martello. Ao lado do líder do PL na Assembleia Legislativa, deputado Rodrigo Lorenzoni, Onyx recordou diversas ações políticas realizadas com o jovem prefeito, projetando alguns planos para o futuro. Após dois anos e meio na Europa, Onyx Lorenzoni conversou com o ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem informou que deverá iniciar em junho uma série de reuniões por todo o estado, dialogando sobre um plano para o estado, e colocando seu nome à disposição do PL, para uma disputa majoritária em 2026: o Palácio Piratini, ou uma das duas cadeiras ao Senado.

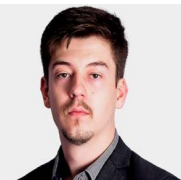
* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CONGRESSO INICIA SEMANA COM AGENDA DE VOTAÇÕES ESVAZIADA E FOCO NO RETORNO DE COMISSÕES PERMANENTES



BRUNO LAUX

Agenda vazia

Com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) em viagem à Ásia ao lado do presidente Lula nos próximos dias, o Congresso Nacional deve passar a semana com a agenda de votações vazia. Durante a ausência dos líderes, a atenção dos parlamentares se concentrará nas discussões de uma série de comissões permanentes que retomarão os trabalhos oficialmente.

PNE em debate

A Comissão de Educação do Senado inicia nesta terça-feira o ciclo de dez debates proposto pelo Senado na próxima quinta-feira com a entrega do Diploma Bertha Luz. De autoria do Executivo, o texto determina os objetivos, metas e estratégias para a educação brasileira para os próximos 10 anos.

Diploma Bertha Luz

As atrizes Fernanda Torres e Fernanda Montenegro estarão entre os nomes homenageados pelo Senado na próxima quinta-feira com a entrega do Diploma Bertha Luz. A premiação, que terá 19 personalidades de diferentes áreas agraciadas nesta edição, visa reconhecer mulheres que se destacam na luta pelos direitos femininos e na promoção da igualdade de gênero.

Ensino integral

Está em análise na Câmara um projeto de lei que determina que o número de escolas integradas à Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral seja progressivamente ampliado. O deputado Duda Ramos (MDB-RR), proponente da matéria, sugere que o Brasil estabeleça como meta alcançar pelo menos 40% dos estudantes matriculados na rede pública dos estados e do DF com a modalidade de ensino.

Reunião de procuradorias

A Procuradoria da Mulher da Câmara dos Deputados reunirá vereadoras, deputadas e senadoras nesta terça-feira para o 5º Encontro Nacional das Procuradorias da Mulher. As parlamentares, vinculadas à Rede Nacional de órgãos do gênero, atuam na integração das ações de proteção e defesa dos direitos da população feminina, coordenadas por representações regionais, municipais e federal.

Prerrogativa em questionamento

A deputada Adriana Ventura (NOVO-SP) quer suspender o decreto do governo que atribuiu ao Ministério das Comunicações a prerrogativa de determinar como será gasto o dinheiro arrecadado nos leilões de autorização para uso de radiofrequência, como o leilão do 5G realizado em 2021. A parlamentar argumenta que a medida reduz a transparência e a independência regulatória, além de permitir que a pasta tenha liberdade para decidir o destino de R\$3,1 bilhões.

Brasileira reeleita

Com aval do presidente russo Vladimir Putin, a ex-presidente Dilma Rousseff foi reeleita para o comando do Novo Banco de Desenvolvimento, o "Banco dos Brics". O líder da Rússia, responsável por indicar a próxima liderança da instituição, optou pela brasileira em decorrência das complicações que um nome russo poderia trazer para o banco, frente às restrições de seu país geradas a partir da guerra da Ucrânia.

Expectativa positiva

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está confiante com o empenho das lideranças do Congresso para a aprovação do projeto que amplia a isenção do IR para quem ganha até R\$5 mil, utilizando a taxa de altas rendas como medida compensatória. Ainda que reconheça o direito dos parlamentares apresentarem alternativas de compensação, o líder da equipe econômica do Executivo defende a proposta original, destacando que a incidência tributária atingirá "pessoas que ganham muito e não pagam o mínimo".

Intercessão religiosa

O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu neste domingo a "pastores, padres e líderes espirituais" que mobilizem orações por Débora Rodrigues dos Santos, acusada de pichar "Perdeu, mané" na estátua da Justiça nos atos do 8 de Janeiro. O ex-mandatário solicitou ainda intercessão religiosa das lideranças e suas congregações por outros envolvidos nos ataques antidemocráticos, a quem se refere como "presos políticos", e seus familiares.

Secretária exonerada

Em meio a conflitos internos no Ministério da Igualdade Racial, a secretária de Políticas de Ações Afirmativas e Combate ao Racismo, Márcia Lima, solicitou exoneração do cargo na última semana. A saída da socióloga, integrada à pasta desde o início do atual governo, foi atribuída a desentendimentos que teve com lideranças e auxiliares do órgão federal em decorrência de alterações de equipe e decisões.

Internet nas escolas

O ministro das Comunicações, Jucelino Filho, está confiante de que o Brasil atingirá a meta da pasta de ter todas as 138 mil escolas públicas de ensino básico do país com acesso à internet de banda larga e wi-fi aberto até 2025. Atualmente, a partir dos avanços do programa Escolas Conectadas, 72,8 mil unidades de ensino já têm o serviço, que chega a mais da metade das instituições do tipo no país.

PPPs no RS

O governador Eduardo Leite assina nesta segunda-feira um conjunto de termos de cooperação para apoio na estruturação de nove projetos de parcerias público-privadas e concessões com prefeituras de seis municípios gaúchos. O líder estadual também entregará aos prefeitos e representantes municipais os estudos de pré-qualificação dos projetos de PPPs e concessões, integrados ao programa Impulsiona RS.

Resiliência climática

O Executivo gaúcho estendeu até o dia 7 de abril o prazo de inscrições para interessados em participar da Teia de Soluções - Resiliência Climática para o RS. A chamada pública, que contará com investimento de R\$10 milhões, selecionará iniciativas para fortalecer a capacidade de resposta aos impactos dos eventos meteorológicos no Estado.

Mais Comunidade

O prefeito Sebastião Melo esteve neste sábado cumprindo roteiro na Região Eixo Baltazar, na Zona Norte, para acompanhar a blitz de serviços realizada durante o Mais Comunidade no bairro Passo das Pedras. Ao longo da caminhada, acompanha de secretários e lideranças locais, o líder porto-alegrense se dirigiu à Praça São Marun, no bairro Jardim Itu, onde nomeou mais seis prefeitos de praças na região.

Qualificação de taxistas

A EPTC segue com inscrições abertas até o dia 31 de março para a 4ª edição do curso "Qualificação do Serviço de Táxi em Grandes Eventos". Com 120 vagas disponíveis, a atividade visa aprimorar o serviço de transporte na Capital, capacitando os taxistas para o fornecimento de informações adequadas a diversos públicos, de modo a contribuir para uma "boa imagem" da cidade.

Bike racks

A Câmara de Porto Alegre começou a discutir o projeto de lei do vereador Giovanni Culau e Coletivo (PCdoB) que determina prazo para a instalação de "bike racks" nos veículos do transporte coletivo da Capital. A proposta, que sugere a adoção dos suportes para bicicletas de forma gradativa e anual, busca auxiliar na utilização de alternativas sustentáveis de mobilidade, contribuindo com a redução do trânsito urbano.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

DEPUTADO PROPÕE REGRAMENTO PARA O FUNCIONAMENTO DE CANAIS SENSACIONALISTAS NAS REDES SOCIAIS



BRUNO LAUX

Sensacionalismo nas redes

O deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) está articulando uma proposta legislativa voltada à definição de regras para o funcionamento de canais com conteúdo sensacionalista, controverso ou exploratório em plataformas digitais. Em tramitação na Câmara, o texto pretende viabilizar a responsabilização do proprietário do canal por eventuais abusos ou crimes praticados on-line. A medida tem como foco especial, entre outros alvos, páginas que criam vídeos sobre teorias da conspiração e crimes bárbaros, que utilizam títulos e fotos exagerados ou mentirosos (clickbaits) e que são remuneradas por explorar tragédias, crimes ou eventos tristes. “Esses canais muitas vezes operam sem transparência, dificultando a identificação dos responsáveis e a responsabilização por práticas inadequadas”, explica o parlamentar.

Cuidar de quem cuida

Entrou em tramitação no Parlamento gaúcho a proposta do deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos) que cria o “Programa Cuidar de quem Cuida”, destinado à garantia de apoio financeiro a cuidadores não remunerados de pessoas com deficiência. Com o propósito de reconhecer e valorizar o papel desses cidadãos na sociedade, o projeto sugere a concessão de um benefício mensal de R\$900 para cuidadores de PcDs em situação de alta dependência, desde que atendam a critérios como residir no estado há pelo menos dois anos, estar inscrito no CadÚnico e não possuir renda formal. A matéria determina ainda o acompanhamento técnico periódico dos trabalhadores e das pessoas assistidas, garantindo suporte multidisciplinar e prevenindo situações de vulnerabilidade.

Valorização da leitura

A deputada estadual Sofia Cavedon (PT), vice-presidente da Comissão de Educação da Assembleia gaúcha, protocolou na última semana um projeto de lei que institui o Dia da Contadora e do Contador de Histórias no RS, a ser celebrado anualmente em 20 de março. A iniciativa, alinhada ao Dia Internacional do Contador de Histórias, criado na Suécia em

1991, busca o reconhecimento oficial da relevância histórica, cultural e pedagógica da prática de contar histórias. “Valorizar as contadoras e os contadores de histórias é fortalecer a memória coletiva, promover o desenvolvimento da imaginação e contribuir diretamente para o incentivo à leitura, especialmente junto às nossas crianças”, defende a deputada.

Combate ao crime

A Secretaria Nacional de Justiça, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, lança nesta segunda-feira três publicações destinadas ao reforço da cooperação nacional e internacional no combate ao crime no Brasil e na região do Mercosul. O chefe da pasta federal, Ricardo Lewandowski, apresentará ao público o Guia Operativo de Assistência às Vítimas do Tráfico de Pessoas em Território Nacional, o Mapeamento de Serviços para Sobreviventes de Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo que retornam ao Brasil e o Guia de Identificação Rápida de Tráfico de Pessoas em Fronteiras do Mercosul e Estados Associados. Os materiais, integrados ao IV Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, devem auxiliar na orientação dos profissionais que atuam diretamente na identificação, no acolhimento e no atendimento às vítimas deste tipo de crime.

Homenagens na Assembleia

A Assembleia Legislativa gaúcha entrega nesta segunda-feira a Medalha da 56ª Legislatura à Associação das Vítimas e Familiares e Vítimas da COVID-19 e à Associação Vida e Justiça em Apoio e Defesa dos Direitos das Vítimas da COVID-19, por iniciativa da Presidência da Casa. A designação também será entregue pelo Legislativo a Sandro Caron, secretário de Segurança Pública do RS, por proposição do deputado Gustavo Victorino. A honraria é concedida pelo Parlamento estadual em reconhecimento a indivíduos, instituições e projetos que tenham prestado serviços relevantes à sociedade.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

R2 – UM OFICIAL, UM CIDADÃO, UMA MISSÃO

ALEXANDRE TEIXEIRA
DE CASTILHOS
RODRIGUES

Os Oficiais da Reserva não remunerados — conhecidos como Oficiais Temporários ou simplesmente R2 — carregam uma história tão discreta quanto essencial na estrutura das Forças Armadas brasileiras. São formados em Escolas Militares que oferecem uma preparação mais enxuta, sim, mas nunca menos significativa. Estamos sempre prontos para servir, seja em tempos de guerra ou de paz.

Foi assim, aliás, durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1942, o Brasil enviava 1.070 tenentes ao conflito, dos quais 433 eram temporários. Apenas 13 desses retornaram ao solo brasileiro. Um número que pesa — não apenas em estatísticas, mas na memória. Entre esses heróis, o Tenente R2 Apollo Rezk se destacou como o mais condecorado oficial da Força Expedicionária Brasileira, símbolo de bravura em meio ao caos. Atualmente, o Exército Brasileiro é formado por 75% de militares temporários — soldados, praças e oficiais —, enquanto os 25% restantes são de carreira. A diferença entre eles vai além do tempo de serviço ou estabilidade funcional. Enquanto a carreira ingressa por concurso público, os temporários passam por uma seleção mais flexível, sem direito à reserva remunerada. Ainda assim, seu tempo conta para fins de aposentadoria. Mas o que realmente importa não se mede em anos ou vencimentos.

O que diferencia o Oficial R2 é a entrega, uma vivência intensa, ainda que breve, no seio da caserna. E isso começa cedo — aos 19 anos, com o peito aberto para o desconhecido e a cabeça cheia de dúvidas. Entramos ali sem saber o que nos espera, e saímos de lá com valores que nos acompanham por toda a vida: responsabilidade, lealdade, camaradagem, rusticidade, coragem. E talvez o mais importante: cidadania e amor à pátria.

Para muitos jovens, o Exército é o primeiro contato real com a hierarquia, com o civismo, com a noção de coletividade. A disciplina e o gosto por esportes alguns já trazem de casa, é verdade. Mas o que

se molda ali é a psique. A alma é testada, forjada. Aprende a sair da zona de conforto — e nem todos conseguem. Os que ficam são diferentes. Não é melhor, mas transformado.

A repercussão disso na sociedade é profunda. Em tempos de paz, o Oficial da Reserva Oxigena das Forças Armadas com múltiplas formações civis. Ao se desligar da farda, carrega consigo os valores da caserna para onde for. Tornam-se empresários éticos, professores inspiradores, profissionais resilientes. São formadores de opinião com moral elevada, disciplina inabalável e conduta exemplar.

Durante o curso, o físico é trabalhado. Mas é o mental que realmente se fortalece. A resiliência não é uma habilidade extra — é o próprio objetivo. Testa-se o indivíduo, seus limites e sua capacidade de se reerguer. Aprendemos que confiar no companheiro é tão vital quanto confiar em si mesmo. E que, nas horas mais difíceis, é essa irmandade que nos sustenta.

A “Academia do Morro”, como é carinhosamente chamado o CPOR de Porto Alegre, me ensinou muito mais do que táticas militares. Me formei em cidadania. Me fez compreender que ser útil ao país vai muito além de portar uma farda — é carregar, dentro de si, o compromisso com o bem comum.

Trago comigo, até hoje, irmãos de farda que se tornaram parte da minha família. Essa irmandade — forjada no barro, no suor e na disciplina — é uma das maiores dádivas que carrego na vida. Neles encontrei apoio nas alegrias e nas dores. Convivência fraterna que é, por si só, um propósito de vida.

Sou, sim, muito grato ao Exército. Aos instrutores, aos professores, aos companheiros de caminhada. Foram eles que me ajudaram a cumprir — e me ajudam — a missão mais desafiadora e mais bonita de todas: a missão da vida.

(Alexandre Teixeira G. de Castilhos Rodrigues é advogado, escritor, Oficial da Reserva do Exército (CPOR/PA 1990/Infantaria) e diretor social da AOR/2)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1707 — O Tratado de União de 1707 é assinado, unindo oficialmente os Reinos e Parlamantos da Inglaterra e Escócia para criar o Reino da Grã-Bretanha.

1854 — É oficializada a abolição da escravatura na Venezuela.

1882 — Robert Koch anuncia a descoberta da bactéria responsável pela tuberculose.

1896 — A. S. Popov faz a primeira transmissão de sinal de rádio da história.

1923 — A Grécia torna-se uma república.

1941 — Carmen Miranda se consagra ao ser a primeira e única artista do Brasil a deixar suas impressões das mãos e plataformas na "Calçada da Fama" do Chinese Theatre, em Los Angeles (EUA).

1944 — Segunda Guerra Mundial: em um evento posteriormente dramatizado no filme "Fugindo do Inferno", 76 prisioneiros de guerra aliados começam a fugir do campo alemão Stalag Luft III.

1965 — A sonda lunar Ranger 9 da NASA, atinge a superfície da Lua e envia fotografias de boa resolução durante os minutos finais do voo, até o momento do impacto.

1976 — As Forças Armadas da Argentina dão um golpe de Estado e depõem a presidente Isabelita Perón, iniciando o Processo de Reorganização Nacional.

1989 — O navio superpetroleiro Exxon Valdez deixa escapar 240 mil barris (42.000 m³) de petróleo depois de encalhar no estreito Prince William, no Alasca, imergindo em óleo praticamente toda a fauna da região.

1991 — Ayrton Senna vence pela primeira vez o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1.

1992 — O presidente brasileiro Fernando Collor manda destruir 90 pistas de pouso de garimpeiros em Roraima.

2004 — Formação do primeiro furacão de que se tem notícia no Sul do Oceano Atlântico, denominado Catarina, deixa em alerta a população dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

2015 — O voo Germanwings 9525 cai nos Alpes franceses matando todas as 150 pessoas a bordo.

2020 — Pela primeira vez na história, os Jogos Olímpicos de Verão são adiados. A medida foi tomada por causa da pandemia de covid.

Nascimentos

1834 — William Morris, escritor e designer britânico (m. 1896).

1839 — Horace Parnell Tuttle, astrônomo estadunidense (m. 1923).

1844 — Padre Cícero, religioso e político brasileiro (m. 1934).

1874 — Harry Houdini, ilusionista húngaro (m. 1926).

1886 — Edward Weston, fotógrafo estadunidense (m. 1958).

1909 — Clyde Barrow, ladrão e assassino estadunidense (m. 1934).

1910 — Richard Conte, ator estadunidense (m. 1975).

1911 — Joseph Barbera, cartunista estadunidense (m. 2006).

1912 — Dorothy Height, ativista estadunidense (m. 2010).

1932 — Paul Singer, economista brasileiro (m. 2018).

1947 — Roberto Mangabeira Unger, jurista brasileiro.

1951 — Tommy Hilfiger, estilista estadunidense.

1954 — Robert Carradine, ator estadunidense.

1970 — Sharon Corr, musicista irlandesa; e Esquerdinha, ex-futebolista brasileiro.

1973 — Jim Parsons, ator estadunidense.

1974 — Alyson Hannigan, atriz estadunidense.

1977 — Jessica Chastain, atriz estadunidense.

1979 — Lake Bell, atriz estadunidense.

1986 — Nathalia Dill, atriz brasileira.

1997 — Mina Myoi, cantora e dançarina japonesa.

Falecimentos

1901 — José Caetano de Lima, político brasileiro (n. 1821).

1903 — Sacramento Blake, médico e escritor brasileiro (n. 1827).

1905 — Júlio Verne, autor francês (n. 1828).

1917 — Teotônio Freire, escritor e naturalista brasileiro (n. 1863).

1961 — Matthew A. Hunter, engenheiro estadunidense (n. 1878).

1962 — Auguste Piccard, físico e explorador suíço (n. 1884).

1986 — Maurício Sirotsky Sobrinho, radialista e jornalista brasileiro (n. 1925).

1989 — Osvaldo Maia Penido, político brasileiro (n. 1908).

1997 — Alípio Martins, cantor brasileiro (n. 1945); e Walter Clark, produtor e executivo brasileiro (n. 1936).

1999 — Ladjane Bandeira, poetisa, artista plástica e escritora brasileira (n. 1927).

2000 — Marinho de Oliveira Franco, maestro e músico brasileiro (n. 1912).

2012 — João Mineiro, cantor brasileiro (n. 1935).

2014 — Paulo Schroeber, guitarrista, produtor, compositor e professor musical brasileiro (n. 1973).

2021 — Jessica Walter, atriz e dubladora americana (n. 1941).

2022 — Dagny Carlsson, blogueira e influenciadora sueca (n. 1912).

CAMPEONATO BRASILEIRO É NA RÁDIO GRENAL!

COBERTURA COMPLETA | TRANSMISSÕES AO VIVO

A BUSCA DO GRÊMIO PELO TRI,



X



**GRÊMIO
ATLÉTICO-MG**

**NESTE
SÁBADO**

18H30

E DO INTER PELO TETRA!

**FLAMENGO
X INTER**

**NESTE
SÁBADO**

21H



X



**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal

@rdgrenal

radiogrenaloficial

rdgrenal

banrisul

KTO

EXERCIT

bazze

Priori

DRSUL

fatalmodel

ASUN

Após conquistar o Gauchão, equipe do Inter se prepara para o Brasileirão e para a Libertadores.

Após conquistar o 46º Gauchão de sua história, neste ano de forma invicta, a equipe do Inter agora se prepara para o Campeonato Brasileiro e para a Copa Libertadores. Pelo torneio nacional, o Colorado tem a semana inteira para treinar antes de entrar em campo no próximo sábado (29), às 21h, para enfrentar o Flamengo, no Maracanã, pela 1ª rodada do campeonato de pontos corridos. Já pela competição continental, o time de Roger Machado estreia no dia 3 de abril, às 19h, diante do Bahia, na Arena Fonte Nova.

No último sábado (22), o elenco do Inter se apresentou pela manhã no CT Parque Gigante e iniciou os treinos com atividades de força na academia. Depois, no gramado, os jogadores realizaram treinos técnicos, primeiro de confronto

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Pelo torneio nacional, o Colorado tem a semana inteira para treinar antes de enfrentar o Flamengo.

um contra um, depois em mini-jogos.

O goleiro uruguaio Rochet e os atacantes Enner Valencia (Equador), Borré e Carbonero (ambos da Colômbia) estão com suas respectivas Se-

leções na disputa das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Já o zagueiro Juninho e os meias Diego Rosa e Oscar Romero (Paraguai), contratados recentemente, treinam com o grupo e estão aptos a

estrear no time.

A única baixa para os próximos duelos é o jovem zagueiro Victor Gabriel, 20 anos e um dos destaques da conquista do Campeonato Gaúcho. Ele sofreu lesão muscular na coxa direita durante o segundo Grenal decisivo do torneio e deve permanecer fora dos gramados por até três semanas.

Gurias Coloradas

Em outra frente, em partida válida pela 1ª rodada do Brasileirão feminino e disputada no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre, as Gurias Coloradas perderam de 3 a 2 para o Bahia na tarde desse sábado (22). A equipe do Inter volta a campo na quarta-feira (26), às 17h, contra o Red Bull Bragantino, em São Paulo.

Sem espaço com Quinteros, jovens da base devem ser vendidos pelo Grêmio.

O Grêmio encaminhou a transferência do zagueiro Natã Felipe para o Juventude. O atleta de 23 anos disputará o Campeonato Brasileiro pela equipe de Caxias do Sul e não atuará mais com a camisa do Tricolor. O Grêmio manterá 40% dos direitos econômicos do jovem zagueiro.

Natã Felipe estreou como profissional com a camisa do Grêmio em 2022. Sem sequência de jogos, se tornou uma peça pouco utilizada e acabou sendo emprestado ao Aimoré.

Na temporada atual, Natã Felipe perdeu ainda mais espaço no elenco. O jogador foi utilizado por Gustavo Quinteros em apenas duas partidas.

Além de Natã, outro jovem atleta que não deve seguir com a camisa gremista é o volante Ronald. O jogador de 22 anos sequer entrou em campo com Quinteros na casa-mata. Ele foi

relacionado para apenas duas partidas: contra o Brasil de Pelotas e o Caxias, nas primeiras rodadas do Gauchão.

A direção liberou o atleta para procurar um novo clube. Para a mesma posição de Ronald, o Grêmio tem Villasanti, Edenilson, Camilo, Dodi e Cuéllar.

No momento não há propostas por Ronald. Ele foi promovido para o grupo principal em 2023 com Renato Portaluppi. Nesse mesmo ano, foi campeão do Sul-Americano Sub-20 e medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos com a Seleção Brasileira. teve poucas oportunidades no Grêmio. Foram 10 partidas em 2023 e 14 em 2024 no time principal, na sua maior parte ingressando no segundo tempo.

Renan Jardim/GFBPA



O volante Ronald sequer entrou em campo com Quinteros nesta temporada.

Próximo compromisso do Grêmio

O Campeonato Brasileiro tem início no próximo sábado (29) e o Grêmio recebe o Atlético-MG, na Arena. Com a lesão de Braithwaite, o técnico

Gustavo Quinteros deve achar um substituto para o jogador.

O uruguaio Matías Arezo deve ser a primeira escolha do treinador. Porém, existe a possibilidade de André Henrique atuar como o atacante de área do Grêmio.

Seleção Brasileira inicia treinos para jogo decisivo contra a Argentina na terça-feira.

A Seleção Brasileira, sob o comando do técnico Dorival Jr, iniciou, com atrasos, seus preparativos para o aguardado confronto contra a Argentina, marcado para esta terça-feira (25), às 21h, em Buenos Aires. Este jogo faz parte das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026 e promete ser um desafio significativo para a equipe brasileira. A preparação começou logo após a vitória sobre a Colômbia, em Brasília, onde o Brasil venceu por 2 a 1.

O técnico da Seleção, Dorival, conta agora com quatro novos jogadores convocados para substituir atletas indisponíveis. Weverton, Beraldo, João Gomes e Ederson foram chamados para preencher as lacunas deixadas por Alisson e Gerson, que estão lesionados, além de Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães, que cumprem suspensão.

Vini treinou no domingo

A Seleção Brasileira realizou, nesse domingo (23), o penúltimo treino no Distrito Federal. Os jogadores realizaram atividade na Arena BRB Mané Garrincha. Destaque para Vini Jr., que voltou

Reprodução



Seleção Brasileira fez penúltimo treino no DF em preparação para clássico contra a Argentina.

a treinar normalmente junto aos outros atletas após fazer atividades separadas no sábado (22). Na ocasião, o camisa sete apenas correu no entorno do gramado com o preparador físico da Seleção.

No entanto, se tratava apenas de um desgaste físico. O treino separado foi apenas para preservar o autor do gol decisivo contra a Colômbia, pela 13ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo.

Quem são os novos convocados da Seleção Brasileira?

Os novos convocados trazem uma mistura de experiência e juventude para a equipe. Weverton, um goleiro experiente, já atuou em várias competições internacionais.

Beraldo, por sua

vez, é um defensor promissor que tem se destacado em seu clube. João Gomes e Ederson são meio-campistas versáteis, capazes de contribuir tanto na defesa quanto no ataque, oferecendo novas opções táticas para o treinador.

Essas mudanças são estratégicas, considerando as ausências de jogadores importantes. A expectativa é que os novos convocados se integrem rapidamente ao grupo e contribuam para o desempenho da equipe contra a Argentina.

Estratégias e expectativas para o confronto

O Brasil, atualmente em terceiro lugar com 21 pontos, busca uma vitória para se aproximar da classificação para a Copa do Mundo.

A partida promete

ser intensa, com a Argentina precisando apenas de um empate para garantir sua vaga na Copa. A Seleção Brasileira, por sua vez, busca consolidar seu estilo de jogo e mostrar evolução desde a última partida.

O confronto entre Brasil e Argentina é sempre um dos mais aguardados no futebol mundial. Com a preparação em andamento e ajustes na equipe, a expectativa é de um jogo competitivo e emocionante.

A presença de novos jogadores e a possível recuperação de Vini Jr são fatores que podem influenciar o resultado final. Os torcedores aguardam ansiosos para ver como a Seleção Brasileira se sairá nesse desafio crucial.

Fórmula 1: Oscar Piastri vence Grande Prêmio da China.

Oscar Piastri liderou o Grande Prêmio (GP) da China de ponta a ponta na madrugada deste domingo (23) para conquistar sua terceira vitória da carreira e a primeira na temporada. Pole position, o australiano conduziu uma prova tranquila para confirmar a dobradinha da McLaren, assegurada também pelo segundo lugar de Lando Norris. George Russell chegou em terceiro lugar. Já o brasileiro Gabriel Bortoleto foi 17º colocado, superando o colega Nico Hulkenberg.

O triunfo de Piastri, porém, se opôs ao cenário vivido por Norris: ele conseguiu ascender à vice liderança na largada mas sofreu com problemas nos freios, vendo a distância para o colega aumentar ao passo em que Russell, que conduziu a corrida inteira em terceiro, chegou muito perto dele.

Apesar da preocupação, o pódio assegura Norris na liderança do campeonato da F1 por mais duas semanas: ele agora tem 44 pontos contra 36 do vice-líder Max Verstappen. A McLaren, atual campeã de construtores, vai a 78 na ponta da tabela.

A corrida não teve tanta ação exceto, também, pela condução de Verstappen contra as duas Ferraris para

conquistar o quarto lugar; para isso, contou com a estratégia ineficaz da escuderia de parar Lewis Hamilton (que já vinha lento) duas vezes, e seguiu pressionando Charles Leclerc nas voltas finais - o monegasco, assim como colega, lutando com uma asa quebrada desde a largada.

O novato da Mercedes, Andrea Kimi Antonelli, foi o estreante com melhor resultado: oitavo, eleito piloto do dia da prova. Outro destaque foi o calouro Oliver Bearman, que levou a Haas até o décimo lugar após largar em 17º.

A F1 retorna daqui a duas semanas em 6 de abril com o GP do Japão, terceira rodada da temporada 2025.

Com Piastri tranquilo na ponta, a disputa se concentrou entre Leclerc e Hamilton, que sofreram danos na asa dianteira e na traseira após o contato na largada mas andavam perto. O veterano, porém, visitou os boxes na volta 13, sucedendo os primeiros rivais que pararam um giro antes - todos de médios op-taram por pneus duros.

Piastri parou no 14º giro, antes do colega Norris; este, chegou a ser ultrapassado por Russell mas conseguiu dar o troco.

A prova se estabilizou novamente após as trocas, com as posições

Divulgação/McLaren



O australiano conduziu uma prova tranquila para confirmar a dobradinha da McLaren.

da ponta reestabelecidas. Na volta 18, Hamilton recebeu a confirmação de que poderia inverter posições com Leclerc, que estava mais rápido que ele. Eles efetuaram a troca na volta 21, o monegasco assumindo a quarta colocação e mantendo-se perto de Russell.

Hamilton visitou os boxes uma segunda vez na 38ª volta, colocando um novo conjunto de pneus duros. A parada, no entanto, o mandou para sexto lugar, a 20s de Verstappen. Nas dez voltas seguintes, ele descontou 6s da diferença, mas o holandês da RBR já seguia na cola de Leclerc pronto para tentar uma aproximação maior a três voltas da bandeirada e ganhar o quarto lugar.

A prova teve, no fim, uma disputa entre Jack Doohan e Isack Hadjar pelo 14º lugar. O primeiro, porém, acabou

punido em 10s por forçar o rival para fora da pista; com isso, Hadjar ficou com a posição.

O brasileiro Bortoleto começou a problema com problemas: após largar em 19º, rodou sozinho, passou pela brita e teve que visitar os boxes ainda na primeira volta para trocar os pneus médios, danificados, pelos de faixa branca. Ele seguiu em último atrás do colega Nico Hulkenberg, que havia caído de 12º para 18º no começo da prova.

Ambos chegaram a ser ultrapassados por um Liam Lawson que partiu do pit lane, mas foram beneficiados com a retirada de Alonso. Gabriel visitou os boxes novamente na volta 26 e, mais 20 giros depois, conseguiu ultrapassar o companheiro. O pit stop de Tsunoda no fim da prova, com uma asa quebrada, beneficiou a dupla.

Rayssa Leal domina mesmo com dores e inicia temporada com título no STU de Porto Alegre.

Mesmo sem competir há três meses e com uma lesão no joelho, Rayssa Leal dominou a final do street feminino no STU de Porto Alegre, o Circuito Internacional de Skate, e conquistou a etapa do Pro Tour em sua estreia na temporada. Ao lado de outras quatro brasileiras na decisão, a jovem de 17 anos mostrou confiança desde a primeira descida e se sagrou campeã.

“Eu tava com um pouco de dor. Não vou mentir”, revelou Rayssa Leal, logo após a conquista. Além dela, Maria Lucia, gaúcha, fechou o pódio na terceira posição, que ainda contou com a espanhola Daniela Terol no segundo lugar.

No street feminino do STU, a nota final consiste na somatória da volta (45 segundos) com a best trick, em que as skatistas têm 15 segundos para fazer uma manobra final. Cada uma das finalistas teve direito a três voltas para definir o título na etapa que abriu o circuito de skate nesta temporada. Apenas a maior nota, dentre as três descidas, é contabilizada.

Rayssa Leal foi a última a descer na primeira bateria e dominou as finalistas. Mesmo sentindo a perna direita após as manobras, a

maranhense foi a primeira a superar a marca de 70 como nota na decisão, registrando um 75.79 para iniciar os trabalhos em Porto Alegre.

Além dela, outras três brasileiras dividam a atenção dos torcedores na Orla do Guaíba. Depois de Rayssa, Maria Lucia, de 15 anos é quem mais conquistou a torcida – também pelo fato de ser natural de Canoas. Depois de nota baixa na primeira descida, assumiu a terceira posição na segunda bateria, ficando atrás apenas de Rayssa e da espanhola Daniela Terol, uma das estrangeiras na decisão.

Terol mostrou confiança na segunda descida, mas errou a manobra final para elevar sua nota e se manteve abaixo do 64,37, obtido em sua primeira volta. Rayssa, por sua vez, aproveitou o desliz da concorrente ao título e melhorou seu desempenho: 81,57 na volta, e novamente mostrando dores no joelho. Nas fases classificatórias, a brasileira caiu tanto na sexta-feira, quanto no sábado, e foi com dores para a decisão.

Na última volta, cada competidora teve a possibilidade de realizar dois best tricks. Em caso de erro na primeira des-

Alex Rocha/PMPA



Brasileira vence primeira prova do ano após três meses sem competir.

cida, ganhariam uma segunda chance e mais 15 segundos para aumentar a nota. Foi o caso da Gabriela Mazetto, mas a brasileira errou as duas manobras e ficou fora do pódio.

Os erros de Dani Terol já garantiriam o título a Rayssa Leal antes da última descida. Mesmo assim, ainda foi para a última descida pelo “entretenimento” e pelas best tricks, mas não conseguiu executar uma última manobra pela nota. Independentemente, a maranhense empolgou o público em Porto Alegre em uma terceira manobra não oficial; nesta, acertou, para comemorar o título na estreia da temporada.

“É massa demais. A gente estar tentando manobras por vários dias. Quando acerta, todo mundo comemora junto. É da cultura do

skate”, afirmou Rayssa, à CazéTV, após o título. A capital gaúcha ainda recebe neste domingo as finais do park e do street masculino, no mesmo Skate Park da Orla do Guaíba.

A partir deste ano, o STU de Porto Alegre se expandiu para a categoria Pro Tour, em que recebe competidores de todo o mundo. Além dos brasileiros, que dominam as finais neste ano, 35 estrangeiros, de 18 nacionalidades do evento, competiram ao longo dos últimos dias.

Após ausência em 2024, em função dos Jogos Olímpicos de Paris, os principais nomes do skate retornaram à etapa do Circuito Mundial. É o caso da própria Rayssa, atual campeã mundial e que optou por não disputar a competição no último ano

(Estadão Conteúdo)

SUS passa a oferecer tratamento inovador de atrofia muscular espinhal.

Crianças que precisam de tratamento da atrofia muscular espinhal (AME) tipo 1, doença rara que afeta os movimentos do corpo e também a respiração, terão, a partir desta segunda-feira (24), acesso a um tratamento inovador e gratuito pelo Sistema Único de Saúde. O SUS passará a realizar a terapia genética com o medicamento Zolgensma, que na rede particular custa em média R\$ 7 milhões.

“É a primeira terapia gênica que está sendo introduzida no Sistema Único de Saúde. O SUS passa a fazer parte de um pequeno clube de cinco sistemas públicos nacionais no mundo a oferecerem esse medicamento para a sua população”, comemorou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A indicação desse tipo de terapia é para pacientes de até 6 meses de idade que não estejam com a ventilação mecânica invasiva acima de 16 horas por dia. De acordo com o Ministério da Saúde, com a incorporação do Zolgensma, o SUS passará a ofertar para AME tipo 1 todas as terapias modificadoras desta doença.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os 2,8

Paulo Pinto/ABR



Doença é rara, atingindo menos de 65 pessoas a cada 100 mil indivíduos.

milhões de brasileiros nascidos vivos em 2023, cerca de 287 foram diagnosticadas coma a doença. Na prática, o tratamento faz uso do medicamento em substituição à função de um gene ausente ou que não está funcionando corretamente.

A incorporação do tratamento foi viabilizada por meio de um acordo firmado com a indústria internacional, que condiciona o pagamento ao resultado da terapia no paciente.

“Vai seguir de forma permanente a avaliação do desempenho do medicamento, da melhoria da vida dessa criança e da vida da família, com marcadores clínicos de avaliação, ao longo do tratamento”, explica o ministro.

Protocolo

Para iniciar o tratamento, a família do paciente deve procurar

um dos 28 serviços de referência para terapia gênica de AME, presentes nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O paciente será acolhido e passará por uma triagem orientada pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atrofia Muscular Espinhal 5q Tipos 1 e 2, estabelecido pelo Ministério da Saúde. Nas próximas semanas, também será instalado um comitê para acompanhamento permanente dos pacientes que farão o uso do medicamento de dose única.

Antes do acordo, o Zolgensma já era ofertado pelo Ministério da Saúde em cumprimento

a 161 ações judiciais.

Entenda

A AME é uma doença rara que interfere na capacidade de produzir uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores, responsáveis pelos gestos voluntários vitais simples do corpo, como respirar, engolir e se mover. A doença é considerada rara, por atingir menos de 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos.

Na rede pública, os pacientes de AME tipos 1 e 2, em outras faixas etárias, são tratados com os medicamentos de uso contínuo nusinersena e risdiplam. Segundo o Ministério da Saúde, em 2024, esses medicamentos tiveram mais 800 prescrições emitidas para tratamento.

(As informações são da Agência Brasil)

5 mudanças na fala que ajudam a detectar o Alzheimer precocemente.

Dez milhões de pessoas são diagnosticadas com demência no mundo todo a cada ano - e isso é mais do que nunca. De acordo com a Alzheimer's Society, aproximadamente um milhão de pessoas no Reino Unido estão vivendo atualmente com a doença. Estudos preveem que esse número aumentará para 1,6 milhão até 2050.

A Doença de Alzheimer, também chamada de Mal de Alzheimer, é a causa mais comum de demência e leva ao declínio da memória e das habilidades de raciocínio.

Trata-se de uma doença física que faz com que o cérebro pare de funcionar corretamente e que piora com o tempo. Identificar o início do processo precocemente pode ajudar pacientes e cuidadores a encontrar o suporte e o cuidado médico certos.

Uma maneira de fazer isso é identificar mudanças no uso da linguagem porque novos problemas de fala são um dos primeiros sinais de declínio mental - e podem indicar o começo da doença.

Aqui estão cinco sintomas precoces de Alzheimer relacionados à fala que você deve observar:

1. Pausas, hesitações e imprecisões

Um dos sinais mais reconhecíveis do adoecimento é a dificuldade em lembrar palavras específicas, o que pode levar a pausas e hesitações frequentes e (ou) longas. Quando uma pessoa com

Alzheimer demora a lembrar de uma palavra, ela pode recorrer a uma descrição vaga, como dizer "coisa", ou falar em torno da palavra esquecida. Por exemplo, se a dificuldade for para lembrar a palavra cachorro, pode ser que ela diga algo como "as pessoas têm esses animais de estimação... eles latem... eu costumava ter um quando era criança".

2. Usar palavras com significado errado

Quem está desenvolvendo a doença tenta substituir uma palavra que não consegue dizer por algo relacionado a ela. Usando o mesmo exemplo acima, em vez de "cachorro", pode usar um animal da mesma categoria, como "gato". Nos estágios iniciais da doença de Alzheimer, no entanto, essas mudanças têm mais probabilidade de estar relacionadas a uma categoria mais ampla ou geral, como dizer "animal" em vez de "gato".

3. Falar sobre uma tarefa em vez de fazê-la

Uma pessoa com Alzheimer pode ter dificuldade para concluir tarefas. Em vez de executá-las, ela pode falar sobre seus sentimentos em relação às atividades, expressar dúvidas ou mencionar habilidades passadas. E dizer: "Não tenho certeza se consigo fazer isso" ou "Eu costumava ser bom nisso", em vez de falar diretamente sobre a tarefa.

Reprodução



A Doença de Alzheimer, também chamada de Mal de Alzheimer, é a causa mais comum de demência e leva ao declínio da memória e das habilidades de raciocínio.

4. Menor variedade de palavras

Um indicador mais sutil da Doença de Alzheimer é a tendência de usar uma linguagem mais simples, confiando em palavras comuns. Pessoas com Alzheimer frequentemente repetem os mesmos verbos, substantivos e adjetivos em vez de usarem um vocabulário mais amplo. Elas também podem usar "o", "e" ou "mas" com frequência para conectar frases.

5. Dificuldade em encontrar as palavras certas

A doença leva a dificuldade para pensar em palavras, objetos ou coisas que pertencem a um grupo. Isso, às vezes, é usado como um teste cognitivo para o diagnóstico. Por exemplo, aqueles com Alzheimer podem ter dificuldade para nomear coisas em uma categoria específica, como alimentos diferentes, partes diferentes do corpo ou pa-

lavras que começam com a mesma letra. Isso fica mais difícil à medida que a doença progride, tornando essas tarefas cada vez mais desafiadoras.

A idade é o maior fator de risco para o desenvolvimento de Alzheimer - a chance dobra a cada cinco anos após os 65 anos. No entanto, uma em cada 20 pessoas diagnosticadas com Alzheimer tem menos de 65 anos. Isso é chamado de Alzheimer mais jovem - ou de início precoce.

Embora esquecer palavras de vez em quando seja normal, problemas persistentes e cada vez piores para lembrar, falar fluentemente ou usar uma variedade de termos podem ser um sinal precoce de Alzheimer. Identificá-los na fase inicial é particularmente importante para pessoas com maior risco de sofrer do Mal à medida que envelhecem, como os que têm Síndrome de Down. As informações são do portal BBC News.

Câncer colorretal: saiba riscos, prevenção e tratamento.

O câncer colorretal é o terceiro tipo mais comum de câncer no Brasil. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que 45.630 novos casos são diagnosticados por ano no país. A doença é mais frequente entre as mulheres, que representam 23.660 novos casos, contra 21.970 para os homens.

Como março é o mês de conscientização sobre o câncer colorretal, decidi conversar com uma especialista sobre os fatores de risco para este tipo de câncer. Como é tratado? Quando as pessoas devem começar os exames de rastreamento do câncer colorretal, e quais tipos de testes estão disponíveis? Quem deve começar o rastreamento mais cedo? E o que as pessoas podem fazer para tentar reduzir seu risco de desenvolver câncer colorretal?

Para ajudar com essas questões, conversei com a especialista em bem-estar da CNN, Dra. Leana Wen. Wen é médica emergencista e professora associada adjunta na Universidade George Washington. Ela anteriormente atuou como comissária de saúde de Baltimore, nos EUA.

O que é câncer colorretal?

Dra. Leana Wen: O câncer colorretal refere-se ao câncer de cólon, que começa no cólon, e ao câncer retal, que começa no reto. Às vezes, as pessoas se referem ao “câncer de cólon” e ao “câncer colorretal” de forma intercambiável, mas tecnicamente o câncer de cólon é parte da categoria mais ampla de câncer colorretal.

Quais são os fatores de risco para câncer colorretal?

Wen: Os fatores de risco para o câncer colorretal são divididos entre aqueles associados ao estilo de vida, que, portanto, podem ser mudados, e aqueles que não podem. Em termos de fatores de risco relacionados ao estilo de vida, um dos principais é estar acima do peso ou obeso. Outro é ter diabetes. Outros incluem tabagismo, uso de álcool e dietas com muitas carnes vermelhas e processadas.

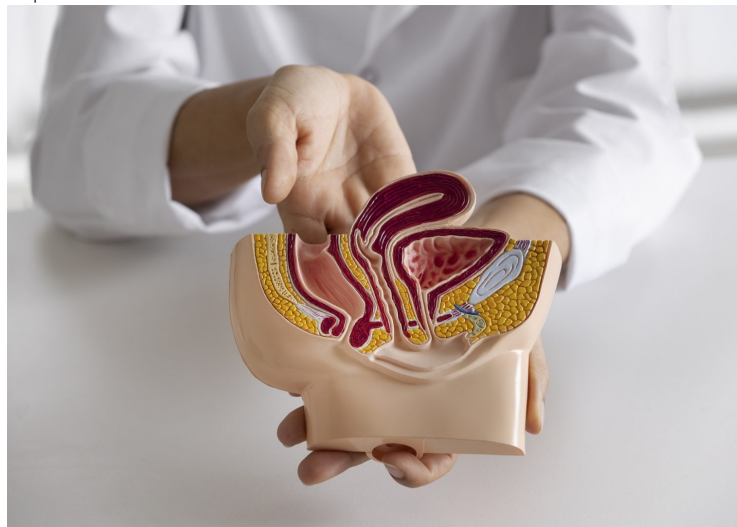
Em termos de fatores de risco não associados ao estilo de vida, síndromes hereditárias, como a síndrome de Lynch e a polipose adenomatosa familiar, aumentam substancialmente o risco de câncer colorretal. Pessoas com doença inflamatória intestinal, como doença de Crohn e colite ulcerativa, também têm risco elevado, assim como aqueles que foram submetidos à radiação na área abdominal ou pélvica e indivíduos com histórico familiar de câncer colorretal em parentes de primeiro grau.

Sua idade também é importante. O câncer colorretal é muito mais comum após os 50 anos, embora nos últimos anos tenha havido um aumento deste câncer entre pessoas mais jovens. Na verdade, a taxa de câncer colorretal em pessoas com menos de 50 anos deve dobrar até 2030, segundo algumas estimativas, e o câncer colorretal está a caminho de se tornar a principal causa de morte para pessoas entre 20 e 49 anos.

Como o câncer colorretal é tratado?

Wen: O tratamento de-

Freepik



A doença é mais frequente entre as mulheres, que representam 23.660 novos casos, contra 21.970 para os homens.

pende de múltiplos fatores, incluindo o estágio do câncer e a saúde geral da pessoa. A cirurgia é o tratamento mais comum. Radioterapia e quimioterapia também são oferecidas às vezes, e existem também terapias direcionadas, incluindo imunoterapias que ajudam o sistema imunológico da pessoa a combater o câncer.

Como com outros tipos de cânceres, o prognóstico é melhor se o câncer estiver localizado e não tiver se espalhado no momento do diagnóstico. É por isso que o rastreamento é tão importante: para tentar detectar o câncer precocemente.

Quando as pessoas devem começar a fazer exames de câncer colorretal e que tipos de testes estão disponíveis?

Wen: A Força-Tarefa de Serviços Preventivos dos EUA recomenda desde 2021 que a maioria dos adultos de 45 a 75 anos faça rastreamento para câncer colorretal. Isso representa uma mudança em relação às diretrizes anteriores, que aconselhavam que o rastreamento começasse aos 50

anos. Entre 76 e 85 anos, a força-tarefa afirma que a decisão de rastreamento deve ser individual, feita em consulta com o médico. A força-tarefa recomenda descontinuar o rastreamento após os 85 anos.

Existem vários tipos de métodos aprovados para o rastreamento do câncer colorretal. O primeiro método é a inspeção visual do cólon. O padrão-ouro desses exames é a colonoscopia. Este procedimento envolve um gastroenterologista passando um longo tubo através dos intestinos do paciente, e geralmente requer que a pessoa esteja sob anestesia durante o procedimento. Um procedimento relacionado, chamado sigmoideoscopia, é mais rápido e requer menos sedação, mas resulta em uma visão mais limitada dos intestinos. As pessoas também podem realizar uma colonografia por TC, também chamada de colonoscopia virtual, para visualizar os intestinos através de um exame de imagem. As informações são do portal CNN.

iPhone 16e versus 16: saiba qual o melhor celular de entrada da Apple vale mais a pena.

O iPhone 16e é o novo modelo de entrada da linha de celulares da Apple. Lançado no final de fevereiro com a proposta de ser o smartphone mais barato da marca, o 16e veio com especificações bem similares ao iPhone 16, se tornando assim uma dúvida entre os consumidores, que veem no lançamento uma oportunidade para se inserir no sistema iOS.

Afinal, quais as principais diferenças entre os modelos? Será que o modelo mais barato vale a pena? Ou é melhor e pagar um pouco mais pelo modelo principal?

Confira a seguir as diferenças entre os modelos e saiba qual vale mais a pena para você.

Quais as diferenças?

Começando pela estrutura dos aparelhos, nota-se no lançamento a ausência do controle de câmera, recurso que foi a novidade no lançamento da linha 16.

Outra diferença nítida entre os smartphones é a presença de somente uma câmera no modelo mais novo, sendo ela de 48 MP,

Divulgação



Começando pela estrutura dos aparelhos, nota-se no lançamento a ausência do controle de câmera, recurso que foi a novidade no lançamento da linha 16.

enquanto o iPhone 16 tem uma lente teleobjetiva de 2x.

Falta também no novo iPhone o sistema MagSafe de carregamento sem fio.

Desempenho e tela

As telas dos dois smartphones são bem similares: o iPhone 16 tem resolução de 2.556 x 1.179 pixels, enquanto o 16e tem definição de 2.532 x 1.170 pixels.

Em relação ao desempenho, ambos contam com 8 GB de RAM e usam o mesmo processador, o A18 Bionic. No entanto, a GPU (responsável pelo processamento de gráficos) do 16e tem apenas 4 núcleos e desempenho ligeiramente inferior que o irmão mais

velho, que tem GPU de 5 núcleos.

Um aspecto que o iPhone 16e leva vantagem é a bateria, que tem 3.961 mAh, contra 3.561 mAh do 16 — a diferença pode resultar em uma autonomia um pouco maior para o modelo lançado neste ano.

Qual vale a pena?

Para quem quer economizar e não se importa com recursos como o botão dedicado de fotos e o carregamento sem fio, o iPhone 16e realmente vale a pena. Mas se você está procurando a experiência completa do iOS, talvez valha pagar um pouco mais pelo iPhone 16.

Processo por propaganda enganosa

A Apple está sendo processada nos Estados Unidos por “propaganda enganosa” envolvendo a chegada dos recursos de Inteligência Artificial dentro da assistente Siri.

Segundo os autores da ação judicial, a Apple usou anúncios “fraudulentos” para promover a linha iPhone 16 e o iOS 18, indicando que a assistente pessoal teria recursos que ainda não foram liberados.

Por conta disso, a empresa “cultivou uma expectativa clara e razoável no consumidor de que esses recursos estariam disponíveis no lançamento do iPhone”. As informações são dos portais Estado de São Paulo, Uol e Tudo Celular.

Apple é processada por fazer propaganda enganosa com inteligência artificial na Siri.

A Apple está sendo processada nos Estados Unidos por "propaganda enganosa" envolvendo a chegada dos recursos de Inteligência Artificial dentro da assistente Siri.

Segundo os autores da ação judicial, a Apple usou anúncios "fraudulentos" para promover a linha iPhone 16 e o iOS 18, indicando que a assistente pessoal teria recursos que ainda não foram liberados.

Por conta disso, a empresa "cultivou uma expectativa clara e razoável no consumidor de que esses recursos estariam disponíveis no lançamento do iPhone".

A promoção das funcionalidades também pode ter convencido "milhões de consumidores" a comprar novos iPhones quando essas atualizações "não eram necessárias".

O texto do processo ainda diz que,

Reprodução



A promoção das funcionalidades também pode ter convencido "milhões de consumidores" a comprar novos iPhones quando essas atualizações "não eram necessárias".

a Apple admitiu publicamente que a versão mais potente da Siri, alimentada por inteligência artificial (IA), vai atrasar muito mais do que o previsto. A previsão é que a nova versão da assistente chegue somente em algum no ano que vem. Inicialmente, a previsão era o primeiro semestre de 2025.

É importante destacar que os recursos nativos alimentados por IA foram anunciados durante o WWDC 24. Porém, a empresa não disponibilizou eles no lançamento da linha iPhone 16. Na época, os recursos ainda precisavam de

um certo nível de polimento e, por esse motivo, passaram a ser implementados gradativamente.

Após a Apple confirmar que os recursos da Siri seriam adiados para 2026, a empresa removeu todos os anúncios. Contudo, eles foram vinculados por "vários meses".

Por conta disso, a Apple precisa responder ao processo por anunciar funcionalidades que não existem apenas para vender mais iPhones nos Estados Unidos.

"Ao contrário das alegações da Apple, os produtos oferecem uma versão significativamente limi-

tada ou totalmente ausente da Apple Intelligence, enganando os consumidores sobre sua utilidade e desempenho reais. Pior ainda, a Apple promoveu seus produtos com base nesses recursos de IA exagerados, levando os consumidores a acreditar que estavam comprando um dispositivo com recursos que já existiam."

Por enquanto, a ação coletiva não tem prazo para ser julgada pelo Tribunal Federal de San José, na Califórnia. Já a Apple não comentou o assunto. As informações são dos portais Uol e Tudo Celular.

Arqueólogos afirmam ter descoberto "cidade subterrânea" sob as pirâmides do Egito.

Reprodução



Pirâmides existem há milhares de anos, mas 'enigma' pode ter sido desvendado agora.

Pesquisadores da Itália e da Escócia afirmam ter desenterrado uma vasta cidade subterrânea que se estende por mais de 1.980 metros sob as Pirâmides de Gizé. As equipes utilizaram radares para mapear o que está sendo descrito como uma extensa rede de estruturas ocultas sob um dos sítios antigos mais icônicos do mundo.

Segundo a porta-voz do projeto, Nicole Ciccolo, os pesquisadores encontraram várias estruturas significativas, incluindo oito enormes formações semelhantes a pilares enterradas sob a base da Pirâmide de Quéfren. O artigo ainda não foi revisado por especialistas indepen-

dentes.

Os poços cilíndricos, com 640 metros de profundidade, parecem estar cercados por caminhos em espiral que levam a duas câmaras cúbicas gigantes. Cada uma das câmaras mede aproximadamente 80 metros.

"Este estudo redefine os limites da análise de dados via satélite e da exploração arqueológica", anunciou Ciccolo em coletiva de imprensa.

Para o estudo, os cientistas utilizaram pulsos de radar para criar imagens de alta resolução no subsolo, na região abaixo das estruturas, da mesma forma que o radar sonar é usado para mapear as profundezas do oceano.

A equipe ainda afirma que existem pontos de acesso sob as três pirâmides, conectando-as por meio de um sistema subterrâneo de câmaras e passagens.

Ciccolo sugeriu que esses espaços subterrâneos podem estar alinhados com as lendárias "Salas de Amenti", um reino mítico da antiga tradição egípcia.

"Essas descobertas podem redefinir nossa compreensão da topografia sagrada de Gizé", acrescentou a porta-voz do projeto.

A suposta descoberta, no entanto, gerou controvérsias entre especialistas. O professor Lawrence Conyers, da Universidade do Arizona, especialista em tecnologia

arqueológica, contestou ao Daily Mail a ideia de que as ferramentas atuais sejam capazes de capturar imagens precisas a profundidades tão extremas. Para ele, as alegações são "um grande exagero".

Apesar do ceticismo, Conyers admitiu a possibilidade de que estruturas menores, como câmaras subterrâneas, tenham existido no local antes da construção das pirâmides, considerando a relevância espiritual da região para as civilizações antigas. Segundo ele, apenas escavações direcionadas poderiam comprovar a existência dessas formações.

"Branca de Neve": novo filme da Disney gerou polêmicas ao cortar o príncipe encantado da história e evitar a caracterização dos Sete Anões como anões.

A empreitada da Disney de lançar seus contos de fadas tradicionais em versões live-action já é cercada de controvérsias, mas nenhum filme chegou tão repleto de polêmicas como o novo Branca de Neve, que estreia nos cinemas brasileiros nesta quinta, 20, com Rachel Zegler (Amor, Sublime Amor) no papel da princesa e Gal Gadot (Mulher-Maravilha) como a Rainha Má.

As críticas ao filme começaram com a escalção de Zegler, atriz americana de origem colombiana que foi questionada por não ter a aparência do desenho. Mais tarde, ela atraiu uma série de ataques de grupos conservadores por afirmar que a história original era arcaica, apontando que o novo longa-metragem faria atualizações à trama.

Essas mudanças estão longe de serem tão drásticas como muitos sugeriram. O enredo, em sua essência, é o mesmo da animação clássica de 1937: Branca de Neve vive presa no castelo por ordem de sua madrastra, uma feiticeira que governa impondo medo. Nesta versão, contudo, a princesa sonha em um dia liderar o povo do pequeno reino onde vive com bondade e gentileza, como seus pais um dia fizeram.

Agora, não há um príncipe encantado - o interesse amoroso é Jonathan (Andrew Burnap), um rebelde que jura lealdade ao antigo Rei e conhece Branca de Neve ao ser pego roubando comida do castelo. Os dois voltam a se encontrar depois que a protagonista é abandonada na floresta por um caçador, que, como no filme original, não tem cora-

gem de matar a princesa a mando da Rainha Má.

Quando foi lançada, a animação de Walt Disney revolucionou o cinema com técnicas inéditas, mas qualquer um que reassistir a ela vai perceber que é uma história datada. As novidades do roteiro de Erin Cressida Wilson (Vinyl) são bem-vindas e não alteram a essência do conto de fadas, cuja primeira versão foi criada pelos Irmãos Grimm no início do século 19.

A direção de Marc Webb (de 500 Dias com Ela e O Espetacular Homem-Aranha) é bem-sucedida em dar ritmo ao filme, e a edição e a fotografia fazem muitas homenagens ao desenho, com cenas que remetem diretamente à animação.

Outro trunfo do longa está na trilha sonora, com músicas originais compostas por Benj Pasek e Justin Paul e novas versões de canções que marcaram a história da Branca de Neve - são elas também que guiam as ótimas sequências musicais que dão vida ao filme.

Gal Gadot, pela primeira vez cantando em filmes, não deixa a desejar. Mas apesar de muito bem caracterizada, a atriz não consegue se destacar como a Rainha Má. Já Andrew Burnap, que fez mais sucesso no teatro do que no cinema, tem charme e química o suficiente com Zegler para convencer.

E é justamente Zegler a grande estrela do filme, conseguindo mesclar a ingenuidade da Branca de Neve com uma nova força acrescentada à personagem nessa versão. Ajuda mais ainda que seu talento vocal seja tão impressionante -

Reprodução/Disney



As mudanças estão longe de serem tão drásticas como muitos sugeriram. O enredo, em sua essência, é o mesmo da animação clássica de 1937.

é impossível tirar os olhos da tela quando ela canta (na versão dublada, quem dá voz à protagonista é Maria Clara Rosis).

O ponto fraco de Branca de Neve está em mais uma de suas polêmicas, o uso de efeitos especiais para a criação do que seriam os Sete Anões, ao invés da escalção de atores com nanismo. A controvérsia teve início em 2022, quando o ator Peter Dinklage (Game of Thrones) criticou filmes com representações estereotipadas de personagens com nanismo.

Apesar de não ter admitido a possível influência da fala do ator, a produção logo anunciou que Dunga, Zangado e companhia seriam gerados por computador. No filme, os amigos da Branca de Neve nunca são chamados de anões, e são apresentados como criaturas mágicas, com mais de 250 anos de idade.

A criação por computador é bem feita e permite que os personagens se pareçam mais com suas versões do dese-

nho, mas é inevitável pensar que suas expressões computadorizadas poderiam e teriam sido melhores se fossem substituídas por atores reais.

O filme, aliás, inclui no elenco um ator com nanismo, George Appleby, que interpreta Quigg, um dos colegas de Jonathan em seu grupo de rebeldes. Nada disso atrapalha a trama, mas é um pouco confuso, como se o personagem estivesse lá para provar que os Sete Anões não são realmente... anões.

A impressão que fica é que o filme é vítima de suas polêmicas, e tenta compensar e evitar ainda mais críticas, como pode. É difícil escapar do olhar torto antes mesmo de assistir ao longa, mas a verdade é que, mesmo com alguns tropeços, Branca de Neve faz um bom trabalho em atualizar o clássico e merece que o espectador vá de coração aberto à sala de cinema. As informações são do portal Estadão.

De Elon Musk a Jojo Todynho: os famosos que usaram Mounjaro.

Na última semana, uma notícia foi recebida com grande alarde no Brasil: a farmacêutica Eli Lilly, finalmente, anunciou a chegada do Mounjaro ao país. Concorrente de peso do famigerado Ozempic, o medicamento será lançado no próximo dia 7 de junho, mas isso não significa que já não tenha usuários por aqui. Frente às promessas de um efeito ainda mais pronunciado que do que os inibidores de apetite já lançados nacionalmente, famosos foram atrás do caneta por vias alternativas.

Oficialmente, a droga só foi liberada para tratar o diabetes tipo 2 — testes mostram que os usuários que lançam mão da aplicação dessa pequena molécula conseguem efeitos muito pronunciados, com resultados de exames muito semelhantes aos de pacientes sem a doença. O maior interesse, contudo, está no seu uso para reduzir as medidas: em média, pacientes com 100 quilogramas, conseguem perder cerca de 20% do peso corporal, frente aos 15% de redução proporcionados pelo principal concorrente.

No exterior, o uso é bem disseminado. Elon

Divulgação



Especialistas alertam, contudo, ser necessário tomar cuidado.

Musk disse ter perdido 15 quilos com o uso do droga, enquanto o ex-jogador da NBA Charles Barkley afirmou ter reduzido 65 pontos na balança. Ao lado deles, também figuram astros de Hollywood, como Oprah Winfrey, Kelly Osbourne e Whoopi Goldberg. Já no Brasil, o medicamento chamou atenção ao ter sido utilizado por Jojo Todynho e Wesley Safadão em perdas de peso bastante expressivas.

Especialistas alertam, contudo, ser necessário tomar cuidado. Além do medicamento ter uma série de efeitos colaterais e precisar de prescrição para ser utilizado com segurança, o emprego da droga precisa acompanhado de uma série de mudanças de comportamento e dieta para manter a saúde e diminuir os efeitos inde-

sejados.

Reações muito comuns (acontecem em mais de 10% dos pacientes):

náusea; diarreia; hipoglicemia quando usado em combinação com insulina basal ou com sulfonilureia.

Reações comuns (entre 1% e 10%):

dor abdominal; vômito; indigestão; arroto constantes; flatulência; refluxo; fadiga; redução do apetite; dor aguda da vesícula biliar.

Reação incomum (entre 0,1% e 1%)

hipoglicemia, quando usado em combinação com metformina. Além disso, o uso também não é recomendado a pacientes que já tiveram pancreatite ou pacientes com diabetes tipo 1.

Mounjaro causa câncer?

Ao longo dos estudos clínicos com ratos, o Mounjaro causou tumores na tireoide de algumas das cobaias. Porém, ainda não se sabe se o medicamento tem potencial para causar câncer em humanos.

A endocrinologista Maria Fernanda Barca, que também é membro da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), explica que o medicamento, portanto, não deve ser prescrito para pacientes que tenham histórico de carcinoma medular da tireoide na família, pois a predisposição genética deste tipo de câncer é um risco ao fazer uso do Mounjaro. As informações são dos portais Veja e Valor Econômico.

Gusttavo Lima pagará indenização de 70 mil reais por causa de número de telefone citado em música.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) condenou o cantor Gustavo Lima a pagar R\$ 70 mil por danos morais a um pernambucano por causa da música “Bloqueado”, lançada em 2021. Na canção, o artista cita o número completo do celular do homem, sem o DDD. A defesa do cantor Gustavo Lima disse que irá recorrer da decisão.

A decisão, que foi unânime, foi publicada na terça-feira (18), pela Segunda Câmara Cível do TJPE, em segunda instância. O desembargador Alberto Nogueira Virgínio, relator do processo, votou pela manutenção integral da sentença da 26ª Vara Cível da Capital, sendo acompanhado pelos demais magistrados.

De acordo com as informações que constam no processo, o autor da ação começou a ser importunado em agosto de 2021, com diversas ligações e mensagens, após o sucesso da música. Por conta disso, teve dificuldade em usar o próprio celular para trabalhar.

“Por conta do alto volume de mensagens, em especial no aplicativo ‘WhatsApp’, teria inviabilizado a utilização do aparelho telefônico do apelado, ‘criando empe-

chilho ao desempenho de suas atividades profissionais, já historicamente ligada ao número de telefone que mantém há anos”, diz o texto da decisão judicial.

Ainda segundo o desembargador Alberto Nogueira Virgínio, a menção direta ao número de telefone “caracteriza violação a direitos da personalidade, especialmente ao sossego e à privacidade do apelado, configurando dano moral indenizável, nos termos dos artigos 186 e 927 do Código Civil”.

Esta não é a primeira vez que Gustavo Lima é condenado a pagar indenizações por causa da música “Bloqueado”. Como o número citado não é acompanhado do DDD, diversas pessoas no Brasil foram importunadas por conta da canção. Em 2022, uma mulher do Paraná e um homem de Minas Gerais também venceram ações por dano moral na Justiça.

Valor da indenização

No caso do processo em Pernambuco, a defesa de Gustavo Lima tentou baixar o valor da indenização fixada em primeira instância. Na apelação, o advogado que defende o cantor no caso justificou que o valor era excessivo em rela-

Reprodução/YouTube



De acordo com as informações que constam no processo, o autor da ação começou a ser importunado em agosto de 2021, com diversas ligações e mensagens, após o sucesso da música.

ção à gravidade da situação e que o artista não teria “culpa grave” pelos transtornos gerados.

O TJPE rejeitou a diminuição do valor da indenização. De acordo com o tribunal, os R\$ 70 mil fixados em primeira instância seriam adequados “considerando o potencial econômico do recorrente, a gravidade dos transtornos sofridos pelo autor e a necessidade de coibir a repetição de condutas semelhantes”.

O que diz a defesa Procurada pelo g1, a assessoria jurídica do cantor informou que irá recorrer da decisão e que “Gusttavo Lima é apenas o intérprete da música ‘Bloqueado’”.

Ainda de acordo com a defesa

Procurada, a assessoria jurídica do cantor informou que irá recorrer da decisão e que “Gust-

tavo Lima é apenas o intérprete da música ‘Bloqueado’”.

Ainda de acordo com a defesa:

“Os compositores são as pessoas que criaram a obra e inseriram um número aleatório nas estrofes, sem indicar de quem seja, muito menos o DDD”;

A decisão do TJPE “distorce totalmente de outros processos da mesma natureza”; A equipe jurídica acredita que “o acórdão do TJPE será revisado em instância superior, para adequação e equalização do julgado”;

A Constituição Federal “garante o direito à liberdade de expressão e do pensamento, motivo pelo qual são criadas inúmeras obras musicais, sem nenhuma censura”. As informações são do portal G1.

Caso de Ingrid Guimarães inspira projeto de lei que proíbe "downgrade" de passagem sem consentimento.

Reprodução/Instagram



O texto ainda prevê que o passageiro que vier a ser realocado para assento de categoria diferente da adquirida terá direito a compensação.

O constrangimento passado pela atriz Ingrid Guimarães, em 7 de março, em um voo de Nova York para o Rio de Janeiro serviu de motivo para a criação de um projeto de lei para proteger passageiros do chamado "downgrade" das companhias aéreas.

"O episódio evidenciou a necessidade de regulamentação mais rigorosa para evitar abusos e garantir que todos os passageiros sejam tratados de maneira justa, digna e respeitosa", afirmou a autora da proposta, senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

O projeto, apresentado na quinta-feira (20), cria uma regra no Código Brasileiro de Aeronáutica que proíbe o remanejamento de assentos sem o consentimento de passageiros

alocados em classes diferentes.

Além disso, a proposta proíbe "expor a constrangimento" o passageiro que se recusar a oferta de troca de assento. E, caso isso aconteça, a companhia aérea receberá uma multa administrativa.

"Dessa forma, impede-se que companhias aéreas imponham mudanças arbitrárias ou que passageiros sejam constrangidos a aceitar remanejamentos sem justificativa adequada, especialmente sem nenhuma compensação por parte da companhia aérea", justificou a senadora.

O texto ainda prevê que o passageiro que vier a ser realocado para assento de categoria diferente da adquirida terá direito a compensação.

O que aconteceu com Ingrid Guimarães?

No X, a atriz iniciou o relato afirmando que havia vivido uma situação "absurda" no voo da American Airlines.

"Comprei uma passagem na premium economy e quando já estava sentada com o cinto colocado um funcionário me comunicou que eu teria que sair do meu lugar e ir pra classe econômica porque tinha quebrado uma cadeira na executiva e a pessoa ia pegar meu lugar. Tipo é uma regra, sai do seu lugar que você pagou. Tendeu?", iniciou a atriz. Segundo Ingrid, a abordagem dos funcionários foi agressiva, e um comissário brasileiro anunciou no microfone que todo o voo teria que ser esvaziado por causa de uma única passageira.

"E depois veio o pior, que foi o constrangimento. Todos os brasileiros em pé olhando para mim. Aí, uma mulher que estava na primeira fila, com um bebê de colo, começou a gritar comigo e falou: 'é isso mesmo, Ingrid?'. A gente vai ter que descer por causa de um capricho seu?', Porque não foi explicado para os brasileiros que eu estava ali sendo arrancada", diz.

Sem alternativas, a atriz acabou aceitando sair e foi para a classe econômica.

"Eu falei: 'eu vou sair, né?!' Eu me senti muito acuada, constrangida, com vergonha e com medo. Essa sensação muito ruim, de sentir medo dentro de um voo", afirma. As informações são do portal G1.

Wanessa Camargo dá uma "forcinha" a Dado Dolabella após término.

O término do namoro da cantora Wanessa Camargo e do ator Dado Dolabella foi anunciado pela própria artista há pouco mais de um mês, mas parece que a relação não acabou tão mal quanto o público imaginava. Na noite da última quarta-feira (19), a filha de Zezé di Camargo, compartilhou com seus seguidores nas redes sociais que estava ouvindo a mais recente música de seu ex-namorado. Enquanto dirigia, a cantora aproveitou o momento para tecer elogios para o trabalho do antigo companheiro.

Após mostrar um trequinho da música na gravação, a cantora disse: "Gente, essa é a nova música do Dado, que ele acabou de lançar na sexta-feira passada, 'A gente Faz Amor'. É uma delícia de música, muito gostosa e eu participei, vi tudo isso acontecendo. Tô muito feliz, torcendo muito por você, Dado, que seja muito muito sucesso. Eu vou colocar aqui o link pra vocês

reprodução Instagram



No último dia 12 de fevereiro, Wanessa decidiu esclarecer sua situação sentimental ao falar abertamente sobre o fim de seu relacionamento com Dado Dolabella.

ouvirem também na plataforma que vocês preferirem", declarou Wanessa Camargo.

No último dia 12 de fevereiro, Wanessa decidiu esclarecer sua situação sentimental ao falar abertamente sobre o fim de seu relacionamento com Dado Dolabella. Em uma entrevista exclusiva ao portal LeoDias, ela confirmou as especulações sobre o término, embora tenha evitado entrar em detalhes. A cantora, que estava saindo do show de Shakira no Rio de Janeiro, revelou que, apesar de confirmar o término, não queria se aprofundar na conversa. "É isso, sim, mas ninguém está pronto pra saber ainda. Ninguém da minha família sabe,

meus filhos", explicou ela. Pouco tempo após o término ter sido confirmado pela cantora, Dado Dolabella usou as redes sociais para publicar uma suposta indireta para a ex-namorada. O ator compartilhou uma mensagem sobre o tempo, acompanhada de uma imagem dele relaxando à beira da piscina. "Tem horas que é melhor deixar o silêncio falar...", ele escreveu na legenda.

Solteira, Wanessa Camargo desabafa sobre Dado Dolabella

A filha de Zezé Di Camargo seguiu sem dar motivos para a separação do casal, mas fez questão de o cobrir de elogios. "Meu coração tá bem, tá ótimo. Eu tenho muita grati-

dão com o que eu vivi com o Dado. Ele é uma pessoa, eu vou repetir pra vocês, ele é uma pessoa fenomenal, incrível", começou ela.

"Que a gente tem um carinho pelo outro, que a gente tá nesse momento dando o nosso tempo. O futuro a Deus pertence. Eu acho que a gente precisava desse momento pra a gente afinar as coisas. E eu tenho muita gratidão. A gente ficou dois anos e pouco juntos e eu tenho um carinho, meus filhos criaram carinho, a gente tem uma história, eu torço muito por ele. Ele é uma pessoa muito incrível", finalizou. As informações são dos portais O Dia e Terra.

Cantor Netinho revela que está com câncer do sistema linfático.

O cantor Netinho, de 58 anos, foi diagnosticado com câncer do sistema linfático. O anúncio foi feito através da divulgação do boletim médico no site oficial do artista, no sábado (22).

O comunicado, assinado pela diretoria médica do Hospital Aliança Star, em Salvador (BA), detalha que após a descoberta do linfoma, Netinho está com "acompanhamento onco-hematológico", sob coordenação da médica Glória Bonfim, e segue com suporte médico especializado.

A nota não informa o estágio da doença, nem o tratamento que será feito. No mesmo comunicado, a unidade informou que Netinho recebeu alta hospitalar. Ele deu entrada no Hospital Aliança Star no dia 25 de fevereiro, após sentir dores nas pernas. Na ocasião, o baiano revelou que precisou desmarcar os shows que estavam marcados para o Carnaval deste ano.

No dia 26 de fevereiro, Netinho relatou que sentiu dor nas costas e dificuldade para andar após fazer três shows no final de semana, em cidades de Alagoas e Pernambuco.

"Meu médico, Dr. Paraná, quando me examinou, pediu para me internar porque ele disse que tenho o corpo muito mexido pela medicina por causa de tudo que eu passei em 2013", disse ele.

Naquele ano, o artista sofreu problemas vasculares no abdômen, depois teve complicações por conta de uma biópsia hepática, com sangramento no fígado.

"Já fiz três cirurgias no cérebro, tenho quatro stents, uma válvula cere-

bral. Ele precisa, nesse momento, investigar fundo a dor para saber a causa porque pode ser uma coisa pior ou não. Então, estou fazendo uma série de exames, exames criteriosos".

Linfoma

Conforme o Instituto Nacional do Câncer (Inca), Linfoma ou Doença de Hodgkin é um tipo de câncer que se origina no sistema linfático, conjunto composto por órgãos (linfonodos ou gânglios) e tecidos que produzem as células responsáveis pela imunidade e vasos que conduzem essas células através do corpo.

A doença surge quando uma célula de defesa do corpo, ou linfócito, se transforma em uma célula maligna, capaz de multiplicar-se descontroladamente e disseminar-se. A célula maligna começa a produzir, nos linfonodos, cópias idênticas, também chamadas de clones. Com o passar do tempo, essas células malignas podem se disseminar para tecidos próximos, e, se não tratadas, podem atingir outras partes do corpo.

A doença inicia, com maior incidência, no pescoço e na região do tórax chamada mediastino. O linfoma pode ocorrer em qualquer faixa etária, porém é mais comum entre adolescentes e adultos jovens (15 a 29 anos), adultos (30 a 39 anos) e idosos (75 anos ou mais). Ainda de acordo com o Inca, homens têm maior propensão a desenvolver o linfoma de Hodgkin do que mulheres.

A incidência de casos novos permaneceu estável nas últimas cinco décadas, enquanto a mortalidade foi reduzida em mais de 60%

Reprodução



O maior dos sucessos na voz de Netinho foi "Mila", símbolo do axé music lançado em 1996.

desde o início dos anos 1970 devido aos avanços no tratamento. A maioria dos pacientes com linfoma de Hodgkin pode ser curada com o tratamento disponível atualmente.

Netinho

Ernesto de Souza Andrade Júnior, Netinho, nasceu em Santo Antônio de Jesus, no recôncavo baiano, em 12 de julho de 1966. Aos 10 anos, ele se mudou com a família para Salvador. Na capital, entrou em contato com a música e começou cedo a sua carreira musical.

Aos 14 anos, ganhou seu primeiro violão aos 14 anos, um presente de sua mãe, e aos 16 ingressou no curso de Engenharia Civil da Universidade Católica do Salvador. Naquela época, conciliava os estudos com pequenos shows em escolas da cidade, até que começou a tocar profissionalmente em bares, com o repertório de MPB e Bossa Nova.

Em 1984, descobriu o Carnaval ao desfilou como folião no Bloco Beijo, ainda sob comando de Luiz Caldas & Banda Acordes Verdes. Em 1987, descobriu que "o pai do axé" deixaria

o grupo e foi chamado para um teste para substituí-lo.

Em 1988, Netinho estreou como cantor da Banda Beijo no Carnaval de Salvador e, no mesmo ano, estourou em todo o país com o sucesso "Beijo na Boca". Em seguida, emplacou outros hits, como "Estrela primeira", "Barracos", "A vida é festa".

O maior dos sucessos na voz dele foi "Mila", símbolo do axé music lançado em 1996, três anos após ele lançar carreira solo. Ao longo da carreira, Netinho se tornou ídolo nacional e ajudou a difundir o axé music pelo mundo, fez apresentações em países como Itália e Chile.

Como empresário, abriu um grande estúdio de gravações e mixagem no Rio de Janeiro, por onde passaram nomes como Maria Bethânia, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Laura Pausini, Lenny Kravitz. Também criou um selo para lançar novos artistas baianos. As informações são do portal de notícias g1.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÔ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

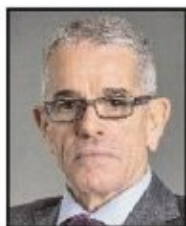
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



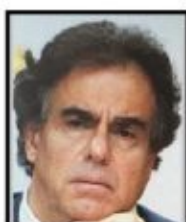
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

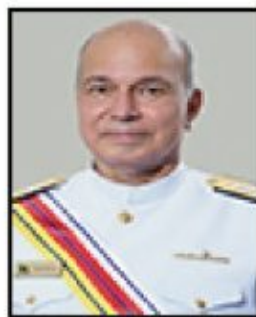
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz